O TEMPO HOJE BOM
Máxima — 27,0.
Mínima — 15,9.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 470 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 3 de julho de 1951 TERÇA-FEIRA


Danton está resistindo em ir à Câmara explicar o seu discurso sôbre reforma constitucional.

Convocação da Assembléia Geral do Clube Militar

Até a próxima quinta-feira, no máximo, será entregue o requerimento em que uma comissão de oficiais superiores do Exército solicitará a convocação de uma assembléia geral do Clube Militar. Na reunião de hoje, a comissão assentará também as diretrizes que orientarão os trabalhos da assembléia requerida.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

HOJE NA JUSTIÇA DO TRABALHO

A petição dos comerciários

A petição de dissídio coletivo dos comerciários será entregue hoje à Justiça do Trabalho. Entra em sua fase mais importante a luta por aumento de salários que o Sindicato vem desenvolvendo em benefício da numerosa classe.

AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

A petição se apoia no aumento do custo de vida, que, segundo indicam as estatísticas, subiu em cêrca de 40 por cento desde outubro de 1949 até maio do corrente ano. E discrimina:

— liberações de aluguéis, cuja cobrança é agora feita pela lei n. 1300;

— o elevado custo da instrução particular, principalmente a secundária;

— os preços das diversões em geral, dos medicamentos, do vestuário, dos artigos de fer agem,

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

"BAMBA" NA CAMARA MUNICIPAL

Voto de louvor pelo aparecimento do jornal infantil de TRIBUNA DA IMPRENSA

A Câmara Municipal, por unanimidade, aprovou um voto de louvor pelo aparecimento do jornal infantil "Bamba". O autor da proposição, vereador Gladstone Chaves de Melo, teve as seguintes palavras: "Uma das maiores preocupações que agravam nossa sociedade, particularmente os homens responsáveis e chefes de família, é o descalabro em que vai a literatura infantil, entregue a exploradores que não têm à sua frente peias morais, de tal modo que não recuam nem ante o estímulo ou ao crime. Neste sentido já se vêm levantando, de tôdas as partes, e partidos de diversos setores da opinião pública, protestos e campanhas

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

OS MISTERIOS DO JOGO DE BICHO

Na quinta página

ARMISTICIO À VISTA

Irão de helicoptero os oficiais aliados

TÓQUIO, 3 (AFP) — Assinala o texto da mensagem dirigida pelo general Ridgway, comandante supremo das fôrças das Nações Unidas, às autoridades militares sino-coreanas:

"Recebi vossa resposta à minha mensagem de 30 de junho. Estou disposto a enviar um representante para encontrar-se com os vossos em Kaesong no dia 10 de julho ou em data mais aproximada, se os vossos representantes tiverem concluído os seus preparativos antes dessa data.

Devendo um acôrdo a respeito do armistício preceder à cessação das hostilidades, a demora no começo dos encontros e na conclusão de um acôrdo prolongará o combate e aumentará as perdas.

A fim de assegurar um acôrdo eficaz dos numerosos pormenores a respeito do primeiro encontro, proponho que sòmente três dos meus oficiais de ligação tenham um encontro preliminar com um número igual

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

DESIGNADO PARA CARGO INEXISTENTE

Considerando que fôra designado para cargo inexistente em lei, pediu exoneração o professor Castro Filho, antigo chefe do Serviço de Teatros e Diversões, recentemente designado para as funções de administrador e coordenador das atividades do Teatro Municipal.


General Mathew Ridgway



— Mais uma cena da história infantil "O pequeno Sheriff". O leproso, descarnado e semi-demente, causa um ataque histérico na heroina —



— Na história em quadrinhos "O pequeno Sheriff", a heroina americana e a vilã mexicana agatanham-se por questões de patriotismo. A americana, naturalmente, é a que está de cukete —

O QUE LÊEM AS CRIANÇAS NO BRASIL

MEXICANO LEPROSO E A MOCINHA AMERICANA

Uma história em quadrinhos contra a Boa Vizinhança — Todos os mexicanos são bandidos de sombrero — Um pequeno herói assassino

"Kit ouve com horror a afirmação de Judite, enquanto o leproso se afasta e o som do chocalho desperta ecos lúgubres de trágico desespêro, no ar limpo da manhã".

— "Eu lhe apertei a mão! Apertei-lhe a mão!" — diz Judite, a heroina, chorando de terror.

E assim acaba a história em quadrinhos "O pequeno Sheriff", publicada em album para crianças, pela Editora Vecchi. Na próxima semana os meninos que a lêem poderão saber se a heroina ficou leprosa ou não.

REVISTA MAL FEITA

Na necessidade de arranjar assunto, os autores das histórias em quadrinhos empregam todos os seus recursos. Esta história, "O pequeno Sheriff", é típica.

As ilustrações são mal feitas. A impressão é deficiente. Os erros de português são frequentes. A história, dada a co-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

VIAJAM PARA O BRASIL

ESPECIALISTAS EM RAIOS COSMICOS E ELETRONICA

PARIS, 3 (A.P.) — Dois cientistas europeus virão ao Brasil para ajudar em pesquisas físicas, revelou hoje a Organização Cultural, Cientifica e Educacional das Nações Unidas. Os dois cientistas são Ugo Camerini, da Itália, especialista em raios cosmicos, e Herard Hepp, da Holanda, especialista em eletrônica.

São êsses os primeiros cientistas a viajarem para o Brasil dentro do programa de ajuda técnica da UNESCO. Outros especialistas seguirão mais tarde, a fim de ajudarem no levantamento dos recursos minerais e trabalharem em armazenamento de víveres à baixa temperatura.

N. DA R. — Embora de nacionalidade italiana, o cientista Ugo Camerini fez seus estudos iniciais na Escola de Engenharia do Colégio Mackenzie, de São Paulo, para onde seus pais se transferiram durante a guerra, fugindo às perseguições do fascismo.

Em 1946 Ugo Camerini viajou para a Inglaterra, a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento no Departamento de Física da Universidade de Bristol. Camerini, que é ainda muito jovem, fala o português fluentemente, pois passou sua adolescência em São Paulo.

Vão ser processados 3.357.783 eleitores

O procurador geral da República, sr. Plinio Travassos, informou à reportagem que, logo que o Tribunal Superior Eleitoral julgue os processos importantes em pauta, providenciará medidas para a punição dos 3.357.783 eleitores que não votaram a 3 de outubro de 1950, de acôrdo com o artigo 175 do Código Eleitoral.

GUERRA DE NERVOS CONTRA TENORIO

Telegrafam a pessoas de sua família dizendo que êle foi assassinado — Está passando mal a mãe do Deputado

Verdadeira guerra de nervos está sendo movida contra o deputado Tenorio Cavalcanti.

Vários telegramas vêm sendo transmitidos a pessoas de sua família, comunicando o seu assassinio. Em virtude disso, a

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 7

COMO O JOQUEI CLUBE LESA OS APOSTADORES

REPORTAGEM NA PAGINA DE TURFE

QUANDO SE FALA EM CORÉIA

AS LEIS PROMETIDAS NÃO CHEGARAM AINDA

Inadaptados da guerra pedem apenas as medidas que não vieram

Foi o próprio diretor-presidente do Centro de Recuperação da rua Aquidabã quem nos preveniu: "Êles detestam a suposição ou a insinuação de que são dignos de compaixão ou casos para caridade. Ferem-se quando desconfiam que alguém quer lhes dar uma esmola. Só querem ter o que acham merecer, de seu direito".

Era uma advertência do homem que vem há cinco anos ininterruptos fazendo do Centro de Recuperação de Inválidos das Fôrças Armadas o seu ideal de velho soldado — o contra-almirante e médico, Fabio Alves de Vasconcelos.

"É MELHOR NÃO EXIBIR"

O maior esfôrço é desen-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5



Este que senta ao chão é um lenhador e lavrador em Valença. Agora êle está aprendendo fotografia e se alfabetizando. No cimento da calçada, o desenho a giz da perna que êle perdeu na Itália

MAIS 60 MILHÕES PARA BABY PIGNATARI

ENGENHEIRO AERONAUTICO SUSPEITO AOS ALIADOS

Continua o laudo do coronel-aviador, mostrando como apareceram René Couzinet e sua emprêsa "Construções Aeronáuticas"

Vamos ver como apareceu no Brasil o engenheiro René Couzinet, como nasceu "Construções Aeronáuticas", como foi favorecida pelo Govêrno, como

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 8

A palavra de Raul Fernandes

Ontem, pelo telefone, procuramos ouvir a palavra do sr. Raul Fernandes sôbre a nota oficial do Govêrno a respeito do envio de tropas para a ONU. A resposta, três vêzes repetida ao nosso repórter, foi a seguinte:

"A questão principal não ficou decidida com a nota do Conselho de Segurança Nacional. O Govêrno não disse nem que sim nem que não.

Afirmou apenas que vai mandar um homem aos Estados Unidos para realizar os contactos necessários. Logo, não vejo alguma coisa de concreto sôbre o que falar."

OUTRA ENTREVISTA

Desejávamos do sr. Raul Fernandes, uma entrevista mais circunstanciada. Por isto, tomadas suas declarações telefônicas, mandamos o mesmo repórter que o ouvira, à sua residência. O ex-ministro das Relações Exteriores, reafirmando o pensamento da entrevista telefônica, disse que nada mais tinha a acrescentar, já então, à longa entrevista que, sôbre as questões internacionais decorrentes da situação da Coréia, nos concedera em dezembro do ano passado. Podíamos, dentro daquela ordem de idéias, redigir sua nova entrevista. E repetiu, de viva voz, a declaração telefônica.

A noite de ontem, porém, o sr. Raul Fernandes telefonou para a nossa redação falando com o redator de plantão, ao qual ditou a seguinte nota:

"A propósito de declarações atribuidas ontem, por esta fôlha ao sr. Raul Fernandes, relativamente à nota oficial sôbre a questão de auxilio militar do Brasil na Coréia, pede-nos o ex-ministro das Relações Exteriores a seguinte retificação: "A única coisa declarada ao repórter que desejou entrevistá-lo foi que êle não tinha nenhum comentário a fazer sôbre a referida nota".

Aí fica a história da entrevista do sr. Raul Fernandes a esta fôlha.

Votarão em massa 6.a feira, os bancarios

Opiniões divididas quanto à formula conciliatória — Contrastes chocantes no Banco de Londres

Os bancários votarão durante a noite de sexta-feira próxima, para decidir

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

AS DISPONIBILIDADES NA CAMARA MUNICIPAL

O vereador Magalhães Junior apresentou uma indicação à Mesa da Câmara, visando acabar com a situação de vários funcionários da

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

A viagem de Góis

Consultará o médico para saber se pode viajar de avião

O general Góis Monteiro conferenciará hoje com o ministro do Exterior. Ontem, encontrou-se êle com o general Estillac Leal e por tôda esta semana prosseguirá nos entendimentos e conversações com outros ministros.

A conferência com o ministro da Guerra foi assistida pelo general Fiuza de Castro, chefe do Estado-Maior do Exercito e seus auxiliares.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

Prezado leitor

Publicamos que a nota da ONU sugeria que o Brasil mandasse 16.000 homens para a Coréia e que o pensamento do Govêrno era de mandar 8.000, de preferência fuzileiros.

Adiantamos que o Govêrno pretende 300 milhões de dólares emprestados dos Estados Unidos. No dia seguinte fizemos o cálculo, câmbio ao par, e vimos que o preço de cada brasileiro seria de 18.750 dólares.

Ontem o jornal do Govêrno, para o qual o sr. Danton Coelho disse que "fechou as torneiras do imposto sindical" vem dizendo que isto é "torpe exploração" de nossa parte.

Pois se é para desmentir a nossa notícia nada mais fácil do que publicar a nota da ONU à qual nem se faz referência, como se ela estivesse queimando as mãos de quem a recebeu. Não acham que deviam publicá-la para acabar com a "torpe exploração"?

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

ENQUANTO SE PROCURA A PAZ A LUTA CONTINUA



O ARCEBISPO — O arcebispo Josef Groesz (esquerda), chefe da Igreja Católica Romana da Hungria, e Ferenc Vecer, sacerdote cisterceano, fotografados no recinto do Tribunal de Budapeste que os julgou pelo delito de "conspiração para derrubar o govêrno comunista da Hungria". O arcebispo Groesz foi condenado a 15 anos de prisão e Ferenc Vecer, também acusado de ter ajudado camponeses húngaros a matar 30 soldados russos, foi condenado à morte. — (Foto A.P.).

TÓQUIO, 3 (A.P.) — Nos campos de batalha a luta continua. Aviões e tanques aliados martelaram as fôrças comunistas, enquanto os comandantes de um e de outro lado trocavam mensagens pelo rádio. Diz o correspondente Nate Polewetzky, da Associated Press, que a última mensagem de Ridgway incutiu um sentimento de alívio no quartel general do Oitavo Exército norte-americano, e a esperança de que a luta cessará em breve.

Mas notícias de Moscou e Washington dão a entender que não se deve esperar que as gestões de paz dêm resultado imediato. O general Ridgway escolheu a data mais próxima mencionada pelo primeiro ministro Kim Il Sung, da Coréia do Norte, e pelo general Peng Teh-Huai, da China.

Em resposta à primeira mensagem de Ridgway o primeiro ministro norte-coreano e o comandante das fôrças chinesas na Coréia, haviam proposto uma reunião entre os dias 10 e 15 do corrente. O comandante aliado escolheu o dia 10, e acrescentou que seus representantes poderão encontrar os chineses e norte-coreanos antes dessa data, se os comunistas concordarem.

VAMOS PAGAR 10 MILHÕES PELA LEOPOLDINA

LONDRES, 3 (AFP) — Corre, nos círculos da "City" que o govêrno brasileiro vai, dentro de pouco tempo, aplicar as cláusulas financeiras do acôrdo sôbre a encampação da Estrada de Ferro Leopoldina Railway. A disposição dos acionistas da antiga companhia britânica será posta a soma estipulada de 10.000.000 de libras.

Acredita-se que, logo após o recebimento dessa indenização, a Companhia, assim como sua sucursal "Leopoldina Terminal", procederão à liquidação final depois de repartido o dinheiro pelas diversas categorias de acionistas.

Essa informação é recebida com viva satisfação e os boatos a respeito parecem estar sendo tomados muito a sério, pois coincidem com notícias sôbre clara melhora das disponibilidades em esterlinos do Brasil.

Segundo meios profissionais, por exemplo, a Comissão Nacional Britânica do Algodão teria efetuado no Brasil compras de 30.000 toneladas de algodão da colheita presente, desde 31 de maio, pelo valor total de .. 17.000.000 de esterlinos.

Conforme diz o "South American Journal", o govêrno do Brasil teria, também, a intenção de levantar as restrições sôbre as importações de produtos essenciais sem distinção de países de origem", a fim de lutar contra os preços exorbitantes", mas deixando margem para lucros razoáveis aos importadores. Os exportadores britânicos se beneficiarão dessas medidas.

Reconstrução da Coréia

TÓQUIO, 3 (AFP) — Os círculos diplomáticos de Tóquio esperam que as Nações Unidas proponham ao govêrno Synghman Rhee, nos próximos dias, importantíssimo auxílio econômico para a reconstrução da Coréia meridional após a cessação das hostilidades no paralelo 38.

O vasto programa de reconstrução da Coréia meridional seria anunciado pelas Nações Unidas, organizado pelos Estados Unidos e executado pelo Japão.

Liberdade de imprensa
RECLAMA O BISPO DE MÁLAGA

PARIS, 3 (AFP) — Anuncia o rádio do Vaticano que monsenhor Herrera, bispo de Malaga (que antes de sua nomeação como bispo fôra um dos mais dinâmicos dirigentes da Ação Católica Espanhola), acaba de lançar um apelo em favor da liberdade de imprensa.

O apelo foi publicado no órgão da Ação Católica Espanhola "Ecclesia" e exprime o desejo de que "uma lei venha garantir a liberdade de imprensa na Espanha".

FIM DE FÉRIAS — Trygve Lie, secretário geral da ONU, conversa com jornalistas no aeroporto internacional de Nova York após a sua chegada da Europa. O secretário geral abreviou suas férias, que estavam sendo passadas na Noruega, seu país natal, para atender à proposta russa de cessação de fogo na Coréia. (Foto A.P.)

A GUERRA QUE NÃO PÁRA

WASHINGTON, 3 (AFP) — "A trégua na Coréia não porá têrmo à luta contra a inflação, nos Estados Unidos, e o govêrno americano continuará a realização de seu programa, prevendo um crédito semanal de um bilião de dólares, a fim de elevar fortes defesas contra o comunismo" — afirmou o sr. Erich Johnston, diretor de estabilização econômica, perante a Comissão Senatorial de Finanças.

Consequentemente. Johnston pediu aos senadores que previssem dois biliões e oitocentos milhões de dólares, de impostos, em suas novas rendas fiscais de sete biliões e duzentos milhões de dólares, fixadas na última semana pela Câmara para o exercício fiscal que teve início a 1 do corrente.

Orquestra italiana para o Rio

MILÃO, 3 (A.P.) — Quatorze componentes da orquestra "Angélicum", do Instituto Cultural patrocinado pelos irmãos franciscanos, partiram ontem para o Brasil, onde vão dar uma série de concertos. O resto da orquestra seguirá amanhã e depois.

O primeiro concerto será dado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro no dia 9, com música italiana moderna e do século 17.

AS DUREZAS DA PAZ

TÓQUIO, 3 (AFP) — A eventualidade da conclusão, talvez próxima, do armistício na Coréia, embora alegrando os corações de todos os soldados aliados, inspira, ao mesmo tempo, a muitos deles, certas inquietações.

Êsses inquietos são os "M. P."

"Já temos bastantes preocupações" — dizia-nos um deles, o capitão Henry Gerecke — "Mas entrevejo com terror as tarefas a que devemos fazer face. A circulação, notadamente, aumentará de maneira considerável, no caso de evacuação da zona neutra, e os motoristas terão tendência, ainda maior que presentemente, a transformarem as estradas em autopistas.

"Ademais, haverá que controlar as massas de refugiados e desmascarar entre êles os agentes do inimigo que não deixarão de tentar subir para o norte. O mercado negro, de outra parte, conhecerá um ressurgimento.

"Mas o nosso pior trabalho — acentuou o capitão Gerecke — será manter nos limites razoáveis as libações dos "GI'S", e essa tarefa será das mais complicadas, porque meus homens igualmente se aprestam para festejar êsse grande dia, na previsão do qual já puseram de reserva muitas garrafas de whisky e cerveja".

Renunciou o gabinete japonês

TÓQUIO, 3 — (AFP) — O Govêrno japonês renunciou visando ao que parece facilitar a formação de um gabinete de coligação para as discussões do tratado de paz. Os membros do gabinete entregaram seus pedidos de renúncia ao primeiro ministro Shigeru Yoshida.

Ao que se informa Yoshida já solicitou a elementos do Partido Democrático que participassem do novo gabinete, mas espera-se que a resposta seja negativa. Shigeru Yoshida lidera o Partido Liberal, que está em maioria.

Tanto o Partido Democrático como o Partido Social Democrático distribuiram notas taxando de inconstitucionais as gestões do primeiro ministro.

O Xá da Pérsia está doente

TEERA, 3 (AFP) — O Xá Mohamed Reza Pahlevi seguiu de avião para o templo dourado de Fatimeh, na Pérsia Central, para pedir a benção de Alah para a operação de apendicite a que se vai submeter na quinta-feira.

Círculos ligados ao palácio informam que o Xá mandou buscar quatro médicos e três enfermeiras em Nova York para a operação, uma vez que não quis deixar o país durante a crise de nacionalização do petróleo.

O soberano persa sofre de apendicite há muitos anos. Círculos ligados ao palácio desmentiram os rumores de que o Xá estivesse sofrendo de câncer. A presença dos quatro médicos americanos em palácio era um dos mais altos segredos persas da atualidade.

Espiões em tôda parte

BUDAPEST, 3 (AFP) — O govêrno húngaro pediu a "chamada imediata" de nove membros da delegação dos Estados Unidos, postos em causa no decorrer do processo Groesz — anunciou um comunicado do Ministério dos Estrangeiros.

"Está provado — diz-se nessa nota — que essas pessoas favoreceram as atividades de espionagem dos elementos hostis ao povo húngaro, e que a Legação dos Estados Unidos participou do "complot" visando instituir um govêrno contra-revolucionário".

A nota húngara pede igualmente o fechamento da livraria, do cinema e da sala de música da Legação dos Estados Unidos, os quais, segundo as autoridades de Budapest, "abrigam na realidade serviços de espionagem".

Documentos secretos perdidos

DENVER, Colorado, 3 (AFP) — O jornal "Denver Post" afirma que documentos militares secretos de "grande importância" se haviam perdido no desastre do avião da "United Airlines", em Fort Collins, no último sábado. Segundo o jornal, êsses documentos seriam relativos às negociações de paz na Coréia.

O Federal Bureau of Investigation (FBI) e os agentes de vigilância do território estiveram no local da catástrofe, mas o FBI esclareceu que seus agentes sempre são enviados ao local das catástrofes aéreas a fim de apurar se se trata de sabotagem.

Os documentos foram confiados ao tenente-coronel Merle Parks, da base aérea de Travis, na Califórnia, que se dirigia para Washington. O coronel Parks foi uma das cinquenta pessoas que pereceram no acidente.

SEU TRIBULINO ia comprar uma gravata

por HILDE WEBER

Vozes da Cidade

O Ministério do Trabalho está distribuindo, em profusão, fotografias do sr. Danton Coelho debruçado nos ombros do sr. Getulio Vargas num grande abraço, e com a seguinte legenda: "O abraço da vitória".

*

O sr. Ivo d'Aquino recebeu convite para ir a Londres tomar parte numa conferência de parlamentares. Dentro de pouco tempo o líder do Govêrno no Senado deverá seguir para a capital inglesa.

JOSÉ DO RIO

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA HILE, 35

21 vítimas dos fogos no Estádio Municipal

— Por causa dos fogos, 21 pessoas foram socorridas no pôsto de Assistência do Estádio, domingo último, — disse-nos o comissário Ataliba Pereira, chefe do policiamento para os jogos da "Copa Rio".

E acrescentou:

— Houve dois casos de certa gravidade, com ruptura de tímpanos dos pacientes, devido às bombas queimadas, dores do Estádio, para que não Faço um apêlo aos frequentase reproduzam os incidentes.

"Barrados" no Maracanã os Comissários de Menores

O juiz de Menores, sr. Orlando de Mendonça Moreira, dirigiu ofícios à CBD, à administração do Estádio Municipal e ao secretário de Segurança da Prefeitura, indagando se não eram admitidos menores entre os assistentes dos jogos.

Perguntamos ao magistrado a razão da indagação e o juiz Mendonça Moreira informou-nos que dirigira a interpelação porque Comissários de Menores daquele Juizado haviam sido "barrados" nos portões do Estádio.

Acrescentou o juiz que, de posse das respostas, providenciaria como a lei mandava.

Serviço de Divulgação da CCP

O vice-presidente da CCP, senhor Benjamin Soares Cabello, baixou portaria dando as seguintes atribuições ao Serviço de Divulgação, recentemente criado naquela repartição:

"Art. 1.º — O Serviço de Divulgação, criado pela portaria número 44-P, de 8-6-51, terá as seguintes atribuições: a) — coligir, ordenar, classificar e publicar as atividades da Comissão; b) — fornecer aos jornais, revistas e estações de rádio o noticiário sôbre os atos e realizações desta Comissão; c) — classificar e catalogar as publicações do interêsse econômico divulgadas na imprensa, notadamente relacionadas com os problemas de abastecimento e preços; d) — extrair do expediente matéria a ser divulgada; e) — propor a retificação de notícias publicadas na imprensa quando houver deturpação dos fatos.

Art. 2.º — Nenhuma notícia será publicada sem expressa autorização do chefe do Serviço de Divulgação.

Art. 3.º — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

EX-COMBATENTES DE ONTEM NEUROTICOS DE HOJE

"Fugiu da Rádio-Patrulha fugindo de si próprio" — Vítimas em vez de acusados — A defesa de um pracinha, investigador, que abandonou a R.P.

— Os expedicionários ingressaram na Polícia sem o tratamento das neuroses porventura adquiridas nos campos de batalha. As consequências aí estão, visíveis, palpáveis, não só neste caso como em outros que defendemos "ex-officio", — disse o comissário Rui Acioly Tenório, fazendo a defesa do ex-combatente Valter Freire de Novais, acusado de haver abandonado a função de investigador, lotado na Rádio Patrulha.

E diz mais o comissário, ex-assistente da Corregedoria do DFSP:

— Entretanto, não foram estabelecidas normas necessárias para aproveitamento dos expedicionários, na ânsia de protegê-los; medidas preventivas foram esquecidas..." "Como consequência, repartições receberam incapazes..." "Tivemos ocasião de verificar no DFSP que, com raras exceções, não conseguiram os ex-combatentes reajustar-se ao mecanismo policial, apesar da tolerância e compreensão dos seus chefes imediatos. A função policial exige, mais do que qualquer outra, firmeza de caráter, correção de atitudes, noção do dever. A parcela de autoridade de que está investido um investigador e a arma que lhe é entregue, representam o reconhecimento e a confiança que o Estado deposita em seu servidor".

Depois de referir que as neuroses de guerra provocam o desajustamento dos policiais ex-pracinhas, o comissário Rui Tenório concluí:

— Não podemos, de sã consciência, culpá-los, processá-los, demiti-los, a não ser desprezando os mais elementares princípios de humanidade, e esquecendo de que são vítimas, em vez de acusados..." "...o investigador Valter Freire de Novais é, como se verifica de seu prontuário, um desajustado. Fugindo da R. P. fugia de si mesmo, do contato com o público e da necessidade de tomar, às vêzes, resoluções rápidas e eficientes. E' a neurose de guerra, avassaladora, transformando-o numa criança. Não seria mais lógico que o investigador acusado tivêsse como julgadores Flamínio Favero, Souza Lima, Nina Rodrigues, Heitor Carrilho e tantos outros mestres da medicina psiquiátrica?"

Mudança no tráfego da Avenida Graça Aranha

A partir de amanhã o tráfego de ônibus e lotações será desviado da Avenida Graça Aranha para a Avenida Antonio Carlos, em virtude das obras que serão executadas naquela via pública, pela Prefeitura.

A informação nos foi dada pessoalmente pelo major Menezes Cortes, diretor do Trânsito.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 32-5995

NOVO HORÁRIO DO MERCADO MUNICIPAL

A fim de melhorar a distribuição dos gêneros a cargo do Mercado Municipal, o diretor do Departamento de Abastecimento da Prefeitura baixou ato estabelecendo novo horário para aquêle mercado, a vigorar a partir do dia 15 do corrente.

O novo horário é o seguinte. Meia-noite, abertura dos portões, somente para recebimento dos gêneros, que continuará a ser feito durante todo o horário de funcionamento; das 5 às 17 horas, venda aos consumidores e varejistas; 17 horas, encerramento das vendas em geral e fechamento dos portões.

O DESFILE PREJUDICOU O TRÂNSITO

APESAR DE PROIBIDA, REALIZOU-SE A PARADA

O desfile de propaganda de um inseticida, anunciado para ontem, que seria composto de um elefante, vários carros, com bailarinas e palhaços, foi proibido pelo diretor do Trânsito, major Menezes Cortes.

No entanto, o desfile realizou-se, prejudicando o tráfego da rua Frei Caneca até à rua Carioca, motivando reclamações gerais.

O Serviço Nacional do Cancer blefou

— Os coelhinhos não estão cancerosos, mesmo porque o cancer não tem germens, — disse-nos inicialmente o doutor A. Azevedo, diretor-substituto do Serviço Nacional do Cancer, a propósito do furto dos dois animaizinhos.

E justificou:

— E' que o administrador quis intimidar o ladrão para compelí-lo a devolver os coelhinhos. E disse que estavam cancerosos, fato que foi registrado na Polícia. A coisa se espalhou e infelizmente tomou as proporções já conhecidas. Os coelhos estavam apenas servindo para um teste de gravidez.

VEJA SE ARRANJOU O EMPREGO

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, estão sendo chamados com urgência, os seguintes desempregados: Mamed Said, Walter de Oliveira Lopes, Eloi dos Anjos Fernandes, Jaime Oliveira da Silva, João Francisco Ferreira, João Gomes Pereira Aratostinez Santos Silva, Sebastião Gomes dos Santos Filho, Hélio Corredeira, Claudio dos Santos, Jacob Neves Barbosa, Roberto Martins da Silva Filho, Walter Lanoglia, José Bezerra, Antonio Martim, Manoel José Viana, Antonio Vieira Acioli, Solon Correia de Assis, Antonio Gonçalves dos Reis, Eliziel das Chagas, Sebastião Moura Rodrigues, Leocadio Deodoro da Costa, Oswaldo Marques da Cunha, Nibiary Porto Vieira, Severino Ribeiro de Lima e Djalma Costa.

DE RELAÇÕES PÚBLICAS NO CATETE

Durante a segunda quinzena de junho último, o Serviço de Relações Públicas, pertencente à Secretaria da Presidência da República, encaminhou aos Ministérios, autarquias, Prefeitura e outras repartições públicas, 6.838 processos, referentes a assuntos de pessoas que se dirigiram ao chefe do Govêrno, solicitando o interêsse de s. excia. para a solução de seus problemas. Daqueles processos, 2.143 são de pedidos de colocação, 746 pedidos de caráter administrativo, 346 pedidos de financiamento e empréstimo; 369 reclamações; 222 pedidos de reintegração, sendo os demais relativos a pedidos de promoção, remoção, transferência, pensão, aposentadoria, abono de família, matrículas escolares, bôlsa de estudos, auxílio, doação, subvenções, impostos e taxas, terra, apoio à pequena lavoura, estabilidade, permanência no cargo, melhoria de salários e pensões, indulto e comutação de penas, apoio para questões judiciais, passagens, assistência hospitalar, moradia, relevação de multas, bem como 41 sugestões e 77 queixas.

Dêsses processos, 854 destinaram-se ao Banco do Brasil; 739 à Prefeitura do Distrito Federal; 715 ao DASP; 631 ao Ministério do Trabalho e os afetos aos demais Ministérios, autarquias e outras repartições públicas.

FOI BALEADO NO AEROPORTO

VERSÕES CONFUSAS SÔBRE A OCORRÊNCIA

Cerca de 3,20 horas da manhã de hoje, nas proximidades do Aeroporto Santos Dumont, uma ambulância recolheu Ernesto Canovi, de 28 anos de idade, solteiro, aviador civil, comandante da V. A. R. I. G., hospedado no Hotel O. K., à rua Senador Dantas.

O piloto apresentava ferimento à bala na perna direita, e até a hora em que redigiamos esta nota perdurava a confusão sôbre como fôra a vítima baleada.

Um companheiro do aviador disse na portaria do hotel que o comandante havia sido acidentado no interior do carro que o transportava ao aeroporto.

No Hospital de Pronto Socorro, porém, constava que houvera um incidente entre o aviador e soldados da Polícia Militar, sendo então baleado.

Depois de submetido a medicamento de urgência, o comandante-aviador foi transferido para a Casa de Saúde Clara Basbaum.

CURSO DE ALERGIA CLÍNICA

O Instituto de Pesquisas e Formação Social fará inaugurar, no próximo dia 14 o seu novo Curso de Alergia Clínica, sob a direção do prof. dr. Inálio de Castro. Terá o mesmo a duração de 2 meses e contará com a participação de especialistas na matéria. Limite de 40 alunos, especialmente para médicos e doutorandos. E' o seguinte o programa do referido curso: Parte teórica: 1) a observação clínica do fenômeno alérgico; 2) a experimentação em alergia; a) anafilaxia de Richet, b) Fenômeno de Arthus c) Alergia de Von Pirquet, d) Fenômeno de Schwartman Sanarelli, e) Fenômeno de Auer, f) Experiência de Schultz — Dale; 3) Teoria imunoquímica dos fenômenos alérgicos: 4) Fisiopatologia das manifestações alérgicas; 5) Aspectos clínicos da alergia; 6) o diagnóstico em alergia; 7) Orientação terapêutica geral, parte prática — 1) Noções sôbre o preparo dos extratos alergênicos 2) Testificação; 3) provas complementares de Laboratório, auxiliares do diagnóstico, 4) prática dos principais métodos terapêuticos. Conferências — Alergia em Otologia, prof. dr. Ermiro de Lima, alergia em Rinologia, prof. dr. Hélio Hungria, Alergia em Dermatologia, Glyne Rocha, Alergia em Gastroenterologia, dr. N. Passarelli, Alergia em Pediatria, Asma brônquica, (classificação, diagnóstico e tratamento), dr A. de Oliveira Lima, Cefaléias alérgicas, dr. Bruno Negreiros.

Informações e matrículas na sede do I. P. F. S., à Av. Graça Aranha, 19-4.º andar, das 8,30 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

EMBAIXADOR DE PORTUGAL

Pelo "Constellation" da Panair, é esperado amanhã nesta capital o embaixador de Portugal, senhor Antonio de Faria, que foi a Lisboa tratar de assuntos pendentes da Embaixada do Rio. O sr. Antonio de Faria será recebido pelo pessoal da Embaixada e por pessoas de destaque da colônia portuguesa desta capital.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — O Diretório Acadêmico pede-nos a publicação do seguinte:

Excursão — Acham-se abertas as inscrições para o sorteio dos colegas que irão, em visita de estudos ao Nordeste do país, durante o atual período de férias. Os interessados devem procurar a srta. Therezinha, na seção do expediente, para maiores esclarecimentos.

Restaurante — Por motivo de obras o restaurante fechará durante o período de férias. Os colegas que desejarem fazer refeições na Faculdade Nacional de Direito devem procurar uma lista de inscrições no Diretório.

INSTITUTO DE PUERICULTURA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — Realizar-se-á amanhã, às 10,30, mais uma reunião do corpo clínico do Instituto de Puericultura. O senhor Raymundo Martagão Gesteira apresentará um caso de "Acrodinia" cabendo às sras. Mina Chalfin e Apparecida Garcia, baseadas em 309 autópsias realizadas no serviço de anatomia patológica do Instituto de Puericultura, o tema "Cardiopatias Congênitas".

Menores do S.A.M. para a Ilha do Carvalho

Como parte do programa de ampliação do Serviço de Assistência a Menores serão inauguradas, ainda esta semana, na Ilha do Carvalho e no Pavilhão Anchieta, do S. A. M., novas instalações para recolhimento de menores transviados.

O caso dos doze milhões de dólares

"HABEAS-CORPUS" PARA NÃO SER PRÊSO

O sr. Felipe Cavalcanti de Melo, hóspede do Copacabana Palace, indicado como respondendo a inquérito reservado no Banco do Brasil, sob acusação de haver utilizado licença de importação no valor de 12 milhões de dólares, para fim diverso do original, requereu e obteve *habeas-corpus* preventivo.

O sr. Felipe Cavalcanti de Melo, de posse do *habeas-corpus*, percorreu diversas delegacias policiais, fazendo ciente de seu teor as autoridades distritais, que registraram o fato no Livro de Ocorrências.

Nenhuma ordem de prisão, todavia, havia na Polícia contra o impetrante, conforme apuramos. Trata-se apenas de uma medida acauteladora da liberdade do sr. Felipe, que, em face das publicações a respeito do inquérito reservado, considerou-se na iminência de ser prêso.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

ACIDENTADO

Vitimado por um acidente, na noite de ontem, no momento em que procedia a uma revisão num dos motores da rotativa de "O Radical", na oficina daquele matutino à rua Alvaro Seixas n. 80, o eletricista Durval Peixoto, casado, de 56 anos, deu entrada no Pôsto de Assistência do Méier, em estado de coma e apresentando uma fratura exposta na cabeça.

Agravando-se o seu estado, a vítima, que reside na rua Mucio Teixeira n. 220, foi removida para o Pronto Socorro.

SEM DINHEIRO E SEM COMIDA

Agredida com uma bola de ferro por seu companheiro Mario Chagas da Silva, com ela residente na rua Esmeraldino Bandeira n. 98, casa 18, Zelina Ferreira da Silva, solteira, de 24 anos, foi medicada na noite de ontem no Pôsto de Assistência do Méier, onde deu entrada apresentando quatro feridas contusas, além de suspeita de fratura do crânio.

Em face de seu estado, foi removida para o Pronto Socorro, tendo entretanto antes feito sérias acusações ao agressor. Assim, segundo Zelina, Mario vivia a explorá-la e sempre lhe tomava o pouco por ela conseguido com as pessoas amigas ou parentes. Ontem, como não tivesse dinheiro para dar-lhe e nem comida para alimentá-lo, o acusado, que fugiu após a briga, passou a discutir com ela, terminando por arrojar-lhe sôbre a cabeça a pesada bola de ferro.

A BOMBA ARRANCOU-LHE TRÊS DEDOS DA MÃO

Divertia-se o menino Francisco, de 8 anos, filho de Aristides Conceição, residente na rua Anibal Benévolo n. 119, a soltar bombas juninas na tarde de ontem, em sua casa, quando uma delas explodiu; arrancando-lhe três dedos da mão direita.

Conduzido ao Pronto Socorro, lá ficou em tratamento depois dos curativos de que careci.

ENCONTRADO MORTO

Num terreno baldio da ladeira do Valongo, um trapeiro idoso encontrou o cadáver de um recemnascido meio envolto em jornais. Deu parte do ocorrido ao sr. José Pinto, residente naquela artéria n. 53, que comunicou o fato ao detetive n. 43, da RP 13, que por sua vez o transmitiu ao comissário Barbosa Lima, do 9.º distrito.

Encaminhando-se para o local imediatamente, aquela autoridade verificou tratar-se de uma criança do sexo feminino, de cor parda, com o pescoço atado por um pano, dando a impressão de ter sido vítima de enforcamento. Estava em decúbito ventral, sôbre peças de roupas de mulher manchadas de sangue, tudo levando a crer que a "delivrance" ter-se-ia verificado ali mesmo, depois do que a mãe desnaturada teria dado morte ao inocente.

Depois de ter sido o local examinado pelo perito do Gabinete de Exames Periciais, foi o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal para a competente autópsia.

AGRESSÃO

Por ter sido repreendido pelo proprietário dos barracões da rua Visconde de Niterói, Lima Henrique de Almeida, residente no barracão n. 3 daquela rua n. 302, feriu a tiros o jornaleiro José da Silva, casado, que apresentara a queixa.

José foi internado no Pronto Socorro.

BRIGOU COM A TIA

Tendo brigado com sua tia Carmelita Nunes, à avenida Rainha Elisabeth 43, D.N 4, solteira, de 17 anos, se entendeu com o seu namorado A.B.M., de 16 anos, morador na rua Elias Lobo, 273, em Campo Grande, para que a levasse para a casa de outra tia, residente naquele subúrbio.

Ao chegar a estação de D. Pedro II, D.N.S. começou a sentir-se mal, tendo o seu namorado a levado ao Pronto Socorro, onde ficou e o tratamento, J.M.S. foi convidado a explicar toda a história na delegacia do 10.º Distrito.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Ao tentar saltar de um bonde em movimento na praça da República, defronte ao Corpo de Bombeiros, Romualdo Farias, de 5 anos, morador na rua Rocha Miranda n. 330, caiu, ferindo-se na cabeça. Levado ao Pronto Socorro, lá foi êle medicado.

* * *

2 — Na tarde de ontem, no cruzamento das avenidas Passos e Presidente Vargas, o ônibus de chapa n. 8-14-04, da Viação Copanorte, sob a direção do motorista Genival Anselmo de Oliveira, solteiro, de 22 anos, morador na rua Itatiaia n. 841, atropelou Maria Lopes Santos, viúva, de 63 anos, residente na rua Rubinho n. 485, em Rocha Miranda. A vítima, que foi socorrida pelo motorista, sofreu escoriações na cabeça, sendo pensada no Pronto Socorro. O motorista foi prêso em flagrante e conduzido ao 8.º distrito pelo guarda-civil n. 1.783, sendo autuado pelo comissário Pano.

* * *

3 — Alípio Rodrigues da Silva, casado, de 31 anos, motorista, residente na rua Idume n. 575, em Braz de Pina, e Manuel Alves Ferreira, também casado, de 39 anos, comerciário, morador na rua Amazonas n. 42, em Caxias, viajavam na tarde de ontem no estribo de um dos bondes da linha 76, quando, na avenida Presidente Vargas esquina da rua Machado Coelho, foram imprensados entre o elétrico e o ônibus n. 8-18-42, da Viação Copanorte, cujo motorista, seguindo o exemplo do motorneiro do bonde, fugiu. Alípio, com a perna direita fraturada, depois de medicado no Pronto Socorro foi removido para o SAMDU, havendo Manuel, que também teve uma fratura exposta na perna, ficado em tratamento no SAMDU.

* * *

4 — Atropelado por auto desconhecido na praia do Flamengo, nas proximidades da praça José de Alencar, o bancário Sidnei Borges do Amaral, solteiro, de 21 anos, morador na rua Marquês de Abrantes n. 111, sofreu fratura do crânio e, em estado de choque, foi transportado ao hospital Miguel Couto. Conduziu-o àquele estabelecimento hospitalar o médico da Prefeitura Caio do Amaral, que, passando pelo local pouco depois em seu carro de chapa n. 2-68-95, pegou-o, prestando-lhe os primeiros socorros.

* * *

5 — Atropelado por um auto de chapa ignorada na rua Barão de Bom Retiro defronte do n. 1.485, o menor Roberto, de 8 anos, filho de Petrônio Sobral, morador na rua Acaré, s.n., foi levado na noite de ontem, ao Pôsto de Assistência do Méier. Com suspeita de fratura do crânio, foi removido para o pronto Socorro.

TRIBUNA PARLAMENTAR

Um standard jurídico

Está na Câmara o projeto de Cleofas pedindo o Serviço Social Rural. Para organizá-lo quer, de saída, um milhão de cruzeiros e a fazenda Paracatu. Pela taxação que cria terá uns 150 milhões de cruzeiros por ano. Chama a isto de contribuição. São 3 por cento sôbre as folhas de pagamento de indústrias rurais, coisa já cobrada pelo SESI e pelo SENAI e que, agora, passa para o Serviço Social Rural.

O projeto realiza, perfeitamente, o "standard jurídico" que Oliveira Viana tanto advogou para a legislação trabalhista e que um leigo pode definir assim: a lei estabelece a norma, a necessidade de legislar sôbre um assunto e o Executivo, segundo as necessidades posteriores, vai regulamentando a norma, ampliando-a, estendendo-a, vai, enfim, realmente legislando, autorizado a isto pela lei inicial.

O projeto de Cleofas quer isto. Talvez seja esta primeira vez no Brasil que se tenta estabelecer o "standard jurídico" com tôda a fôrça que êle tem nos Estados Unidos, por exemplo.

Para bem definir, sob êste aspecto, o projeto de Cleofas pode-se dizer que é um projeto de lei que manda fazer outras leis pelo Executivo. E isto é, em tudo, o "standard jurídico".

Veja-se o projeto nos seus artigos secos e resumidos estabelecendo, apenas, princípios, normas, diretrizes. No art. 14, o penúltimo, o "standard jurídico" com tôdas as suas características:

"O Poder Executivo regulamentará a execução desta lei sempre que julgar oportuno, cabendo-lhe dirimir as controvérsias que se suscitarem..."

E' o "standard jurídico". A praxe, a tradição, é que o Executivo regulamente a lei uma vez e pronto. Aqui ela será regulamentada tantas vezes quantas o Executivo o queira.

Não estamos combatendo o dispositivo de Cleofas pois que até somos favoráveis à aceitação do "standard jurídico" apesar dos seus perigos. Dar fôrça excessiva de regulamentação a executivos, como os do Brasil, que tanto gostam de avançar nos poderes do legislativo é, realmente, um perigo.

O que queremos, porém, agora, é abrir a discussão sôbre êste ponto, sôbre o "standard jurídico" que Cleofas propõe como ministro, talvez sem se lembrar de que também é deputado legislador.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

Comissão de Economia. Dia 27. Ausentes Alberto Deodato José Jofily, Magalhães Pinto, Adolfo Gentil, Valter Ataíde, Wilson Cunha, Melo Braga, Ubirajara que tem l'Argent, Uriel Alvim, Eduardo Catalão, João Roma. E não faltou número para reunião. Comissão de Saúde Pública. Dia 26. Ausentes Anísio Moreira, Ferreira Lima. Comissão de Serviço Público. Dia 26. Ausentes Nelson Omegna, Pedro de Souza.

RENUNCIA

Há alguns mandatos postos em jôgo, na Câmara. Herbert Levy, Emílio Carlos, pelo menos, estão com seus mandatos condicionados. Renunciarão se...

Não vale a pena jogar mandatos assim no tapete das discussões parlamentares. Banaliza-se uma atitude que deve ser sempre dramática.

NA HORA DA SÊCA

Os efeitos da sêca no Nordeste continuam tremendos, embora tenha chovido um bocado. Antes da chuva, porém, as culturas haviam morrido já. Agora, portanto, o drama consiste em abastecimento.

Pois quando se quer abastecimento para o Nordeste é que o Lóide Brasileiro resolve suspender suas linhas para Fortaleza. De uma penada só acabou com a linha Santos-Fortaleza e Pôrto Alegre-Fortaleza.

Para protestar contra isso, falou Paulo Sarasate que mandou ao ministro da Viação um pedido de informações.

Logo, Armando Falcão disse que não adianta: o ministro da Viação não responde a pedidos de informação. Tem trinta dias para responder e já faz mais de 90 que está com vários e não respondeu a nenhum.

Fernando Ferrari, dizendo alguma coisa de útil pela primeira vez, aparteou para informar que os portos do Rio Grande estão abarrotados de carga que não é conduzida justamente porque o Lóide acabou com aquelas duas linhas de navegação.

O ESTILO PNEUMATICO

Padre Ponciano dos Santos, vendo resumido aqui o seu forte estilo pneumático, procurou a classificação em Vieira. Não encontrou. Procurou-a, depois, em todos os livros de retórica de que tem notícia. Também não encontrou nada. Ficou surpreso.

Como é modesto padre Ponciano. Nem podia encontrar, padre, pois se o estilo pneumático é criação sua... Você não acredita porque, na sua grande modéstia, não se crê capaz de criações de tanto vulto.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Projeto apresentado pelo sr. João Vilasboas no Senado — 30% do lucro líquido — A maioria dos empregados poderá solicitar exame nas escritas —



TENORIO CAVALCANTI

O sr. João Vilasboas apresentou ontem no Senado um projeto de lei regulando a participação obrigatória e direta do trabalhador no lucro das emprêsas.

TRINTA POR CENTO

Começa determinando que tôda emprêsa, em nome individual ou coletivo, é obrigada a distribuir pelos seus trabalhadores trinta por cento dos lucros líquidos apurados nos balanços anuais. E' considerado lucro líquido, para efeito de lei, o que seja tributável, para pagamento do impôsto de renda. Para determinar a participação individual de cada trabalhador no lucro, tomar-se-á por base o salário, a produção e o tempo de serviço. A distribuição será feita dentro dos 60 dias seguintes à data marcada no ato constitutivo da emprêsa para o encerramento do balanço, ou data habitual, quando esta não fôr expressa.

A DISTRIBUIÇÃO

Do lucro atribuído a cada trabalhador, setenta e cinco por cento lhe serão entregues diretamente pela emprêsa, mediante recibo, e os vinte e cinco por cento restante serão por ela depositados, em nome de cada um, no respectivo instituto assistencial.

EXAME DAS ESCRITAS

A maioria absoluta dos empregados da emprêsa poderá solicitar à Justiça do Trabalho o exame e verificação dos respectivos inventários e balanços, o que será feito por peritos nomeados: um pelos empregados, outro pela emprêsa e outro pelo juiz, aplicando-se a pena de confesso e multa em dôbro dos lucros distribuídos, nos casos de recusa à apresentação dos livros e documentos, retardamento ou qualquer embaraço à perícia.

Convocação de Danton para prestar esclarecimentos à Câmara

Raul Pilla insiste no requerimento



DANTON COELHO

O requerimento de convocação do ministro do Trabalho, para prestar informações à Câmara sôbre recente discurso pronunciado, já estava quase esquecido.

Encarregou-se de relembrá-lo o sr. Raul Pilla, através de um pedido de preferência para a matéria. Justificando seu pedido, salientou que o sr. Danton Coelho fizera declarações políticas, cuja finalidade era a de aumentar ainda mais a confusão reinante no ambiente nacional.

Por isto, achava que êle estava obrigado a vir dar satisfações à Câmara.

DISCORDANCIAS

Os srs. Fernando Ferrari e Brochado da Rocha acorreram logo em defesa do ministro do Trabalho, para reafirmar que êle não falara em nome do govêrno, mas tão sòmente na qualidade de presidente do PTB.

Também o sr. Tenório Cavalcanti discordou do orador, declarando que não havia mais razão de ser para o requerimento em virtude do sr. Danton ter deixado a presidência do partido trabalhista.

Para processar Tenorio e Breno da Silveira

Dois pedidos para processar deputados chegaram à Câmara.

Um do juiz de Caxias, pedindo licença para o processamento do deputado Tenório Cavalcanti, como suposto envolvido em recente crime ocorrido naquele município.

O outro, que ainda não chegou à Mesa da Câmara, mas que já foi expedido pelo juiz criminal, pede licença para processar o deputado Breno da Silveira como responsável por crime de atropelamento.

O pensamento dominante nos círculos parlamentares é o de que ambos os pedidos não serão concedidos, sobretudo o primeiro, em virtude de tratar-se de questões políticas.

Derrotada a reforma no 1.º round

A 7.ª Câmara de Justiça negou o mandado de segurança impetrado pelos beneficiários das Resoluções 39 e 40 (reforma da secretaria). Queriam os impetrantes receber os vencimentos, a que se julgam com direito, referentes ao período de 31 de outubro de 1950 a 30 de junho do corrente ano. A medida foi rejeitada por unanimidade.

Desmembramento para o D.A.C.

O dep. César Santos apresentou um projeto que desmembra a Diretoria de Aeronáutica Civil do Ministério da Aeronáutica, dando-lhe caráter autônomo e colocando-a sob a subordinação direta da presidência da República.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 184 - Tel. 22 1918

A eleição no Sindicato dos Jornalistas

O sr. Dario de Barros falou na Câmara sôbre a anulação das eleições realizadas no Sindicato de Jornalistas do Rio de Janeiro. Salientou que a medida era arbitrária, porquanto se baseara nas exigências esdrúxulas do atestado de ideologia.

Política no Pará

PERSEGUIÇÕES AO ADVERSARIO. — DENUNCIA O DEP LAMEIRA BITTENCOURT

"O governador do Pará, embora se proclame sem compromissos partidários, na verdade está prestigiando o PSP" — declarou-nos o sr. Lameira Bittencourt, a propósito da situação política paraense.

E adiantou:

— Quanto à UDN, faça-se justiça, não anda em boa harmonia com o atual governador. O sr. Agostinho Monteiro que foi brilhante deputado federal na legislatura passada e que é, por assim dizer, o chefe nato do partido do brigadeiro no Pará, já adota, em relação ao sr. Assunção, a fórmula "nem veto, nem voto".

E o deputado Lameira prossegue:

"Há pouco mais de um mês, o próprio líder da Coligação situacionista na Assembléia Legislativa paraense, o dr. Adebaro Klautau, partidário do Brigadeiro, renunciou a liderança e o seu mandato em protesto contra desmandos que não aprovava; por último, há poucos dias, o vereador Belchior Araujo, velho udenista, assim se expressava sôbre um veto do prefeito de Belem, que é o presidente do PSP local: "Tomo êsse veto como uma abertura de hostilidades contra a União Democrática Nacional".

OS MIRACULOSOS REDENTORES

Mais adiante diz o sr. Lameira Bittencourt:

— "O mais interessante nisso tudo é que os que hoje, no govêrno, praticam, com tanta volúpia e desembaraço, tôda essa série infinda de arbitrariedades, tropelias e violências, ainda há poucos meses, para liaquearem a boa fé do eleitorado, se apresentavam como os miraculosos redentores do povo paraense, clamando aos ceus, com teatral indignação, contra supostas ilegalidades do govêrno de então".

DIARIO POLITICO

O PTB votará contra as ações ao portador

Apesar de ser questão aberta, a bancada apoiará o projeto Lúcio Bittencourt

O sr. Joel Presidio, líder do PTB, informou-nos que a sua bancada votará quase tôda a favor do projeto Lúcio Bittencourt.

A questão não foi fechada, mas as sondagens realizadas por êle revelaram que todos os trabalhistas estavam dispostos a apoiar o projeto que extingue as ações ao portador. Até o sr. Brochado da Rocha retardou a sua viagem para o Rio Grande do Sul, onde vai repousar durante um mês, para votar a proposição.

A liderança do PTB na Câmara considera que o projeto do deputado Lúcio Bittencourt é o mais importante de quantos até agora se votaram na atual legislatura. Por isto, estão sendo chamados alguns elementos que se encontram nos Estados, a fim de que haja o maior número de votos petebistas na decisão de amanhã.

Declarações de Garcez

S. PAULO (Da Sucursal) — Falando aos jornalistas nos Campos Elíseos o sr. Lucas Garcez disse que não tratara no Rio de outros assuntos além dos relativos à recuperação do Vale do Paraíba.

E também que o problema da reforma constitucional estava afeto aos partidos e por isso preferia nada dizer sôbre êle.

A Ala Moça da UDN paulista

SÃO PAULO (Da Sucursal) — O deputado Juvenal Sayon, líder da dissidência udenista na Assembléia Legislativa, ocupará hoje a tribuna para responder à interpelação que lhe foi dirigida pelo diretório estadual.

O sr. Auro de Moura Andrade encontra-se aqui coordenando as ações da Ala Moça da UDN.

Imagem de N. S. do Carmo no Senado

Ontem à tarde, a imagem de Nossa Senhora do Carmo, do Recife, foi levada ao Senado, tendo sido recebida no saguão do Monroe por vários senadores, funcionários e populares. Durante a exposição da Santa Padroeira da cidade do Recife, falou o sr. Apolônio Sales.

Medida contra o Nordeste

O Lóide Brasileiro suprimiu a escala de 16 navios que transitavam pelo porto de Fortaleza. Essa foi a denúncia que o deputado Sá Cavalcanti fez na Câmara, salientando os enormes prejuízos que tal medida acarretará para o Nordeste.

Também o sr. Paulo Sarasate tratou do mesmo assunto, tendo formulado um pedido de informações a respeito.

A UDN interpela Breno Silveira

Do sr. Maurício Joppert da Silva, presidente da seção do Distrito Federal da UDN, recebemos a seguinte carta:

"A propósito da notícia publicada na edição de sexta-feira passada da TRIBUNA DA IMPRENSA, peço-lhe a fineza de uma retificação, pois, ao contrário do que informaram ao seu brilhante vespertino, não há desentendimento entre o deputado Breno da Silveira e o Diretório da UDN-D.F., tendo aquêle deputado respondido às explicações que lhe foram solicitadas, por ofício já entregue em mão ao signatário destas linhas.

Agradecendo ao eminente patrício a acolhida que a elas der, apresento-lhe a expressão da minha admiração e do meu sincero aprêço.

A votação do projeto sôbre as ações ao portador

O projeto que extingue as ações ao portador não pôde ser votado ontem porque a Comissão de Constituição e Justiça não dera ainda parecer sôbre as emendas apresentadas. Por isto, a votação foi adiada para amanhã.

Nas últimas horas, tem sido enorme a quantidade de telegramas e memoriais chegados à Câmara, pedindo aos deputados votos contrários à proposição do sr. Lucio Bittencourt.

O deputado Jorge Lacerda recebeu uma longa mensagem dos comerciantes de Itajaí em seu Estado, na qual se fazem extensos comentários sôbre prejuízos que virão para o comércio local com a aprovação do projeto.

Também os srs. Benedito Valadares e Adroaldo Mesquita estão interessados em que a proposição seja derrotada.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LENE

DORNELLES TENTA PACIFICAR O P.T.B.

Os dissidentes estão na expectativa, aguardando medidas práticas visando a prestigiar os partidários nos Estados — O afastamento de Danton e Brochado foi um recuo para facilitar a pacificação

Intensa atividade vem sendo desenvolvida pelo senhor Dinarte Dornelles visando pacificar o PTB.

A OPINIAO DOS DISSIDENTES

Os elementos rebeldes estão dispostos a colaborar com o novo chefe do partido. Isto porque entendem que a saída de Danton foi um recuo e uma capitulação em favor da corrente rebelde.

Por outro lado, também acham que o afastamento de Brochado denota propósitos de remover os obstáculos partidários. Danton e Brochado eram os dois grandes motivos da rebeldia e insatisfação reinantes no Partido Trabalhista.

Com o licenciamento de ambos, acham os rebeldes que não há mais ninguem com quem brigar.

RESULTADOS PRATICOS

A atitude dos dissidentes é, porém, de expectativa. Estão aguardando que se convertam em medidas práticas os planos pacifistas do sr. Dinarte Dornelles.

Assim, exigem alguns dêles que os cargos de delegados regionais do Trabalho sejam entregues a elementos partidários, além de outras providências destinadas a prestigiar os correligionários do PTB nos Estados.

Os petebistas que se haviam afastado da agremiação, como os srs. Newton Santos, Cassio Ciampolini, Scalamandré Sobrinho e deputado Conceição Santamaria estão sendo chamados novamente ao partido, o mesmo acontecendo a várias outras dissidências regionais.

CERTA CONFIANÇA EM DORNELLES

Há um ambiente de certa confiança no sr. Dinarte Dornelles. Apesar de não ser tão vivo quanto o sr. Danton, êle está conseguindo infundir certa confiança nos elementos que ameaçavam romper com o partido por causa da ação desagregadora do ministro do Trabalho.



O Automovel Clube do Brasil

com sua tradição social e o prestígio internacional de sua organização, promove mais duas excursões à EUROPA

FRANÇA — ITALIA — SUIÇA — AUSTRIA
ALEMANHA — PORTUGAL — ESPANHA
INGLATERRA — BÉLGICA

1.ª Saída

9 de Agosto — pelo transatlântico "PROVENCE"

2.ª Saída

1.º de Setembro — pelo luxuoso paquete "CONTE GRANDE"

Preços a partir de Cr$ 31.000,00

Incluindo: passagens marítimas; hotéis de 1.ª classe, com banho privativo; Auto-pullmans especiais — PASSAPORTES E VISTOS CONSULARES.

Departamento de Turismo:

RIO - RUA DO PASSEIO, 90 - TEL. 52-4055
S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2º AND.
TEL. 52-5326



EU TAMBÉM SOU ESPÔSA E MÃE...



Ouça minha cara amiga: nós donas de casa somos muitas vêzes responsáveis pelos padecimentos de estômago do nosso espôso e dos nossos filhos. Êles, que se esforçam no trabalho diário, nos estudos, nos desportos ou em brincadeiras infantis, precisam que os seus alimentos sejam preparados à base de uma gordura mais fácil de digerir. Zelando pela saúde dos meus, eu só cozinho com gordura vegetal, que é mais leve, mais nutritiva e mais indicada ao nosso clima. Faça o mesmo. Mas como eu, exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura. Fabricada exclusivamente com finíssimo óleo de côco babaçu, Gordura de Côco Carioca é a mais pura e a mais saudável.

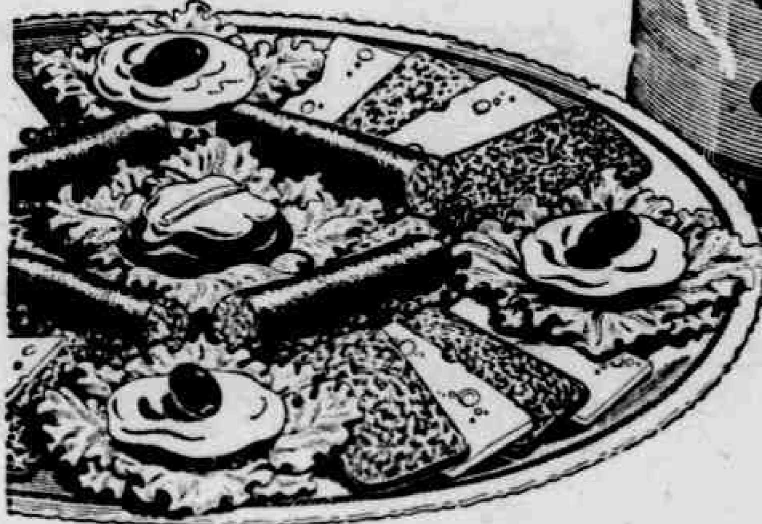
Organize seu Livro de Receitas

Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.369, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção.

Nome: ____________
Endereço ____________
Jornal ____________

GORDURA DE CÔCO CARIOCA





Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova científica de que é mais fácil de digerir. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL

Loja: Avenida Marechal Floriano, 13 - A — Caixa Postal 1.369 — Tels. 43-6998 e 43-3036 — Rio de Janeiro

Os tenentes perante a História

Carta de Sobral Pinto

(VII)

Com efeito, sob tal ângulo, Carlos, o seu libelo não atinge sòmente a Epitacio Pessoa, mas a todos os políticos brasileiros daquela época, e a todos os militares, dos generais aos tenentes, que, naqueles dias agitados, surgiram na vida pública do país. Ninguém, entre nós, — se excetuarmos os partidários do bolchevismo incipiente, e que não tinham ainda a noção exata das suas próprias aspirações —, conduzia qualquer campanha política à luz dêste drama de que, agora, você fala. Hoje mesmo, quais são os políticos brasileiros que têm a coragem de encarar, sem disfarce nem hipocrisia, o divórcio profundo que se estabeleceu entre a mentalidade do povo brasileiro e a mentalidade de seus governantes? Porque investir, então, contra Epitacio Pessoa em nome de um pecado, que não lhe era pessoal, mas de tôda a sua época, burguesa, liberal, e racionalista, e que, entre nós, ainda perdura, sob disfarces e mistificações que a ninguém iludem. E' evidente que, biografando o seu pai, para revelar o que foi a sua atuação no meio brasileiro, como um dos governantes do país, d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia não poderia, para ser fiel à verdade, atribuir ao pai, sob o impulso de mera invenção, idéias e percepções que nem êle nem os políticos do tempo tinham alimentado ou recolhido. Invoca você, e à maneira de contraste com a obra da filha mais velha de Epitacio Pessoa, o livro de Juarez Távaro, A GUISA DE DEPOIMENTO, para demonstrar que, já naqueles dias, havia quem percebia o divórcio entre o povo brasileiro e os seus governantes. Vamos devagar, meu caro Carlos. O Juarez Távora dêsse livro não é o Juarez Távora do 5 de julho de 1922, do 5 de julho de 1924, e destes nossos dias de 1951.

Não quero falar nêsse pequeno livro, e daquilo que nele se contem. Isto me levaria muito longe, e me desviaria, outrossim, do assunto deste debate, em que me envolvi, por amor à verdade e aos preceitos da justiça. Duas ponderações apenas quero aqui formular: primeiramente, o Juarez Távora dêsse livro reflete, não a mentalidade "tenentista" de 1922, mas a mentalidade do militar exilado, que não podia regressar, sem risco, ao território de sua Pátria, e que entrara, já então, em contato, nas Repúblicas do Prata, com as idéias, ali triunfantes, do radical-socialismo, representado, no Uruguai por Batle y Ordonez, e, na Argentina, por Hippolito Irigoyen. Luiz Carlos Prestes não parou ai, foi muito além, como você e tôda a Nação sabem. Servir-se, então, alguém, deste livrinho, escrito muito depois das derrotas de 1922 e 1924, como critério de apreciação de idéias, homens, e fatos de um período anterior ou contemporâneo dessas derrotas, é, sem a menor dúvida, incorrer, inadvertidamente, em deturpações funestas de acontecimentos politicos e sociais da Nação. Em segundo lugar, se você deseja conhecer a verdade, como acredito que seja o seu propósito sincero, sôbre o tão falado "tenentismo", o que deve ler é esta apreciação de José Maria dos Santos, que retrata, com fidelidade, o espirito dos rebeldes de 1922 e de 1924. Após evocar a sublevação militar de São Paulo, em julho de 1924, acrescenta: "A espectativa que logo se estabeleceu de Sul a Norte não poderia ser das mais propicias. Por tôda a parte esperava-se conhecer os móveis reais do movimento e os fins concretos que êle visava, esperava-se o programa da revolução. QUANDO PORÉM ÊSSE PROGRAMA COMEÇOU A SER DIVULGADO NO RIO DE JANEIRO, EM AVULSOS DACTILOGRAFADOS, A DECEPÇAO NAO PODERIA SER MAIS COMPLETA. NENHUMA IDEIA, NENHUM PRINCIPIO ACEITO E COMPREENDIDO COM FIRMEZA E PROPRIEDADE. FRASES VAGAS, A PROCURA DE SIMPLES EFEITOS DE RETORICA, SEM A MENOR INDICAÇAO DE UM JUSTO CONHECIMENTO DAS COISAS DO ESTADO E DAS NECESSIDADES MORAIS E ECONOMICAS DO PAIS". (A POLITICA GERAL DO BRASIL — 1930, págs. 455-456); esclarecendo, mais abaixo: "O movimento estava, portanto, previamente fracassado. O espirito público, de antemão dispôsto a prestar-lhe o decisivo elemento moral do seu apoio, desorientou-se, flutuante e inquieto" (IBID., pág. 456). Ante a demagogia militar, movida mas pelo ódio a Arthur Bernardes do que por interêsse real pela coisa pública, relata José Maria dos Santos que, "os oficiais que não se comprometeram imediatamente na revolta, afetados pela mesma indecisão da opinião geral, sentiram-se energicamente colhidos nas ordens de reação expedidas pelo Govêrno. Foi necessário tomar partido, PREVALECENDO, COMO ERA NATURAL, O RESPEITO AO PRINCIPIO EXTREMO DA AUTORIDADE, QUE JA' DECIDIRA DO MOVIMENTO DE 1922". (IBID.).

Televisão: programa para a família

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

Falta de colaboração

O ministro da Viação não se dá mais nem ao trabalho de responder aos pedidos de informações formulados pelos deputados.

Várias têm sido as solicitações que não encontram eco da parte do sr. Sousa Lima. O fato é tanto mais grave quanto se sabe que elas se referem à situação angustiante do Nordeste, de onde chegam diàriamente às mãos dos parlamentares apelos das populações locais.

O mecanismo de nosso sistema presidencial, mesmo colocando os ministros de Estado fora do alcance de determinadas sanções por parte do Congresso exige, porém, que êsses titulares não se arroguem o direito de deixar sem resposta os pedidos de informações que lhes são dirigidos.

O ministro Sousa Lima deve saber de tudo isto e, se está procedendo erradamente, só nos cabe chamar a sua atenção para o ato de descortesia e de descaso que está cometendo.

Os deputados são os representantes mais diretamente ligados às necessidades regionais. Se o titular de uma pasta como a da Viação — cuja importância aumentou na proporção direta em que se agravavam as consequências da sêca — entende que não lhes deve atender os apelos e, ao menos, os pedidos de informações, convíremos que se está abrindo um fosso muito profundo nas relações do Executivo e do Legislativo.

Estas relações precisam estar a salvo de situações como esta de que está sendo responsável o sr. Sousa Lima. Do contrário, o próprio Govêrno não poderá depois exigir do Congresso a colaboração a que agora se está furtando.

O Jockey e as crianças

O sr. Mozart Lago apresentou ao Senado um requerimento sugerindo a diminuição no preço das entradas dos jogos de futebol, especialmente agora quando se realiza o Campeonato Mundial dos clubes campeões. E depois, falando na tribuna sôbre êsse seu requerimento, o representante carioca fêz uma advertência grave, quando acentuou que, enquanto o futebol sobe o preço, o Jockey Clube Brasileiro barateia a entrada no Hipódromo, chegando a extremos que chamam a atenção do Juiz de Menores.

"Quem tenha ido ao Jockey — disse o sr. Mozart — terá ficado escandalizado com a quantidade enorme de crianças que para ali vão, sòzinhas, onde compram "poules" e jogam nos cavalos como se fôssem adultos. Isto porque o Jockey cobra para o ingresso nas arquibancadas populares apenas Cr$ 2,40. Não há criança que não se sinta seduzida e que não acorra às arquibancadas do nosso prado de corridas. E o pior, viciando-se na jogatina. Se os preços de futebol forem postos ao alcance do bolso do povo, possibilitando aos pais levarem seus filhos, por certo as arquibancadas do Jockey não continuarão a ser tão frequentadas por menores".

A advertência do sr. Mozart Lago merece atenção, pois não há dúvida que as crianças cariocas estão sendo deformadas pelo jôgo nas corridas e não é menos verdade que as "populares" da Gávea mais parecem um jardim de infância.

Uma herança fabulosa

Descendentes de um rico mercador do século XVII reivindicam uma fortuna avaliada em quase três biliões de francos

HENRI SCHOUP
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

HAIA (Via aérea) — Um dos mais bizarros casos judiciários do século vai começar dentro de pouco tempo em Paris, quando o govêrno francês fôr chamado aos tribunais pela "Sociedade Jean Thierry", que reivindica uma fortuna avaliada em 135 biliões de francos (cêrca de 2 biliões e 700 milhões de cruzeiros).

Jean Thierry — para começar a história pelo princípio — foi um rico mercador francês que morreu em Veneza no dia 16 de setembro de 1675, quando Veneza, então república independente, era ainda uma das mais ricas cidades do mundo.

CASAS E DUCADOS

Em seu testamento Thierry deixou seus bens — então avaliados em 1 bilião e 800 milhões de francos — a seus irmãos que moravam na França. Mas o doge de Veneza não permitiu que o testamento fôsse executado, e a despeito dos esforços do govêrno francês, a herança (que compreendia três casas na Grécia, uma em Veneza, três navios mercantes, vasos de prata com jóias, 8.000 ducados de ouro e cem cadeiras recobertas de ouro e prata) ficou retida pelo Tesouro da República Veneziana.

A fortuna ficou em poder de Veneza até as guerras napoleônicas, quando Napoleão tomou a cidade e com ela a fortuna de Thierry. Os descendentes do mercador na França reivindicaram a herança, mas nessa altura o número de pretendentes legítimos tinha aumentado tanto, e estavam tão espalhados, que o govêrno francês teve um pretexto excelente para evitar a distribuição do botim napoleônico. Os juízes queriam conhecer todos os descendentes, e essa exigência era impossível de ser satisfeita.

UMA IDEIA

A questão arrastou-se intermitentemente até êste ano, quando os Thierry de Holanda, Bélgica e França, dispostos a derrotar o argumento do govêrno, tiveram a idéia de fundar uma "Sociedade Jean Thierry". Advogados e genealogistas foram contratados, e há poucos dias duzentos Thierrys holandeses reuniram-se em Rotterdam a fim de combinar a tática de aproximação da fortuna. No dia seguinte reuniram-se os Thierry da Bélgica, na cidade de Ghent, onde foi lida uma declaração dizendo que cada herdeiro tinha direito pelo menos a 335.000 francos franceses ao valor de antes da guerra.

MISTÉRIO

Essa declaração foi redigida há alguns anos pelo conhecido advogado Maitre Grues, que morreu em Paris em circunstâncias um tanto misteriosas durante a ocupação germânica, deixando um dossier fabuloso, pesando uns 25 quilos. Diz-se que os alemães estavam procurando canalizar a fortuna para o ramo germânico da familia Thierry, mas que a conspiração falhou por ter o dossier ficado em poder da familia de Maitre Grues.

Enquanto isso mais e mais gente com o sobrenome de Thierry ou suas variantes está se inscrevendo na Sociedade, alguns até da Austrália, do Canadá e da China.

FALTA O RECIBO

Os autos estão quase completos, faltando apenas uma peça importante. Nos arquivos do govêrno francês está o documento em que Napoleão exigiu a fortuna Thierry ao doge de Veneza; mas o recibo que êle mandou a Veneza depois do confisco ainda não apareceu. Enquanto procuram o documento os membros da Sociedade Thierry podem se consolar com a idéia de que talvez um dia acabem coproprietários da Prefeitura de Paris, que também faz parte da herança.

ORDENADOS PRINCIPESCOS

O sr. Otávio de Almeida Gomes, residente à rua Almirante Ari Parreiras, no Rocha, escreve-nos para, por nosso intermédio, congratular-se com o prefeito João Carlos Vital pela sua iniciativa de reduzir os salários principescos de alguns funcionários da Prefeitura.

"Por que um procurador da Prefeitura deve ganhar 30 mil cruzeiros?" — pergunta o sr. Almeida Gomes. E pede-nos que combatamos êsse estado de coisas para, "se não fôr possível pôr cobro à bandalheira, pelo menos para alertar o povo sôbre o assalto à sua bolsa".

RESPOSTA : Não tenha dúvidas, sr. Almeida Gomes. Aqui estamos para apitar.

CARTAS dos LEITORES

RESPEITO AO TRABALHADOR

"A propósito da agressão sofrida pelo motorneiro da Light, vereador Elizeu Alves, vieram-nos à lembrança outras agressões suportadas por empregados da mesma emprêsa quando era chefe de Polícia o advogado Pereira Lira, e, mais do que quaisquer agressões físicas, os atentados ao — já não diremos espirito de equanimidade e respeito à pessoa do cidadão e do funcionário — mas ao simples bom senso, que constituiram as opiniões expedindas em tôrno do caso: "O operário brasileiro não tem capacidade para zelar pelos interêsses de sua classe; não tem auto-direção" (ponto de vista que informou, aliás, a legislação sindical do Estado Novo e colocou os sindicatos sob a tutela do Ministério do Trabalho).

"Agora, perguntamos: se não fôr no exercicio, na prática diária, dêsse direito, como poderão os operários aprender a se governarem e a elegerem os mais aptos para os cargos de direção? Como poderão conhecer os limites que lhes são impostos pelos seus correspondentes deveres? O sindicato, que é uma autêntica escola de democracia, jungido, perde tôda a expressão, tornando-se uma caricatura do que poderia ser. Infelizmente a questão é sempre posta num plano falso, e os que assim agem, de boa ou de má fé, desvirtuam seu conteudo.

"Não podemos admitir a hipótese de que a policia seja uma espécie de cangaço oficializado. A policia, que está escudada na lei, não deve usar de violência. O minimo que se pode dizer contra êsse procedimento é que êle se reveste de profunda covardia.

"Resguardemos a democracia das investidas comunistas (ela nos fornece amplos meios legais para isso), mas sobretudo preservemos o seu espirito da tentação totalitária, a fim de que possam ser convertidos aqueles que por outra forma jamais serão convencidos". — Helena T. Leitão da Cunha.

TECNICOS ALEMÃES PARA AS REFINARIAS PERSAS

Rawle Knox
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TEERA *(via aérea)* — E' evidente que o govêrno persa resolveu fazer uma experiência com a refinaria de Kermanshah, situada a ?0 quilômetros de Abadan, onde o administrador, sr. Derek Hobson, recebeu ordem de não sair de casa e de não interferir no funcionamento das instalações.

Embora não produza combustível de alto teor octânico, a refinaria de Kermanshah pode atender às necessidades de consumo interno da Pérsia, tendo sido construida especialmente para êsse fim em 1933. Se os persas conseguirem dominar ou substituir os 25 técnicos ingleses que ali trabalham, terão um bom argumento para dizer que podem administrar tôda a indústria petrolífera do país.

Enquanto isso em Abadan a Anglo-Iraniana procura ganhar tempo. Todo o cais de Abadan está tomado por navios-tanque carregados, que não podem zarpar enquanto não fôr solucionada a questão do recibo que os comandantes devem assinar pela carga recebida. (Os persas querem que o recibo declare que a carga pertence à indústria nacionalizada, mas os ingleses acham que a mercadoria lhes pertence).

Se os navios-tanque não puderem deixar o porto, calcula a Anglo-Iraniana que os depósitos se encherão dentro de quinze dias, e que depois disso a refinaria terá que suspender o trabalho. Isso resulta em beneficio da companhia, porquanto o Tesouro persa está em situação desesperada, e uma solução conciliatória, se fôr encontrada, beneficiará grandemente o govêrno persa.

Há poucos dias foi apresentado ao Parlamento um projeto de lei obrigando todo cidadão persa cuja renda mensal exceda a 60 libras contribuir com o excesso para o Tesouro estatal. Os que ganharem menos contribuirão voluntariamente.

Funcionários da Anglo-Iraniana acham que seria imprudente supor que o govêrno persa não tenha feito planos para manter em funcionamento a indústria caso os ingleses se recusem a trabalhar sob a lei de nacionalização. O representante de uma linha aérea estrangeira perguntou a um alto funcionário persa quais as providências para o abastecimento de aviões comerciais no futuro e ouviu a resposta de que o Govêrno tinha planos para trazer técnicos alemães, se fôsse necessário.

Os alemães, que exerceram grande influência na Pérsia antes da guerra, são ainda muito admirados aqui. Quando o funcionário da companhia de aviação perguntou se êsses técnicos alemães viriam da Alemanha Oriental ou Ocidental, não obteve resposta.

VARIEDADES

O MOSTEIRO DE BUDA

Excavações arqueológicas feitas por estudantes da Universidade de Allahabad levaram à descoberta de um monastério budista em Kausambi que data de 2.500 anos. Foi identificado como o monastério Ghoshitarama, onde Buda viveu e pregou.

..No reinado de Udayana, um rico banqueiro de nome Ghoshita, convidou Buda a visitar Kausambi. Ali, Buda conseguiu converter o rei e pregar sua fé em Madhyadesa, da qual Kausambi era a capital. Em honra a tal visita, Ghoshita construiu o monastério, dando-lhe seu próprio nome.

O monastério passou a ser frequentado por grandes discípulos de Buda, entre os quais Ananda, Mahamoggatana, Sariputta, Musila, Narada e Pindola Bhardvja.

Mesmo depois da morte de Buda, Ghoshitarama continuou a ser um centro importante de estudos religiosos. Segundo a tradição, no primeiro século A.C. 30.000 monges de Ghoshitarama visitaram Ceilão.

A Expedição Universitária descobriu no soalho de uma casa uma inscrição que dizia ter por finalidade a adoração dos budas no monastério de Ghoshitarama, onde Buda viveu. Diz a inscrição: "esta lage foi erigida por Bhikeu Phagala, discipulo de Bhadanta Dharva em Ghoshitarama, lugar de residência de Lord Buda para adoração de todos os budas".

Essa descoberta resolve de uma vez por todas as controvérsias sôbre a identificação de Kausambi. Até o momento não existia informação precisa sôbre o verdadeiro local das atividades de Buda

■

OS TEMPLOS SOMNATH

11 de maio foi a data fixada pelo Conselho dos Pandits para a reinstalação da divindade Somnath no lugar onde outrora existira seu templo. Terra de todos os continentes, agua de todos os oceanos e rios sagrados, foram apanhados para celebrar a inauguração.

O dr. Rajendra Prasad, presidente da India, abriu a cerimonia à qual compareceram cêrca de 100.000 pessoas.

Já houve cinco diferentes Templos Somnath no mesmo lugar. A história e a tradição se confundem quanto à data da construção do primeiro templo à divindade Somnath. Embora a mitologia atribua o primeiro templo de ouro à Deusa Lua, os fatos são suficientes para provar que o primeiro templo foi construido no século I A.D.

No século VI A.D. veio o segundo. O terceiro e mais conhecido foi construido no ano 800 A.D. Uma cadeia de ouro de oito toneladas de peso com sinos também em ouro tangia as horas de adoração.

Logo depois da destruição deste templo por Mahmud Ghazni no ano 1025 A.D., Bhoj, o famoso governador de Malwa construiu o quarto templo. As ruinas que ainda se vêem são as do quinto templo, construido em 1169 por Kumarpala de Gujrat.

A inspiração de reconstruir o templo Somnath pela sexta vez veio de Sardar Patel, quando em 1947 visitou as ruinas existentes.

Para conservar as lendas, literatura e história do lugar em que esses sucessivos templos existiram ficou decidido que um Museu Nacional seria criado e uma Universidade aberta para o estudo do sânscrito. No museu serão colecionadas valiosas peças esculpidas — frisas etc., salvas das ruinas do quinto templo.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente —
WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria : RUA LAVRADIO, 98
Telegramas : CARLACERDA, Rio

Diretor : —
CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente : —
J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe : —
ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL 32-8188
REDAÇÃO . . . . [illegible]
DIREÇÃO E PUBLICIDADE . . . [illegible]
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA . . . [illegible]
OFICINAS . . . . [illegible]
PORTARIA . . . . [illegible]

Assinaturas

ANUAL . . . . [illegible]
SEMESTRAL . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . . [illegible]
Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AÉREA : mesmo preço, acrescido do porte. [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Passatêmpos

SÍLABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 31 — EM 3-7-1951

O problema de hoje representa:
Canoa — Sapo — Faca — Rosto — Janela

A solução exata do problema anterior (n. 30) é a seguinte:
Por-co — Ca-melo — Sa-co — Va-ca — Pa-nela

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 196 — Em 3-7-1951

Nome: ....

....

Endereço: ....

Horizontais: 1 — Maior ilha brasileira, marítima. 5 — Estás. 6 — 150. 8 — Confiança. 9 — Gemido de dôr. 10 — Que dôr! 11 — Ali. 13 — Estôrvo.

Verticais: 1 — Cidade paraense. 2 — Atrás. 3 — O maior. 4 — Cavalo que tem malhas no corpo. 7 — Estudei. 8 — Nota musical. 11 — Além. 12 — O mais.

CHARADA NOVISSIMA

Tratou-me com doçura no ensejo da minha partida; já é uma melhoria no seu proceder. — 1-2.

CHARADA CASAL

O tigre fugiu com receio do agrupamento de negros. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Aquela constelação meridional tem brilho real. — 3-2.

CARTÕES DO DIA

OITI PERA

Qual a sua profissão?

OTA, PERNIL!

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 2

Charada novissima — Batalha.
Charada casal — Travo-e.
Charada sincopada — Tirano-tino.
Cartões do dia — Retratista — Ouro Prêto.

DIOFRAN

NOVO POÇO DE PETRÓLEO

Foi descoberto um novo poço de petróleo, em Pedras, municipio de Esplanada, na Bahia, segundo declarações de ontem do general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo, que partirá amanhã para aquela localidade.

O novo poço tem menos de cem metros de profundida e sua produção diária é calculada em 300 barris.

QUANDO OS BONS ERRAM

FULTON J. SHEEN
(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os bons também erram às vêzes, é preciso que se diga. E os erros que êles cometem não são os mesmos dos maus. O mal é uma exceção na vida dos bons do mesmo modo que é uma exceção na vida dos maus. Um pianista emérito pode tocar numa nota errada, mas o público continua sabendo que êle é um grande pianista. Um principiante pode ferir uma nota certa, mas todos sabem que êle não é um grande pianista.

Em consequência o funcionamento interno da mente é diferente no bom que erra e no mau que faz o bem. No último caso o que há é um processo de endurecimento. Primeiro a consciência grita, mas depois vai se enfraquecendo a ponto de apenas murmurar; e por fim sua voz desaparece completamente.

Uma vez que tais criaturas não querem aceitar outra lei moral a não ser aquela que êles mesmo inventaram, Deus os deixa de lado. E' terrível para a alma quando Deus a persegue e a força à perfeição; mais terrível, porém, é quando Êle a deixa entregue a seu próprio orgulho.

O efeito psicológico é inteiramente diferente quando aqueles que verdadeiramente amam a Deus erram. A diferença entre êsses e os outros é a mesma entre o ladrão que furta e um filho dedicado que furta. O primeiro não sente a ruptura de certa relação; o segundo fere alguém a quem ama.

Além disso o ladrão não sente a necessidade de restabelecer os laços rompidos do amor, mas o bom filho sente. No caso do bom filho há um imã misterioso em funcionamento. Da mesma forma que a limalha de ferro corre para o imã, deixando a sujeira atrás, assim também os bons são atraídos para Deus, mas só depois de terem sacudido o pó do mal que os impregnava.

Imaginem dois homens casados com duas bruxas. Um dêles fôra casado antes com uma mulher bonita, instruída, dedicada, e que morreu. O outro casou-se pela primeira vez. Qual dos dois sofre mais? Evidentemente é aquele que conheceu antes o amor e a felicidade.

O mesmo acontece com aqueles que fazem o mal. Quem conheceu a paz interior que vem da união com Deus sofre maior agonia e tortura no pecado do que aquele que nunca estêve perto de tal tesouro. O rico que ficou pobre sofre mais do que o pobre que nunca foi rico. A alma que ama a Deus e que O ofende sôfre mais do que a alma que nunca quis Deus em sua vida.

Isso não quer dizer que o mal não conhece a agonia. Nos bons o efeito de fazer mal é de ordem moral, e leva ao arrependimento; nos maus o efeito é físico e psicológico, e revela-se mais na mente e no corpo do que na alma. O efeito moral é a melancolia, a contrição, o arrependimento, que leva ao restabelecimento da União com Deus, e por conseguinte à paz interior.

O efeito físico ou psicológico é a ansiedade, o mêdo, a preocupação, psicoses e neuroses. Os bons ajoelham quando fazem o mal; os maus, se têm dinheiro, vão descansar numa poltrona. Os bons buscam o perdão de seus pecados; os maus procuram explicá-los. Os bons recobram a paz da alma; os maus satisfazem-se com a paz de espírito.

A explicação dêsse fenômeno não está em que os bons têm em si outros princípios, enquanto que os maus são guiados apenas pelo pensamento ou da satisfação da carne ou do espírito, e que não há outro mundo além dêste.

Mas os bons têm outro princípio acima da natureza — a graça — e que os une a Deus. Êsse princípio geralmente triunfa sôbre o pecado, com pequena cooperação da vontade. O homem casado abstem-se do adultério por causa do amor que tem pela espôsa. Êsse princípio do amor militar contra o seu desejo carnal, e se êle cai, leva-o de volta à fidelidade.

O mesmo acontece com a graça. São Paulo assim escreveu aos pagãos romanos: — "Minhas ações me espantam: o que eu faço não é o que eu quero fazer, mas o que eu detesto. Por que então, se o que eu faço não é o que eu quero fazer, eu admito que a lei é digna de tôda consideração ?"

Aí está. O arrependimento é a admissão de que a lei de Deus está certa. Uma criança ouve dos pais que não se deve pôr o dedo no fogo, mas põe; e descobre imediatamente que a lei era digna de tôda consideração.

Há duas maneiras de se saber o quanto Deus é bom. Uma é não o perder jamais; outra é perdê-lo e encontrá-lo de novo.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Colaboração dos leitores

O sr. Bernardo da Silveira escreveu-nos uma longa carta, inteligente, por vêzes ligeiramente intolerante, mas exata na sua quase totalidade.

Não a reproduzimos na integra porque o espaço não permite. Além disso perderia em fôrça, não só pela sua extensão, como pela ausência de nuance em alguns pontos, dando a verdades essenciais uma roupagem polêmica desnecessária ou pelo menos não inteiramente necessária.

Agradecemos ao sr. Bernardo da Silveira, amigo que muito prezamos, a sua inestimável colaboração e o interêsse que lhe mereceu uma iniciativa desta coluna. Pôsto isto, vejamos alguns trechos.

Trata-se do "Centro de Difusão da Cultura Portuguesa", esboçado há dias e que já começa a representar um elemento ativo de debates na Colonia.

Começa por dizer o sr. Bernardo da Silveira: "Se v. sugere a criação de um novo organismo, por intermédio do qual se promova a maior e mais ampla difusão da cultura portuguesa, em que sentido quer colocar o Gabinete Português de Leitura, o Liceu Literário Português e o Instituto de Altos Estudos Portugueses que já aí estão e cujos fins são exclusivamente êsses? Porque nenhum deles cumpre êsse programa. Bem, isso é outra questão". Isto é como que o intróito da carta.

RESPOSTA A ÊSTE PONTO: Tem razão o sr. Bernardo da Silveira. Há nesses organismos um que conservou as suas características nacionais, o Gabinete Português de Leitura que podia, com as restrições que adiante fazemos, ocupar-se deste problema. Mas até há pouco tempo, antes da remodelação, pouco fazia e o que hoje pode fazer é pouco. Acresce ainda, que temos dele uma idéia talvez diferente do autor da carta.

O Centro de Difusão da Cultura Portuguesa pode funcionar dentro do Gabinete, mas não deve ser com a direção do Gabinete, seja ela qual fôr, embora haja elementos a aproveitar, e que façam parte simultaneamente dos dois organismos, sem que o Centro fique subordinado, direta ou indiretamente à direção do Gabinete. O Centro deve ser o primeiro organismo do Rio em dinamismo, capacidade, ausência de ranço, largueza de vistas, iniciativa, coragem cívica, quebrando tudo o que se oponha a uma difusão da nossa cultura em nome de vários mitos pessoais, políticos ou de qualquer natureza. Deve ainda ter uma liberdade de ação que colida um pouco com a solenidade do Gabinete. Prezamos a atual direção do Gabinete Português de Leitura e os homens que hoje nele trabalham como alguns que já lá estavam. A remodelação que se operou nesse organismo foi aliás impulsionada por uma campanha pertinaz desta coluna. Temos essa honra e nosso desejo é ajudar a equipe que atualmente dirige essa organização a vencer, pois com ela venceremos nós e, o que é bem mais importante, vencerá a idéia de que Portugal existe no domínio cultural. Portanto pode e se quiser deve ficar no Gabinete intimamente correlacionada com a sua direção e planos gerais de trabalho, mas autônoma. Também autônoma financeiramente. O Centro deve ser um acréscimo para o Gabinete e não um encargo, um filho adulto e consciente e não um filho família a viver do trabalho dos mais velhos, incapaz de resolver seus próprios problemas, com espírito de independência e de responsabilidade.

Amanhã continuaremos a comentar esta carta, tão rica de sugestões e de esperanças.

DA COLÔNIA

Casa de Portugal

ESCOLA NUNO ALVARES. — No dia 13 do corrente, aniversário da fundação da Casa de Portugal, realizou-se um festival infantil, promovido pela Escola.

Falou o ex-aluno Orlando Tavares, cumprimentando o exmo. sr. presidente e os demais membros da Diretoria da Casa.

Nesta ocasião foi instituido o COPO DE LEITE pelo diretor da Escola sr. Antero Augusto da Silva, procedendo-se em seguida à inauguração do mesmo como parte integrante da merenda escolar presidindo a esta distribuição a exma. sra. d. Olga Aramo da Silva, diretora técnica.

Em seguida teve inicio a parte recreativa desempenhada pelos alunos que constou de um casamento à caipira representado pelas crianças do Jardim da Infância e vários números característicos por outros alunos, achando-se o recinto festivamente ornamentado com bandeirinhas e balões.

A diretoria agradece às famílias dos alunos e demais convidados a estas festividades.

HOSPITAL: — O Hospital com. José Gomes Lopes tem recebido inúmeras visitas de associados, particulares e especialmente de médicos os quais se mostram verdadeiramente surpresos pela inauguração de tão modelar estabelecimento, tecendo os maiores elogios por tudo que observam.

Têm sido realizadas operações diariamente e os doentes internados estão presentemente passando bem.

AVISO: — Foi afixado no Ambulatório um cartaz de grande interêsse para os senhores sócios, que diz o seguinte: São gratuitas para os sócios as salas de operações e de partos, bem como os serviços especializados dos senhores médicos que façam parte do seu corpo clinico. Sôbre outros serviços também gratuitos, queiram pedir informações na Secretaria. Visitas ao Hospital das 14 às 16 horas, até segunda ordem.

DE PORTUGAL

Nos jardins de Diana e do Passeio Público, da cidade de Evora, foram montados serviços de leitura ao ar livre, iniciativa de alcance social que a Biblioteca Pública, de colaboração com a Câmara Municipal, põe à disposição do povo da vetusta capital alentejana.

— A Câmara Municipal do Pôrto despendeu 6.600 contos na aquisição da Quinta da Granja, a fim de dar lugar à execução do plano urbanístico que vem modificando aquela cidade, para ser construida naquela localidade a projetada avenida de Vasco da Gama.

— Foi inaugurado, em Vila Maior, S. Pedro do Sul, um edifício escolar dotado de excelentes acomodações e de duas salas de aula.

— Nos terrenos do Carrascal, junto da vila de Santiago do Cacém, numa vasta área cedida pelo Município local, procedeu-se ao lançamento da primeira pedra para a construção de um edifício destinado a um asilo para velhos.

— Foi inaugurado o novo edifício do Grémio da Lavoura de Paredes.

— Nas povoações de Carregueira e Arripiado (Chamusca), foram inauguradas redes de distribuição de eletricidade para iluminação pública e uso particular.

— Na Angra do Heroísmo, foi inaugurado um novo hospital para doenças contagiosas e de isolamento.

— Foi inaugurada, em Pedrógão Pequeno, a praça Vidigal, estando em vias de conclusão o novo hospital desta localidade.

— Novos fontanários públicos foram inaugurados em Madeirã.

— A Junta Autônoma de Estradas, prosseguindo na sua tarefa de dotar o país de novas e capazes vias de comunicação, vai realizar nova empreitada que interessará vastas zonas, salientando-se os trabalhos a levar a cabo nas estradas que servem Praia do Ribatejo, Beirã, S. João da Madeira, Carro Quebrado, Escalos de Baixo e Fonte dos Peixes, Belas, Caneças, Sobral e Arranhó, Agueda, Assequins, Sabuga, Adão, Penela e Venda de Moinhos e, de maneira geral, os distritos de Faro, Santarém e Leiria. Serão gastos cêrca de 3.500 contos.

— O Ministério das Obras Públicas concedeu novas comparticipações destinadas a trabalhos de interêsse geral em várias terras de Norte a Sul do País, salientando-se as concedidas para trabalhos de urbanização dos bairros de casas econômicas para trabalhadores, em Avelãs de Caminho, Serpa, Portimão, Guarda e Póvoa de Varzim; para abastecimento de água às povoações de Moreira de Rei, Vila Chã, Faro, Sarilhos Grandes, Santiago de Cacém e Escaramão; para aquisição de mobiliário destinado aos hospitais e postos hospitalares de Figueira de Castelo Rodrigo, Bombarral e Almada; para construção dos postos hospitalares de Vila de Rei e Aguiar da Beira; para reparações na igreja matriz de Nogueira, Alijó, e na igreja do Seminário dos Olivais; para trabalhos urbanísticos em Ancião; e para obras de eletrificação — que consistem na ampliação das rêdes abastecedoras, instalação de estações transformadoras, construção de redes distribuidoras ou fornecimento de energia — de que beneficiarão Póvoa do Paço e Vilarinho, Fafe, Lagos, Parceiros e Meixedo. Estas comparticipações atingem cêrca de 2.500 contos.

OS MISTERIOS DO JOGO DO BICHO

CONQUISTA DOS PONTOS A BALA

A verba de "perdas e danos" e o seu poder

O jôgo do bicho só é segredo para a Polícia. Qualquer homem da rua sabe onde, como e porque se joga.

Os bicheiros estão em tôda a parte, firmes nos seus "pontos", que são muitas centenas, no Distrito Federal. As prisões diárias não os atemorizam nem lhes reduz a capacidade de ação, mesmo porque sabem que são "ossos do ofício".

"Por traz das cortinas", — sabem os bicheiros, há o banqueiro que, quando êle é preso, cuida de sua família, e que o advogado do "sindicato" os defende, e que a própria Polícia não trata com a brutalidade de costume. Tudo isso é consequência da poderosa ação da verba "perdas e danos", que os banqueiros mantêm na sua escrita de "conta-correntes".

OS TREZE BANQUEIROS

Treze banqueiros dominam atualmente o grande mercado do jôgo do bicho no Rio. Quase todos dirigem pessoalmente o seu jôgo, utilizando "testas de ferro" ou simplesmente agentes de confiança, "lugar-tenentes" ou brutais capangas.

Capangas porque, muitas vêzes, as lutas pelos "pontos" assume feição sangrenta. Há tiros, caçadas humanas, perseguições, surras. O "bicheiro", mesmo prêso ou ferido, nunca fala. De seus lábios não sae uma palavra denunciadora.

Não faz muito tempo visitamos o Presidio do Distrito Federal. Um prêso procurou o repórter, dizendo-se contraventor e que ali estava apesar de já haver cumprido a pena. Perguntado quem era o banqueiro para quem vendia o jôgo do bicho, ficou como mudo. Nem mais uma palavra disse.

OS "GANGSTERS"

Das lutas sérias, uma das mais graves foi a que envolveu Juvenal Pimenta, um dos sub-banqueiros do jôgo do bicho, que tinha domínio da ilha do Governador. Juvenal, que é homem de negócios, possuindo um palacete na ilha e dono de uma pedreira, teve desinteligência com "Caôlho", seu antigo auxiliar, por questões de ponto. "Caôlho", indo além do mestre, quis tomar conta de parte do mercado ilegal. Pimenta resistiu e ficaram inimigos de morte.

Certa tarde, uma mulher, aflita, telefonou para a pedreira de Pimenta, advertindo-o que "Caôlho" chefiava um grupo de quatro homens que ia matá-lo, naquele instante. Pimenta sabia da periculosidade de "Caôlho", pois vários de seus bicheiros haviam sido surrados, baleados e expulsos da ilha pelo grupo de "Caôlho".

Imediatamente tomou um automóvel e mandou rumar para a casa do detetive Lucas, residente na ilha, onde pensava refugiar-se, apesar do policial nada ter em comum com o sub-banqueiro. Com efeito, Juvenal Pimenta foi atendido, no portão, pelo detetive que, vestindo pijama e desarmado, deixara o filhinho que banhava para atendê-lo.

Apavorado com a perspectiva de ser assassinado, Juvenal Pimenta pediu garantia de vida, contando tudo. O policial disse-lhe que devia dirigir-se diretamente à delegacia local, competente para o caso. Juvenal retrucou que era impossível, pois o grupo que planejava matá-lo vinha já em sua direção pela única estrada existente.

Exatamente nessa ocasião o automóvel que conduzia os bandidos parou. As portas foram abertas e o detetive Lucas viu quatro homens de revólver na mão. Avançou, desarmado, e gritou que não atirassem porque ali estava um policial.

"Caôlho", de revólver em punho, disse um palavrão e respondeu:

— Vou matá-lo, seu "tira"...

O detetive avançou e conseguiu segurar o braço de "Caôlho", lutando com êle para arrebatar-lhe a arma. Um, dois tiros foram disparados por "Caôlho". Um projetil perfura o braço do detetive. Outro passa-lhe de raspão pelo peito. E quando o policial, mesmo ferido, já está quase tomando a arma de "Caôlho", Maia, que fôra expulso da Polícia e que fazia parte do grupo, sai do automóvel e, por trás, alveja com dois tiros o detetive Lucas. Ferido gravemente, o policial cai pesadamente.

Enquanto isso, Juvenal Pimenta se encolhe a um canto, sem participar da luta. Vê os criminosos voltarem-se para êle. Põe as mãos na cabeça e pede pelo amor de Deus que não o matem. Maia aproxima-se demais da vítima e é envolvido pelo banqueiro, em desespêro. Os demais membros do grupo começaram a atirar sem segurança, com receio de ferir Maia. Afinal, Pimenta é acertado. Só mediante um ardil consegue escapar à morte que parecia certa. Simula morrer, caindo e prendendo a respiração.

Os bandidos novamente tomam o carro e desaparecem.

CAÇADA QUE NÃO HOUVE

No dia seguinte, não há aquela caçada que a Polícia às vêzes faz para prender um "Zé da Ilha", "Carne Sêca" ou "Paraiba". O caso é tomado como "briga de comadres".

E assim é o "under-ground" do bicho, o joguinho instituido de boa fé, — reza a crônica histórica, pelo Barão de Drumond, e que resiste até hoje a tôdas as investidas policiais que varia no tempo e no espaço, ora alforriando o jôgo do bicho, ora condenando-o.



Numa "fortaleza" invadida pela Polícia, o comissário simula ser "bicheiro", para apanhar em flagrante os jogadores

MILHÕES DE LIVROS DIDÁTICOS

AMEAÇADOS DE INUTILIZAÇÃO PELA REFORMA

APELO DA CÂMARA DO LIVRO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Cêrca de 10 milhões de exemplares de livros didáticos existentes no país em poder de editores, revendedores e colegiais, no valor aproximado de 150 milhões de cruzeiros, ficarão automaticamente inutilizados se a reforma dos programas do ensino secundário e a projetada alteração do sistema ortográfico vigente não forem feitas progressivamente — diz a Câmara Brasileira do Livro em memorial ao presidente da República.

O objetivo da Câmara do Livro, que representa editores e livreiros do país, é evitar que a indústria do livro didático sofra prejuizos de várias dezenas de milhões com a modificação súbita dos programas de ensino e da reforma ortográfica, prejuizo que certamente terá que ser dividido pelo público quando adquirir as novas edições, aumentando assim o preço da mercadoria.

Em seu memorial a Câmara do Livro historia o desenvolvimento da indústria do livro didático no país de 1930 para cá e afirma que, enquanto nos últimos vinte anos o custo de vida em geral subiu de 400 por cento, o preço do livro didático subiu 250 por cento.

Tomando por base o custo para o estudante dos livros adotados na primeira série do Colégio Militar, que é de 163 cruzeiros, ou seja, 13,50 por mês, o memorial conclui que essa importância é de muito superada mensalmente pela maioria dos alunos em cinema e sorvetes.

A Câmara do Livro atribui essa disparidade entre o aumento do custo de vida em geral e o aumento do preço do livro didático à política fixada pelo decreto-lei n.° 1006, de 30 de dezembro de 1938, que proibiu a adoção e aprovação de livros didáticos por parte de agentes da administração, criando uma comissão para declarar quais os livros de uso autorizado nas escolas, deu aos professôres a prerrogativa de adotar os livros que lhes parecessem mais indicados, entre aquêles autorizados pela comissão, e criou assim um regime de leal concorrência entre autores e emprêsas editoras.

Isso permitiu a tiragem de maior número de exemplares pelas editoras e a acumulação de estoque para dois ou três anos de fornecimento.

Se os 10 milhões de exemplares de livros atualmente em estoque e em mãos dos colegiais tiverem que ser recolhidos para ser substituidos por edições novas, feitas de acôrdo com os novos programas e com a nova ortografia, só o preço atual do papel aumentará consideravelmente o custo dos novos livros.

REAPARECEU O MECANICO

Reapareceu em sua casa o mecânico Manuel Alonso Carneiro, que havia desaparecido há dias, provocando de parte de sua família, suspeitas de ter sido assassinado.

SUSPENSÃO DE MOTORISTAS

Por portarias do diretor do Serviço Nacional de Trânsito foram apreendidas as carteiras de habilitação dos motoristas profissionais Ubaldino Gonzalez Dieguez, prontuário n.° 41.957; Nelson de Almeida Peixoto, prontuário n.° 40.195; e Antônio Argeiras, prontuário n.° 144.455; e suspenso por três anos do exercício da profissão o motorista Virgilio Martins Cruz, prontuário n.° 64.631.

NOVO DIRETOR

Tomou posse, ontem, à tarde, no Ministério de Educação e Saúde, do cargo de diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, o prof. Manoel José Pereira Filho, catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

O ato de transmissão verificou-se, a seguir, na sede daquele Serviço.

Ordem do Mérito para Salgado Filho

Recebeu a condecoração a viúva Salgado Filho — Inauguração do retrato do homenageado no gabinete do min. da Aeronáutica

Foi homenageado ontem o primeiro ministro a ocupar a pasta da Aeronáutica no Brasil: Joaquim Pedro Salgado Filho, falecido em meados do ano passado em consequência de um desastre de aviação.

A cerimônia, que se realizou no gabinete do ministro da Aeronáutica, teve a presença do presidente e do vice-presidente da República, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, a viuva e o filho do homenageado.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO

O ministro Nero Moura, dando início à cerimônia, disse da sua emoção em "poder prestar aquela homenagem, na data de seu nascimento, ao saudoso e inesquecível ministro Salgado Filho".

A seguir retirou a bandeira brasileira que cobria o quadro do ex-ministro da Aeronáutica.

APREÇO E GRATIDÃO

Falou após o coronel Dario Azambuja, chefe do gabinete do ministro, lendo uma citação referente à administração de Salgado Filho.

Depois de afirmar que, para se saber quais os requisitos a serem exigidos a fim de se receber a "Ordem do Mérito Aeronáutico" bastaria analisar-se a "atuação segura de Salgado Filho e sua personalidade marcante", discorreu sôbre a vida do ex-ministro à frente da Aeronáutica brasileira.

ENTREGA DA MEDALHA

Lida a citação, o sr. Getúlio Vargas entregou à viuva do homenageado, sra. Berthe Grandssamon Salgado, a medalha a êle conferida.

Falou a seguir, em agradecimento, o filho do ex-ministro, senhor Roberto Salgado. Depois de afirmar que "o imenso legado de meu pai, foi, entretanto o exemplo de sua vida, impregnada pelos traços indeléveis de sua personalidade", citou, finalizando o discurso, as seguintes palavras de Salgado Filho:

— "Na Aeronáutica vivemos como uma grande família reunida, sem que um desgarre. Todos se respeitam, se estimam, se apreciam. Não há vaidades nem recalques, trabalhando-se continuamente, sem ninguém querer sobressair".

EXPORTAÇÃO DE CAFE'

Informa o Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, que foram exportadas, em São Paulo, no primeiro trimestre do ano corrente, 2.069.297 sacas de café no valor comercial de Cr$ 2.572.869.752,70.

O maior importador foi a America do Norte, com 1.561.092 sacas no valor comercial de Cr$ ..... 1.921.140.356,20 e o segundo a Suécia com 134.696 sacas, no valor comercial de Cr$ .... 17?.442.331,80.

Informa, ainda, o aludido Serviço que durante o mesmo periodo o Estado do Rio exportou 78.944 sacas de café, no valor comercial de Cr$ 95.771.262,60, para a America do Norte.

NOTICIAS DE MINAS

Em matéria econômica temos um govêrno totalitário

Palavras do secretário de Agricultura aos cooperativistas

BELO HORIZONTE, 3 (Sucursal) — A Sociedade Mineira de Agricultura está realizando uma série de sessões sôbre as necessidades das cooperativas mineiras que serão levadas ao Congresso das Cooperativas marcado para o dia 23 de julho no Rio.

Na última reunião da S.M.A. esteve presente o secretário da Agricultura, que na oportunidade apresentou sugestões e fez inúmeras criticas ao atual sistema cooperativista brasileiro.

Acha o sr. Tristão da Cunha que as cooperativas só poderão desempenhar sua tarefa quando livres da intervenção estatal, que "chegou a tal ponto que é recebida como favor".

Depois de considerar o Banco do Brasil "verdadeiro polvo a esgotar a capacidade dos particulares", exclamou:

"Temos uma legislação tumultuária em matéria de economia. Neste sentido temos um govêrno totalitário, porque a enteixa nas mãos. Tem que haver liberdade de comércio e de produção. Sem liberdade econômica não há liberdade política. Não pode ser livre quem não come. E' preciso acabar com esta mistica de que o Govêrno resolve todos os problemas. Ele não tem competência e nem pode fazer isso".

Entra depois a examinar o problema cooperativista e afirma: "o cooperativismo é uma associação espontânea de indivíduos. Muita gente afirma que o especulador é responsável pela crise. Não, a escassez é que é. Ninguem especula com produto de que haja abundância no mercado. Os cooperativistas devem é bater-se contra tôda intervenção e contra os tabelamentos. E' procurar demonstrar que o preço é fato que resulta de uma lei que não podemos revogar: a lei da oferta e da procura. E' bater-se contra uma legislação econômica multiforme".

Terminando, disse o secretário da Agricultura que desconhece o pensamento do Govêrno sôbre o assunto e que os cooperativistas de Minas devem se unir e eleger representantes próprios nas Câmaras, única forma de modificar as leis que asfixiam as cooperativas.

REIVINDICAÇÕES

As discussões na Sociedade Mineira de Agricultura em tôrno do problema cooperativista prosseguirão em diversas sessões. As principais sugestões que serão levadas ao Rio são: prioridade às cooperativas para compra de maquinário destinado à produção e seu beneficiamento; crédito acessivel e financiamento a longo prazo; modificações no atual sistema de braços para a lavoura; instituição da carteira profissional para o homem do campo; criação de um serviço de defesa sanitária; prioridade para o transporte das mercadorias destinadas às cooperativas, bem como a seus produtos destinados ao consumo; efetiva aplicação da lei que concede às cooperativas isenções de tributos federais, estaduais e municipais.

Manifesto do Humanismo Universitário

A publicação do Manifesto do Humanismo Universitário, em TRIBUNA DA IMPRENSA, mereceu do suplemento literário de "A Manhã", de domingo, a seguinte nota:

"No suplemento literário de TRIBUNA DA IMPRENSA, foi lançado ontem, com grande destaque, o "Manifesto do Humanismo Universitário", que reune, de inicio, as assinaturas de Saldanha Coelho, Braulio do Nascimento, Haroldo Bruno, Rocha Filho, Renato Jobim, Amaury Nogueira Freire Gameiro, Maria Cláudia de Mesquita e Bonfim, Jones Rocha, Alberto da Costa e Silva, Renato Rocha, Sérgio de Camargo, Samuel Ravet, Fausto Cunha, Elcio Xavier, Nataniel Dantas e Lea Gerevine.

Trata-se de um documento de grande envergadura, destinado à mais larga repercussão em nossos meios universitários, culturais e mesmo políticos. O lançamento dêsse manifesto é de iniciativa dos componentes de "Revista Branca".

Tambem o suplemento de domingo do "Diário Carioca" publicou a respeito esta nota:

"Foi lançado ontem em TRIBUNA DA IMPRENSA, (Tribuna das Letras) um "Manifesto do Humanismo Universitário", assinado por diversos alunos de nossas universidades".

O AVIÃO ESPATIFOU-SE NO MORRO DO ANIL

O avião de treinamento avançado NAA-T-6C, n. 1.582, da Escola de Aeronáutica, no Campo dos Afonsos, pilotado pelo aspirante aviador Henrique Ferreira Leal, de 19 anos, residente à rua General Glicério, 335, ao sobrevoar o morro do Anil, nas proximidades da estrada de Santa Maria, em Jacarepaguá, perdeu altura, batendo com a asa direita ao solo, capotando e incendiando-se em seguida.

Populares que assistiram ao desastre tentaram retirar o aspirante das ferragens do avião, nada conseguindo de vez que as chamas, consequência da explosão do motor, destruiram completamente o aparelho.

O comissário José Osvaldo de Carvalho do 26.° distrito, e o major Vassalo, da Escola de Aeronáutica, estiveram no local providenciando a remoção dos restos mortais do aspirante para o Hospital Central de Aeronáutica.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A Escola Modêlo de Taquigrafia, dirigida pelos professores Sérgio Thomas e Luiz de Almeida, abriu matrículas ao novo curso de taquigrafia por correspondência que terá a duração de cinco meses, após o que serão conferidos diplomas aos alunos aprovados em exame final. Para maiores informações escrever à Escola Modêlo de Taquigrafia, Rua Barão de Itapetininga, 275, 9.° and., sala 91 ou Caixa Postal n. 6737, São Paulo.

SEMANA RURALISTA EM MACABU

As Secretarias de Agricultura e Educação do Estado do Rio tiveram um entendimento no sentido de permitir a participação de um grupo de professoras do Estado e alunas normalistas na próxima "Semana Ruralista", a realizar-se na Fazenda de Conceição da Macabu, pertencente à Secretaria de Agricultura, semana que terá lugar de 8 a 15 do corrente.

O professor Amaral Fontoura, chefe da Inspetoria das Escolas Tipicas Rurais, foi designado pelo Secretário de Educação para ordenador dêsse "Setor de Educação Rural" na Semana Ruralista, e está convidando as professoras e alunas normalistas que desejem participar da mesma, com direito à viagem e estadia inteiramente gratuitas.

As interessadas, que poderão ser professoras típicas rurais, ou de outras escolas, ou ainda alunas das Escolas Normais fluminenses, deverão fazer sua inscrição com a máxima urgência, pessoalmente ou por telegrama, na Inspetoria das Escolas Típicas Rurais, à Travessa Manoel Continentino, 18, 2.° andar (edifício do Grupo Escolar Getulio Vargas), em Niterói.

A "Semana" incluirá atividades agrícolas diversas, problemas sociais, econômicos, pedagógicos, etc., além de cinema, esportes, parte artística, etc.

Mais feirantes multados

Mais 99 feirantes foram multados pelo Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura da Prefeitura. Os multados são os seguintes:

Valdemiro Ribeiro Goulard, Claudemiro Alves da Silva, Antônio José da Silva, Agostinho Coelho, João Francisco Pereira, Joaquim Teixeira Pimenta, Guilherme Montanha Filho, José Vilas Boas Rêgo, Pedro Domingos S. Fernandes, Antônio de Almeida, Edgar Ferreira da Silva, Valfrido César da Silva, Edgar Ferreira da Silva, Lourival Bernardo Gomes, Eliseu Ceudan Gleigo, José A. Barbosa de Castro, José L. Pereira, Gino Canalini, Alexandre Siqueira, Maria Clarisse Tavares da Silva, Geraldo Pinheiro, Geraldo Alves da Cunha, Antônio Ribeiro, Oscar de Castro Jorge, Venâncio Gonçalves da Mota, Rubem Machado Pinho, João Pedro Filho, José Maria Arantes, João Carvalho de Almeida, Alvaro Alves Moreira, Xavier Cabral de Melo, Alipio Vencias Rodrigues, Santo Chianello, Itamar Alves dos Santos, João Batista Ribeiro, Edson dos Santos Pinheiro, Laudelino Pires Alves, Valdir dos Santos, Michele Meliandi, Teresa Laviano Ferene, Luis Rodrigues, José Montório, Manuel da Silva Fangueiro, Antônio Martins Luis, Orsolino Pereira Fernandes, José Gomes da Silva, Olga Vilas Boas, Américo Lages Malheiro, Lourival Rodrigues, Guilherme Domingos Pereira, José Ferreira Batista, Silvino da Costa Rodrigues, Delfim Ribeiro, Manuel Joaquim de Morais, Manuel João de Sousa, Altagildo Teixeira Martins, Antônio de Freitas Andrade, Antônio Pio Correia, Raquel Risso Mariano, Ubaldo Calil, Michele Meliande, Nelson de Araújo Teixeira, Wilson da Silva Costa, Pedro Maia Machado, Sebastião Alves Oliveira, Carmini Ferme, Alipio Rodrigues, Palermo Juisepe Antônio, Valter Luis, Maria Alexandrina Lopes Rodrigues, Luis Afonso Correia, Estevão de Freitas Câmara, Ana dos Anjos, Evaristo Caldas, Alvaro Pais da Silva, Alvaro Pais da Silva, Iolanda Palermo, Nair Penalva da Cruz, Alfredo Marques de Figueiredo, Alfredo Marques de Figueiredo, Antonio Medeiros, Antônio Medeiros, Francisco Antônio Duarte, Alipio V. Rodrigues, Antônio Raimundo de Sousa, José Maria Teixeira, Américo Lages Monteiro, Manuel Vidal Barrier, Venâncio Gonçalves da Mota, João Carvalho de Almeida, Otavio da Silva Pinho, Francisco Pinto Lauzana, Cipriano Nogueira Coelho, Antônio Dias de Campos, Valdir Duarte Freitas, Silvio Coelho, Agostinho Alves, Alicia Pereira Claro e Pedro Alexandrino de Sousa.

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

FUNDADO EM 1914

PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna

DIRETORES
Octavio Cambeses — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
M. O. Sant' Anna

Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.

71 · 75 — Rua da Quitanda — 71 · 75
junto à esquina de Ouvidor

Dia social

COM A FAMÍLIA VILLELA PEDRAS



Na residência da família José Villela Pedras, à rua Rumânia, seus filhos Madalena, Breno e Gabriel ofereceram aos seus amigos uma festa caipira que foi mesmo agradável e divertida.

Foi uma festa de adolescentes e dava gôsto vê-los divertirem-se dançando quadrilhas, rindo por tudo e por nada, ou conversando em grupos alegres.

D.ª Margarida Bentim Pais Leme, o "Zé Beleza", estava impagável vestida de matuto, com calça xadrez, camisa curta e aquela barbicha rala, típica do nosso caboclo. Madalena Villela Pedras, pode-se dizer, foi uma anfitriã perfeita, atendendo a todos, com simplicidade e atenção, no seu vestido simples que lhe realçava o encanto.

Muito bonitinhas em seus vestidos de chita estavam Laura Austregésilo de Ataíde, Sílvia e Estela Roxo, Mary Ann Sousa Lima, Maria Alice Lisboa e Lúcia Leão Teixeira.

Maria Enid Nelson chegou para a festa muito elegante, mas em breve haviam-na transformado em matuto e foi assim que ela marcou a dança do "Esquinin" para os pares alegres.

Encontramos ainda no jardim todo enfeitado, os irmãos Felipe e Fernando Matoso e Marcelo Tastes conversando com Breno e Gabriel Villela Pedras.

Festa de gente moça e por isso mesmo cheia de alegria, de animação, de beleza, foi a que vimos no palacete da rua Rumânia.

☆ Aniversários

Fazem anos hoje os srs. Plínio de Melo, jornalista e advogado do B. do Brasil e da Liga do Comércio; Luiz Gonzaga Samico, do Departamento Jurídico da Liga do Comércio, e Sílvio de Castro Continentino, advogado da Liga do Comércio e do Sindicato das Indústrias Hidro e Termo-Elétricas.

Faz anos hoje a senhora Veny Silva Félix, espôsa do sr. José Félix Filho.

☆ Homenagem a uma educadora

A professora Helena Antipoff, orientadora da educação rural em Minas, foi homenageada por professoras do interior do Estado, em solenidade realizada na Fazenda do Rosário, principal centro de aperfeiçoamento de professoras rurais.

Na ocasião, professoras de 12 municípios mineiros que concluíram o curso de Orientadoras para Escolas Rurais, sob a direção de d. Helena Antipoff, receberam seus diplomas. A solenidade foi presidida pelo ministro da Educação, sr. Simões Filho.

☆ "II Semana de Carlos Gomes"

A Companhia Paulista de Estradas de Ferro deliberou conceder abatimento de 30% sôbre os preços de suas passagens, às pessoas que se destinarem a Campinas, no período de 8 a 15 do corrente, quando se realizará a "II Semana de Carlos Gomes". Os bilhetes devem ser carimbados no Teatro Municipal.

☆ Noivado de brasileira nos EE. UU.

João Carlos Muniz, representante do Brasil na ONU, anunciou o noivado de sua filha Sílvia Maria Muniz com Fernando Mihanovich, de Buenos Aires. O casamento será em setembro.

A senhorita Muniz nasceu em Londres e foi educada no Brasil, em Cuba, no Equador e nos Estados Unidos.

Fernando Mihanovich é filho do falecido barão Nicolas Mihanovich e da baronesa Felicitas Guerrero Mihanovich, de Buenos Aires. O jovem Mihanovich fundou e dirige vários empreendimentos industriais e agrícolas na Argentina.

Os balõezinhos

Maluh de Ouro Preto



Um outro dia fiz uma coisa que não fazia há não sei quanto tempo, há anos e mais anos! Soltei um balão, ou melhor doze filhotes de balão... Doze balõezinhos, doze gêmeos pequeninos e idênticos, de papel de sêda branco salpicado de estrêlas verdes e roxas, com apenas dois palmos e pouco de altura por nem dois de largura, bocas estreitas e buchas minúsculas. Simples balões de brinquedo, quase de mentira, inofensivos e frageis, tímidos balõezinhos permitidos pela polícia e vendidos abertamente nas barracas de jogos; miniatura tristonha dos balões de antigamente, dos grandes, lindos, perigosos e proibidos balões que encantaram minha infância. Balões multicores que confeccionavamos com carinho, soltavamos entre gritos e palmas, e acompanhavamos em seu trêmulo caminho com olhos cheios de ternura. Balões caídos que salvavamos da violência dos moleques tascadores, concertavamos cuidadosamente e de novo faziamos subir. Balões em quantidade que enfeitavam as noites frias de junho, como estranhas estrêlas vermelhas e errantes dançando no céu escuro, vagando sem destino, ora sumindo ao longe, ora tombando, ora queimando-se...

Desde criança, desde que me conheço sempre tive loucura por balão. Acho balão tão bonito, tão cheio de poesia doce, que por mais justa que me pareça a lei que os proíbe não me conformo com ela. Tenho todos os anos vontade de infringi-la, e se nunca o fiz foi talvez só por falta de ocasião, ou então por sem saber, já considerar balão algo de remoto e sagrado, perdido e integrado na lembrança e na saudade.

De qualquer maneira fiquei feliz, encantada com os modestos balõezinhos legais, os doze balões nanicos com seus desenhos coloridos. Os balõezinhos pálidos, hesitantes, fracos, sem fôrça, que custavam tanto a subir, mal subiam se apagavam, logo caíam, ou ardiam num instante, incapazes de causar danos e males.

Mas, inexplicavelmente, um deles, o último, talvez levado por ventos favoráveis, ou impelido pelo fantasma saudoso dos balões de outrora, conseguiu subir direito, passou pelas árvores, pela casa, criou ânimo, ímpeto, coragem, imaginou-se balão grande, balão de verdade... Sua luzinha rubra e misteriosa de estrêla diferente, correu rápida, e cada vez mais alto, cada vez mais longe, foi aos poucos diminuindo, perdendo-se na distância, confundindo-se com as estrêlas do céu...

☆ Homenagem

No dia 5 de julho transcorre o aniversário do comendador Antônio Parente Ribeiro e seus amigos o homenagearão fazendo celebrar na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, às 10 horas, missa em ação de graças.

Na sacristia do templo será saudado pelo revmo. monsenhor Felício Magaldi, titular da paróquia e pelo sr. Manoel Pereira Gomes Junior, 1.º secretário da Irmandade de Santo Antônio.

☆ Missão de intercâmbio cultural

JORNALISTAS FRANCESES VISITAM BELO HORIZONTE

Viajou para Belo Horizonte o jornalista francês Emile Servan-Schreiber, diretor do periódico "Les Echos", da capital parisiense, orgão especializado em assuntos econômico-financeiros.

No mesmo "Bandeirante", seguiu a sra. Brigite Servan-Schreiber, filha daquele jornalista e profissional de Imprensa. Ela é também correspondente de "Paris Presse" e redatora de "Rassemblement des Femmes Republicaines", órgão do Partido Radical Francês.

☆ Viajante

Com destino a Pôrto Alegre deixou ontem o Rio, acompanhado de sua espôsa, o engenheiro Luciano Jacques de Morais, vice-presidente da Associação Brasileira de Ciências e diretor da Companhia de Aços Especiais Itabira.

O sr. Luciano de Morais comparecerá, ali, aos trabalhos do VII Congresso Anual da Associação Brasileira de Metais, que se reune naquela capital até o dia sete.

☆ Chá-dançante no Ginástico

Está programado para o próximo dia 7, no Clube Ginástico Português, das 16 às 19 horas, um elegante chá-dançante para o qual as inscrições encontram-se abertas até o dia 5.

ANIVERSÁRIO DA CAMISARIA PROGRESSO



Sr. CARLOS BRANDÃO

Fundada em 1898, pelo sr. Augusto de Castro Lopes Brandão, a Camisaria Progresso comemora o seu 53.º aniversário de existência, sob a direção do filho do fundador, sr. Carlos Brandão.

Nesses seus 53 anos de vida, desenvolveu-se muito a Camisaria Progresso, que se estende pelas suas filiais "A Cristaleira", "Guanabara-Louças" e fábrica Progresso.

SERVIÇO SOCIAL

Arte infantil nos educandários

A Campanha Nacional da Criança orientando trabalho de recreação infantil

"A recreação deve ocupar um lugar de destaque no plano integral de educação, por ser uma atividade através da qual a criança revela sua personalidade e também lhe proporciona a alegria tão necessária ao espírito infantil como o alimento a seu corpo".

Esta foi a 4a. conclusão da 1a. Conferência Nacional de Assistência Social Juvenil, realizada em Montevidéu, em 1945.

E o VIII Congresso Pan-Americano da Criança recomendou:

— recreação dirigida por especialistas;

— emprêgo das horas de lazer, aprendendo e inventando, guiadas por suas aptidões naturais.

A recreação nas instituições de proteção à infância — onde a criança, por estar afastada do ambiente familiar, merece maior atenção, — ainda é assunto quase inteiramente descurado no Brasil. Basta visitar-se algumas dessas instituições para que se veja como o recreio da criança é destituído de qualquer sentido pedagógico.

O Departamento Nacional da Criança realizou há poucos anos um inquérito em 62 instituições para crianças (17 do D.F., 12 de São Paulo, 4 de Belo Horizonte, 5 de Pôrto Alegre, 12 da Bahia e 12 do Recife) e constatou que na quase totalidade a recreação era antiquada. As crianças, em muitas dessas obras, brincavam, por assim dizer, por "conta própria", como bem entendiam.

SURGE A CAMPANHA

Visando a recreação infantil em bases pedagógicas, a Campanha Nacional da Criança, por iniciativa do dr. Flammarion Costa, diretor da Divisão de Proteção Social do D.N.Cr., tomou a incumbência de colaborar com as obras que lhe são filiadas.



Confecção de um mural — expressão expontanea de arte infantil

Formou-se então um grupo de especialistas: profa. Elisa Dias Veloso, técnica de educação do D.N.Cr.: supervisora: prof. Augusto Rodrigues: orientador artístico; professoras Olivia Pereira e Ivete Vasconcelos, da Sociedade Pestalozzi do Brasil: encarregadas da parte executiva.

A colaboração da Campanha foi oferecida, de início, as obras do Distrito Federal, muitas das quais se mostraram vivamente interessadas em receber a assistência dos técnicos da Campanha. Êstes estão levando às crianças abrigadas novas atividades, tôdas elas permitindo a livre expressão do espírito infantil, de modo a constituir, de fato, uma recreação sob a forma de desenho pintura, música, modelagem, trabalhos em madeira ou teatro.

O trabalho das recreadoras é acompanhado por professoras das próprias obras, o que é essencial para que as atividades recreativas continuem depois que os técnicos especializados se afastam para ensinar em outro educandário. Já foram atendidas até agora 6 obras do D.F., 3 de Salvador, Bahia, e uma de Campos do Jordão. Com tôdas elas a Campanha procura manter-se em contacto, posteriormente ao trabalho realizado e tem encontrado, por parte das educadoras que aprendem recreação infantil, sempre a melhor atitude de colaboração e capacidade de assimilar as novas técnicas introduzidas.

O tempo de permanência das recreadoras na obra, varia de 1 a 3 meses, conforme as possibilidades e necessidades da instituição. Todo o trabalho está sendo minuciosamente registrado, formando boa documentação fotográfica e cinematográfica, que permitirá à Campanha estender mais fàcilmente essas técnicas às instituições do interior do país.

Na Casa São João Batista da Lagoa, há poucos dias, realizou-se a primeira exposição dos trabalhos executados pelas crianças das instituições do D.F. por onde as recreadoras já passaram.

Nessa casa, que abriga crianças até 7 anos, ouvimos 3 números executados pela bandinha rítmica e fotografamos um grupo de meninas empenhadas na confecção de um mural — expressão de arte infantil.

VIDA CATÓLICA

O Santo de Hoje

S. LEÃO II PAPA — O Papa Leão II que governou a Igreja somente durante um ano, nasceu na Sicília. Distinguiu-se por seus conhecimentos em literatura eclesiástica e clássica da língua grega e latina, assim como por sua cultura musical, reformando o canto litúrgico dos hinos e salmos. Leão II era um verdadeiro pai para os pobres.

Aliviava a pobreza das viuvas e dos órfãos, não somente por esmolas e outras dádivas importantes, como também por seus conselhos e sua ação.

Aplicação — Devemos seguir os exemplos da sua vida. Unamo-nos à prática da santa Liturgia ao amor caridoso aos pobres. Tornemo-nos pai ou mãe dos pobres.

Semana da Família

Em S. Paulo, a Confederação das Famílias Cristãs promoverá, de 9 a 16 de setembro, a Semana da Família, que constará de sessão de estudos, das quais serão relatores os srs. Arthur Wolff Neto, Carlos Lacerda, Gustavo Corção, Rui de Azevedo Sodré e professor José Maria de Freitas.

MULHER COM 11 FILHOS

M. L. M., mãe de 11 filhos, há 9 meses veio do Recife, em companhia do marido, tentar melhor sorte no Rio. Mas aqui tudo piorou: falta de casa, de dinheiro, de emprego, de tudo enfim.

O marido regressou há 2 meses levando os dois filhos mais velhos. M.L.M., com 9 filhos — os menores —, precisa agora voltar para junto do marido. Êle está novamente trabalhando na agricultura, como escreveu. No Ministério do Trabalho, para onde a encaminhamos, obteve despacho favorável ao pedido das passagens, devendo viajar no primeiro navio que partir.

M.L.M. não tem dinheiro algum para viajar com tantos filhos.

Leitor: façamos alguma coisa para que essa mulher não deixe o Rio tão decepcionada com a nossa cidade. Vamos ajudá-la?

Proteção contra a má imprensa

O assistente social Luiz Carlos Mancini, atualmente chefe da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, da União Pan-Americana, com sede em Washington, em seu trabalho "O Sentido da Criança", escreveu êste trecho de muita oportunidade, pela séria advertência que contém.

"Ninguém ignora as devastações causadas pela má imprensa no espírito infantil.

O Congresso Latino Americano de Criminologia, realizado em Buenos Aires em 1938 declarou "que a publicidade dos fatos delituosos constitui fator criminógeno importante, especialmente com respeito aos menores".

O 1º Congresso Panamericano de Periodistas, realizado em Washington em 1926, aprovou unanimemente uma resolução recomendando a supressão dos detalhes horripilantes ou íntimos na informação dos acontecimentos criminais ou escandalosos e os nomes dos menores que incorram em fatos delituosos". Idêntica atitude tomou o 1º Congresso Hispano Americano de Imprensa reunido em Valparaiso em 1937.

A imprensa entra, sorrateiramente pela casa, maculando o espírito infantil, incutindo-lhe perniciosos exemplos, sugerindo-lhe a imitação dos "cartazes" criminais do momento.

No fundo do relato jornalístico escandaloso há sempre a exaltação de uma virilidade muito ao gosto do menor.

Caso verificado em Niteroi atesta vivamente o perigo da má imprensa. A cidade vinha sendo abalada por assaltos cada vez mais espetaculares. A imprensa já cognominara o terrível assaltante, cinematogràficamente, de "O Tigre", relatando de modo vistoso seus feitos. Um belo dia é capturada a féra: um adolescentezinho de pacatíssimos precedentes como estafeta dos correios, que aspirara ver o nome no jornal e se enriquecera no crime empolgado com as próprias aventuras, lendariamente descritas pelos jornais. A avidez do escândalo fotografou-o, entrevistou-o, estigmatisou-o. E os Congressos continuam se realizando...

Mas não é só a imprensa adulta que clama por adequada regulamentação. Também a chamada literatura infantil pede orientação esclarecida. E aqui é urgente a reação contra certa poderosa imprensa infantil empenhada em intoxicar a imaginação da criança com a idolatria de criminosos e fantasmas da pior espécie.

Monsenhor Franceschi, eminente figura do clero argentino, declarara com razão anos atrás: "Pouco importa sejam criadas bibliotecas educativas para a criança, se por dez centavos, na rua, ela pode adquirir imundícies".

E' a sabotagem organizada, da rua, contra a educação familiar".

TRIBUNA dos clubes independentes

IMPORTANTE REUNIÃO NO ESTRELA DE OURO

Será examinada, hoje, a situação de amadores inscritos também em outros clubes

Para estudar a situação de amadores integrantes da representação principal de futebol do clube, estará reunida, hoje, a diretoria do Estrêla de Ouro F. Clube.

JOGAM POR DOIS CLUBES

Apreciarão, os dirigentes do Estrêla de Ouro, a situação criada para os amadores Chico Russo, Chiquinho, Pichurim, Nilo, Luiz, Mazinho, Helio e Enzo que, disputando também por outro clube, foram proibidos por êste de integrarem a representação do Estrêla de Ouro.

Os amadores em causa serão interpelados pela diretoria do clube sôbre a possibilidade de o Estrêla de Ouro poder continuar com o concurso de todos para os jogos do Torneio do Olaria, já em andamento, e no qual ocupa o primeiro pôsto.

Campeonato da Ilha do Governador

A quarta rodada do Campeonato da Ilha do Governador, realizada domingo, apresentou os seguintes resultados:

UNIÃO 4 x NAZARETH 3 (Amadores) — O prélio de aspirantes terminou empatado, com um tento para cada bando.

ENGENHOCA 4 x CONTINENTAL 1 (Amadores) — Na preliminar, os aspirantes do Engenhoca venceram por 5x3.

UNIDOS DA ESTIVA 7 x PARAISO 2 (Amadores) — Também na preliminar o Unidos da Estiva venceu seus adversários por 2x1.

A RODADA DE DOMINGO

Para o próximo domingo estão marcados quatro encontros: Engenhoca x Aliados, no campo do primeiro; Continental x Transporte, no Campo do Aliados Nazareth x Unidos da Estiva, no campo do Nazareth, e no campo do União, União x Ribeira.

TORNEIO DE JUVENIS DO DEODORO

Sábado próximo, à noite, serão entregues os prêmios aos vencedores do Torneio Início de Juvenis, do Campeonato de Deodoro. A cerimônia terá lugar na sede do próprio Deodoro F. C.

Resultados de Domingo

DELANO 4 x INTERNACIONAL 2

QUADROS: DELANO — Osmar; Renato e Vitor; Otávio, Santana e Odilon; Ivan, Pedro, Petronilho, Bezerra, Laerte e Vicente.

INTERNACIONAL — Leoncio Rubens e João; Dorival, Lança e Jorge; Alberto, Carlinhos, Totonio, Maurilio e Nestor.

MARCADORES: Bezerra (2), Otávio e Petronilho, para o Delano e Alberto e Maurilio, para o Internacional.

LOCAL: Campo do Delano.

PRELIMINAR: Delano 3x1.

VASQUINHO 4 x DIAMANTE 1

QUADRO: VASQUINHO — Narval; Manguinha e Leão; Gilson, Vicente e Leonidas; Teinho, Amauri, Pelicano, Badejo e Gil.

MARCADORES: Gil (2), Amauri e Pelicano.

LOCAL: Campo do Vasquinho.

PRELIMINAR: Vasquinho, 6x1.

ANA NERY 5 x IRANI 1

QUADROS: **Ana Nery — Alfredo; Reginaldo e Darli; Jorge, Ivan e Osmar; Antoninho, Elmir, Nilton, Mário e Casquinha.**

Irani — Osvaldo; Tião e Juvenal; Carlos, Silvio e Pedro; Rui, Picolé, Arnaldo, Djalma e Esquerdinha.

Marcadores: Nilton (2), Casquinha, Antônio e Elmir, para o vencedor, e Djalma o único tento dos vencidos.

Local: Campo do Sampaio (sábado à noite).

Preliminar: Ana Nery, 4x1.

ATILIA 3 x A.G.A. 2 (Veteranos)

QUADRO: **Atília — Munroe;** Espinha e Mário; João, Vasques e Salame; Cacá, Chico (Geraldo), Vadinho, Napoleão e Tele.

Marcadores: Vadinho (2) e Telê.

ATILIA 5 x MACABEUS 1 (Juvenis)

QUADRO: **Atília** — Mário, Charuto e Nado; Italo, Jorge e Eurípides; Porquinho, Humberto, Capitão, Tampinha e Casquinha.

Marcadores: Capitão (2), Porquinho, Humberto e Euripedes.

Local: Campo do Atília.

ITAMARATI 7 x BANANAL 1

QUADRO: **Itamarati** — Reinaldo; Aureo e Ivo; Albano, Zenil e Zé; Velho, Nenem, Hélio, Benigno e Turalde.

Marcadores: Hélio, Benigno e Nenem 2 tentos cada um, e Albano, para o Itamarati.

Local: Campo do Itamarati.

Preliminar: Itamarati, 2x1.

ATILIA 3 x ELDORADO 3

QUADRO: **Atília — Zezé; Sergio e Caboclo; Nilo, Herminio e Cid; Meio Quilo, Espoleta, Ganinho, Neca (Grilo) e Baiano.**

Marcadores: Cid, Espoleta e Geninho.

Local: Campo do Atília.

Preliminar: Atília, 3x0.

ANIL F. C. 4 x E. C. ITAUNA 0

QUADRO: **Anil** — Ataliba; Coimbra e Tião; Celso, Portela e Armando; Benone (Airton), Almiro, Geraldo, Horácio e Gilberto.

Marcadores: Gilberto (2), Geraldo e Horácio.

Local: Campo do Anil.

Preliminar: Anil, 4x1.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DA RAINHA DO ATÍLIA

MARLY AINDA NO PRIMEIRO LUGAR

Continuam inalteráveis as posições das concorrentes ao título de Rainha do Atília, com os resultados da última apuração.

Situada em primeiro lugar, Marly, candidata de um grupo de jovens daquela agremiação, conta 7.200 votos; Neusa, em segundo, tem 4.030, e Nice, em terceiro, 3.000 votos.

GUARDANDO AS CEDULAS

Aproximando-se o final do concurso, observa-se que os cabos eleitorais das diversas candidatas vêm sendo parcimoniosos na votação. Nice, por exemplo, na última apuração, não depositou um voto na urna.

Segundo cálculos de observadores da direção do próprio Atília, informa-se que estão retidos em poder dos cabos eleitorais mais de 25.000 votos.

VITORIOSO O ATILIA

Derrotado o Estrêla de Ouro por 4 x 1

O Atília derrotou o Estrêla de Ouro por 4x1 na peleja amistosa disputada sob a luz dos refletores, no gramado do São Cristovão, à rua Figueira de Melo.

Foi um belo triunfo, o que conquistou o quadro da Saude alcançando, assim, a desejada reabilitação, após uma serie de insucessos.

Na peleja de aspirantes, ainda o Atília venceu. 3x1 foi o marcador.

Campeonato de Inhaúma

Realizou-se domingo, a 11.ª rodada do campeonato de Inhaúma, apresentando os seguintes resultados:

SPORTING 2 x UNIVERSITARIOS 1 (Amadores) — Entre os aspirantes venceu o Sporting por 7x0.

CASTELO 4 x GUARANI 2 (Amadores) — Aspirantes: Castelo 3x2.

OS PRÊMIOS DO ESTRÊLA DE OURO

Prossegue renhida a disputa para a conquista das medalhas de ouro oferecidas pela diretoria do Estrêla de Ouro F. C. aos amadores que mais se destacarem no corrente ano.

Entre os aspirantes encontram-se empatados na liderança do certame de eficiência os amadores Braguinha e José — com 39 pontos. No concurso de disciplina ainda Braguinha figura como líder, marcando 45 pontos. Os artilheiros, até agora, são Cosme e Osmido, com três tentos.

A PRÓXIMA RODADA

No próximo domingo realizar-se-á mais uma rodada, com os seguintes jogos:

Guarani x Sete de Setembro — No campo do Novo Mundo.

Castelo x Inhaumense — No campo do Castelo.

Silvestre x Nova Estrêla — No campo do Auri-Verde.

Inhaúma Jr. x Sporting — No campo do Inhaúma Jr.

Mundo Novo x Auri Verde — No campo do Mundo Novo.

CANADA' 14 x SANTO ANTONIO 1

QUADROS: **Canadá** — Pires; Florindo e Paulo; Wilson, Cabeção (Pinto) e Laerte; Fernando Pinto (Osvaldinho), Carlinhos, Nilo (Benedito) e Paulinho.

Santo Antônio — Wilson (Gattão); Bolinha e Pitanga; Mário, Nelson e João; Gambá, Jura Pascoal, Esquerdinha e Chico.

Marcadores: Carlinhos (7), Osvaldinho (2), Fernando (2) Paulinho (2) e Pinto. O único tento para o Santo Antônio foi consignado por Jura.

Local: Campo do Canadá.

Novas inscrições

para o Campeonato Central de Juvenis

O Grêmio Futebol Clube (de Cavalcante), o Unidos de Cavalcante, o Expressinho do Maracanã, e o União de Vaz Lobo, solicitaram inscrição para a disputa do Campeonato de Juvenis.

SEIS CHAVES

O certame promovido pela Liga de Juvenis agrupará os concorrentes em 6 chaves. Estas são: Jacarezinho, para os clubes sediados nêsse bairro e adjacências; Leopoldinense, para os grêmios dos subúrbios da Leopoldina; Auxiliar, para os situados em bairros servidos pela Linha Auxiliar; Rio D'Ouro, para os situados nos subúrbios da linha Rio D'Ouro; Suburbana, para os clubes sediados entre as estações de Mangueira e Cascadura, e, finalmente Sulina, destinada aos clubes da Zona Sul da Cidade.

Música

As próximas estréias da temporada

* Edino Krieger *

Três estréias já estão fixadas para o mês corrente: a primeira é a do baritono americano Lawrence Winters, no próximo dia 8, para os sócios da Cultura Artística. Winters iniciou sua carreira como intérprete de operetas — como tem acontecido com tantos outros cantores de renome — dedicando-se depois à música de câmera. A convite de Stokowsky, atuou como solista de uma das Sinfonias de Gustav Mahler, integrando posteriormente, em conseqüência de seu êxito, o quarteto de solistas da Nona Sinfonia de Beethoven.

Winters já se apresentou ao público do Rio há alguns anos passados, havendo realizado ainda várias "tournées" pelos Estados Unidos e Europa.

A segunda estréia do mês será a do "Angelicum", grupo musical fundado pelos frades Beneditinos de Santo Angelo e composto de um conjunto orquestral, um corpo de cantores solistas e um côro.

O "Angelicum" incluirá em suas apresentações na temporada atual várias obras religiosas e profanas raramente ouvidas entre nós, destacando-se composições de Corelli, Albinoni, Vivaldi, Malipiero, Respigni e outros autores europeus de várias épocas. A estréia do "Angelicum" está marcada para o dia 10 do corrente, na temporada da Emprêsa Viggiani.

Ainda em julho, em datas ainda não confirmadas, realizam-se as estréias da dupla de bailarinos espanhóis Mariquita Flores e Antonio de Córdoba e da Agrupação Coral de Câmera de Pamplona, contratados respectivamente pela Associação Brasileira de Concertos e pela Cultura Artística.

Mariquita Flores e Antonio de Córdoba, conquanto se apresentem no Brasil pela primeira vez, permanecem ainda na memória de quem haja assistido à sua atuação nos filmes "Fiesta", "Feriado Tropical" e "Sangue e Areia". A dupla realizará dois únicos espetáculos no Municipal.

A Agrupação Coral de Pamplona apresenta-se com um significativo passado artístico, destacando-se o Grande Prêmio do Concurso Internacional de Lille, em 1950, do qual participaram 186 conjuntos representando 16 países. O conjunto espanhol conta em seu repertório com obras de compositores da Idade Média, Renascença, Barroco, Classicismo, Romantismo, Impressionismo e da época atual, entre os quais Strawinsky, Bartók, Hindemith, Milhaud, Britten, Poulenc e vários outros.

☆ Pianista Lucy Sales

Realiza-se, no Teatro Municipal de Niterói, no próximo dia 8, às 21 horas, um recital da pianista Lucy Sales para a Cultura Artística da vizinha capital. Lucy Sales interpretará obras de Bach, Beethoven, Guarnieri, Brahms, Debussy e Chopin.

☆ Fundação Laureano

Promovido pela **Fundação** Napoleão Laureano realiza-se, no próximo dia 8, um concêrto sinfônico no Teatro Municipal, quando será apresentado, entre obras de Beethoven, Mendelssonn e Phillip Emmanuel Bach, o poema sinfônico "Angústia", de Don Leusdedith, dedicado ao patrono da Fundação **organizadora da** noite artística.

☆ Concurso Internacional

Realiza-se em Genève, na Suíça, entre 24 e 7 de outubro do [illegible] em curso, um grande certame internacional de virtuosismo [illegible] para instrumentistas e vocalistas. Serão distribuidos prêmios no valor de 10.000 francos suíços aos candidatos vencedores. As inscrições estarão abertas até o dia 14 do corrente, devendo o candidato dirigir-se ao "Secretariat du Concours, Conservatoire de Genève, Suiça".

☆ Semana de Carlos Gomes

Inicia-se atualmente em Campinas o Concurso de piano instituido pela Segunda Semana de Carlos Gomes. As demais festividades comemorativas terão lugar entre 8 e 15 do mês em curso.

VIDA DOS PARTIDOS

Aprov. ções. — O ministro aprovou ontem diversas previsões orçamentárias de entidades sindicais desta capital e do interior.

Homenagem. — Os dirigentes sindicais, no dia 14, às 1[illegible] horas, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil, oferecerão um almôço aos srs. Godoy Ilha e Antonio Francisco Carvalhal, ministros do TRT.

Concedido. — O ministro aprovou ontem o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, favorável ao pedido de empréstimo feito pelo Sindicato dos Contadores de Pôrto Alegre.

Desfalque. — A diretoria do Sindicato dos Estivadores de Pôrto Alegre comunicou ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho haver se registrado, sob a vigência da antiga intervenção, um desfalque de 38.972 cruzeiros.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NOS ESTADOS

Entrar em contacto com os governos dos Estados para promover a criação de subcomissões regionais, destinadas a atender às necessidades de assistência técnica nas várias unidades da Federação, foi o que ficou resolvido na última reunião da Comissão Nacional de Assistência Técnica.

Será expedida dentro de breves dias comunicação oficial aos governadores, pondo à disposição dos mesmos os recursos dessa forma de assistência, mobilizados pela Organização das Nações Unidas e suas agências especializadas e pela Organização dos Estados Americanos.

A próxima sessão da comissão de Assistência Técnica será realizada no Itamaraty, às 15 horas de quinta-feira, dia 5 do corrente.

APREENSÃO DAS CARTEIRAS SECRETAS DO EXÉRCITO

O gabinete do ministro da Guerra solicitou, à Polícia sua cooperação, no sentido de serem apreendidas tôdas cadernetas que credenciam seus portadores como "agentes do serviço secreto", distribuidas a inúmeras pessoas, em todo o país, pelas administrações anteriores.

Outrossim, o gabinete do titular da pasta da Guerra comunicou que aquelas carteiras não têm o mínimo valor.

INAUGURADA A DUCAL DOS BANCARIOS — A Cia. Brasileira de Roupas fez inaugurar [illegible] mais uma loja DUCAL especializada em roupas para homens e rapazes, à rua do Quitanda, 59, montada com sobriedade e distinção que caracterizam tôdas as demais já existentes: Ducal Madureira, Independência, Copacabana. As lojas Ducal Castelo e Meier serão inauguradas dentro em breve. A foto registra o momento da inauguração da Ducal Quitanda, onde compareceram além dos srs. Lauro Carvalho, José Carvalho, Diretores da Cia. Brasileira de Roupas, várias outras pessoas representando a imprensa, o comércio e ainda grande número de amigos que foram felicitar aqueles Diretores e seus auxiliares por tão auspicioso acontecimento. **Foi padrinho da loja o sr. Adhemar Leite Ribeiro, um dos diretores da organização Novo Mundo.**

"CLAMOR HUMANO" E ETC.

Um filme admirável que recomendamos sinceramente a todos aqueles que sabem gostar de bom cinema.

Observem a história e procurem penetrar naquilo que ela tem de mais precioso: uma mensagem de compreensão entre os homens.

* * *

E no Parisiense, a produção de Cecil B. de Mille, "Sansão e Dalila", entra na sua quinta semana.

Em certos momentos, fechem os olhos e escutem a música de Victor Young.

* * *

"Nasci para bailar" tem Fred Astaire numa sensacional "rentrée". Betty Hutton, ao seu lado, não perde tempo, nem ritmo.

* * *

E enquanto isso, esperemos "As minas do Rei Salomão", da Metro, o famoso romance de Ridder Hagard, já nosso conhecido numa tradução de Eça de Queiroz.

Cinema

Danilo Ramires

☆ "Terra é sempre terra"

Desde ontem êste filme da Vera Cruz está na cidade. Para esta segunda produção da emprêsa de São Bernardo voltam-se as esperanças do público brasileiro.

☆ Cinema na ABI

Dedicada aos associados e suas famílias, realiza-se amanhã, às 17,30 horas, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão cinematográfica, na qual serão exibidos um complemento nacional e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

☆ "Alma em revolta"

Com tôda a tradição de sua experiência como produtor cinematográfico, Samuel Goldwyn prevê que Farley Granger baterá o recorde de popularidade artística dêste ano. O êxito dêsse jovem em "Festim Diabólico" (Rope), "Roseanna" (Roseanna McCoy), "Vida de Minha Vida" (Our Very Own), e, agora em "Alma em Revolta" (Edge of Doom), onde atua mais uma vez ao lado de Joan Evans e de Dana Andrews, Mala Powers e Adele Jergens, justifica, de fato, o pensamento de Goldwyn.

"Alma em revolta" estará em cartaz na segunda feira, 16 do corrente, nos cinemas do circuito do Plaza.

☆ Escândalos de Paris

A França Filmes promete para esta produção um programa com todos os característicos das fitas francesas: malícia, anedotas e situações cômicas. "La dame chez Maxim" será lançado nos cinemas Pathé, Presidente, Paratodos e Leme.

☆ "Os irmãos corsos"

Já está na Cinelândia êste filme de Douglas Fairbanks Junior com Akim Tamiroff e Ruth Warrik. No elenco encontramos ainda H. B. Warner, da velha guarda do cinema mudo.

Conferências sôbre cinema

A Ação Social Arquidiocesana promoverá, durante os meses de julho e agosto, uma série de conferências sôbre temas relacionados com o modo de julgar as películas cinematográficas e ut[illegible] serviço da formação do adolescente.

[illegible] Corção iniciou a série, dissertando sôbre "Influência do Cinema", assunto que continuará na próxima segunda-feira.

As conferências são realizadas no auditório do Ministério da Educação, às segundas-feiras, às 17,30 horas, obedecendo ao seguinte programa:

Prof. José Leme Lopes — 16 a 23 de julho — "Aspectos psicológicos e de higiene mental relacionados ao problema do cinema e do adolescente".

José de Souza Pereira — 30 de julho a 6 de agosto — "O cinema em vários de seus aspectos técnicos" (com projeções).

Mons. Helder Câmara — 13 a 20 de agosto — "Formação do espectador".

QUARTETO

ESTHER WILLIAMS, em "Carnaval no Texas", mais uma vez executa balladosdentro dágua.

DAVID NIVEN, desgostoso de Hollywood, teria mudado para a Inglaterra.

"A ILIADA", de Homero, está sendo convenientemente examinada para uma adaptação cinematográfica sob as ordens de De Mille.

MARK TWAIN, terá um dos seus contos aproveitado por Gene Kelly e Dane Kaye. Provavelmente será "Huckberry Finn".

☆ Quatro comédias numa só vez

NO TEMPO DO PASTELÃO

"No Tempo do Pastelão" (Down Memory Lane), da Eagle Lion Classics, apresenta quatro das maiores comédias de Mack Sennett, com Bing Crosby, W. C. Fields, Gloria Swanson, Mabel, e um elenco que inclui praticamente todos os grandes nomes do cinema antigo, bem como os famosos Keystone Cops e as "Belezas de Mak Sennett". Este filme é distribuido pela U.C.B. nos cinemas da Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

☆ "Maior que o ódio"

Continua a promessa da próxima exibição dêste filme de Zequinha Burle com Anselmo Duarte. Depois de ficar mais de uma semana anunciado no alto do edifício Odeon, "Maior que o ódio", sumiu da Cinelândia. Mas agora êle parece que vai mesmo reaparecer.

☆ "História do tango"

Nesta produção é apresentado ao público uma orquestra de 150 professores executando uma série de tangos. Trata-se da famosa típica de Francisco Canaro. Virginia Luque, Fernando Lamas, e Juan José Miguez são os principais intérpretes.

☆ "O direito de matar"

Uma película que aqui no Rio não teve a repercussão que devia ter, mas que na Europa — informam as notícias mais recentes — continua fazendo sucesso e emocionando platéias.

A CIDADE UNIVERSITÁRIA

85 MILHÕES NO PRÓXIMO ORÇAMENTO PARA AS SUAS OBRAS

85 milhões de cruzeiros serão destinados, no próximo orçamento ao prosseguimento das obras da Cidade Universitária, pretendendo-se sejam terminadas, pelo menos as construções dos edifícios já iniciados.

A ilha universitária, resultante da unificação das nove ilhas existentes na enseada de Manguinhos, entre a Ponta do Cajú e a ilha do Governador, terá, depois de concluidos os trabalhos de dragagens e aterros, 584 hectares, que foram distribuidos, segundo o projeto urbanístico em onze amplas zonas.

OS EDIFÍCIOS EM CONSTRUÇÃO

Dentre os edifícios universitários considerados pela Comissão Supervisora grandemente urgentes, foram iniciados os dos Instituto de Puericultura, Hospital de Clínicas, Faculdade Nacional de Arquitetura e Escola Nacional de Engenharia. E' bem possível que, ainda êste ano, seja começada a construção do Instituto de Física Nuclear.

O Instituto de Puericultura foi a primeira construção a ser iniciada na Cidade Universitária. Destina-se ao ensino e às pesquisas de natureza biologico-social sôbre o desenvolvimento físico e mental das crianças.

DIREÇÃO DAS OBRAS

A elaboração dos projetos está a cargo do Escritório Técnico da Cidade Universitária, dirigido pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa.

O Escritório é supervisionado por uma comissão integrada por professores designados pelo Conselho Universitário e pelos ministros da Educação e Saúde, diretor geral do DASP e reitor da Universidade do Brasil.

Além da elaboração dos projetos arquitetônico o Escritório Técnico vem executando tôdas as obras de construção mediante concorrência pública.

RECUSOU PASSAGEIRO

Ontem, cerca de 17,20 horas, um transeunte entrou no "taxi" chapa 4-94-82, dando um rumo ao motorista. Este, entretanto, recusou o passageiro, sem motivo justificável.

Aí fica o registro para o major Menezes Cortes, do Trânsito.

Teatro

"TRE ROSSI DISPARI"

Claude Vincent

A comédia de Denis Amiel é sem importância mas habilmente construida nas na mão de um diretor passaria desapercebida. Foi enriquecid pelas marcações minuciosamente escolhidas de Luigi Squarzina, demonstrando observação e conhecimento dos meios próprios para "explicar" os personagens, que vêm de um meio burguês. Squarzina cria e enfeita, com entradas e saídas da vida cotidiana, com contrastes e ritmos de contraponto; faz estourar o riso, contorna o perigo de uma cena banal de sedução, e acaba com os clichês que poderiam ser muitos num enrêdo dêsses.

Os três filhos de uma ex-bailarina (que são de três pais diferentes) se encontram uma vez por ano no seu castelo. Todos três se enamoram por uma mulher que para um tem cabeça, para outro, coração, e para o terceiro é Mulher, mulher de fato. Surge entre os três uma briga que seria fatal sem a intervenção da mãe cuja longa experiência e simplicidade ao enfrentar os problemas faz com que tudo termine bem. E' do gênero de "Os filhos de Eduardo" — nada mais

A interpretação supera mil vezes a trivialidade do enrêdo. Vittorio Gassmann, que já interpretou o atleta na Itália, é malandro, cômico, meio bruto, tímido e terno: suas acrobacias, seu orgulho meio-criança na sua pessoa, sua falta de jeito com livros, sua maneira de beijar a mulher desejada, de abraçar sua mãe — sua apresentação de tôdas as facetas do personagem, é a de um artista completo.

Diana Torrieri é graciosa na viuva amada, e sua voz se adapta ao papel, mas ela tem tendência em guardar por de mais as suas poses.

Raul Grassili, o Arlecchino de Goldini, é o irmão poeta, sensível: uma transformação integral que faz honra a um artista de menos de três anos de experiência.

Mario Scaccia (no Goldoni era o Marquis de gestos condizendo com punhos de renda) é agora o irmão dedicado às transações da Bolsa, representando com muita propriedade. Maria Fabbri é uma ex-bailarina perfeita.

Os cenários, arrumados aqui, reunem os petrechos necessários; mas qualquer semelhança com o ambiente de um castelo francês é mera coincidência.

☆ O "Oreste" de Vittório Gassmann

Comovida pela absoluta pureza e unidade intransigente do espetáculo apresentado ontem no Municipal, o crítico dessa seção se sente incapaz de analisar friamente a experiência vivida. Promete escrever amanhã a respeito, mas desde já quer frisar que se trata da melhor direção e interpretação trágicas vistas por ela em mais de dez anos. Trata-se de uma renascença não só artística, como também moral, no sentido *mais exato* dessa palavra. Voltamos, ontem, às fontes, e saímos purificados por uma *catharsis* que não é muito comum no nosso mundo de contemporizações.

☆ Conferência de Luigi Squarzina

Hoje às 18 horas no auditório do 7.º andar da A.B.I., sob os auspícios da A.B.C.T., o diretor Luigi Squarzina falará sôbre "A reggia teatrale" (A direção no teatro) e Vittório Gassmann recitará umas poesias italianas. E' uma ocasião inesperada, que ninguem quererá perder.

☆ Espetáculo de hoje no Municipal

Contrariamente ao que foi anunciado, o espetáculo da Cia. Italiana de hoje às 21 horas será "Due Nó Giapponesi", mas naturalmente não da *autoria de Tennessee Williams*, porque "No" significa um gênero de espetáculo próprio ao Japão tão sòmente.

☆ Um cartão teatral

A cronista acaba de receber um cartão mandado da Ilha Bella há algum tempo já, mostrando a "Pedra do Sino" que vimos no filme de "Caiçara". O cartão tem lembranças de Luciano Salce, Adolfo Celli do TBC; de Luciano Mondelfo, ator italiano, Flaminio Bollini, diretor e "script-writer" de Vera Cruz, e dos três intérpretes do Théâtre d'Observation, Franca Valeri, Vittório Caprioli, Alberto Bonucci, que foram visitar a linda Ilha onde Celli dirigiu "Caiçara". A jovem geração teatral da Itália está aprendendo a conhecer e a gostar do Brasil...

☆ Dia 6 o Circo Sarrasani

Trude Sarrasani vai apresentar seu espetáculo do Circo do mesmo nome no Palácio de Aluminio na Avenida Presidente Vargas, junto à Central do Brasil. A estréia está marcada para o dia 6.

☆ "Manequim" no Copacabana

E' uma pena, o elenco reunido por Henrique Pongetti não poder encontrar teatro para continuar representando além dos primeiros dias de agôsto. O fato é que "Manequim" tem um público cada vez maior, cada vez mais encantado. No fim da semana foi necessário colocar cadeiras extras para acomodar tôda a assistência. A peça, dirigida por Willy Keller, tem como intérpretes Beatriz de Toledo, Nelson Vaz, Jardel Filho, Walter Amendola, Marilu Montenegro, Maria Lamaignère.

☆ Zaquia Jorge

Ela está apresentando "O Dote" no Teatro de Bolso de Ipanema.

☆ Um teatro experimental

O empresário francês, o sr. Clairjois está no Rio a caminho de Buenos Aires, por causa da visita do "Grenier Hussend", teatro experimental, àquela cidade Será que o "Grenier" poderá representar no Rio, antes de voltar para a França?

☆ Uma peça de jornalista

Outro jornalista de grande destaque, Antonio Carlos Calado, deu para escrever peça de teatro. Mostrou-a a Paschoal Carlos Magno, e foi assim que a cronista teve ensejo de lê-la também. Trata-se de um assunto novo no Brasil, curioso, de estilo excelente e que mostra pendores para a arte dramática.

☆ "Irene" e um grande público

A peça de Pedro Bloch está atraindo um público cada vez maior; no fim da semana esgotou as lotações do teatro.

☆ Morreu Suzanne Desprès

PARIS, 2 (A.F.P.) — Acaba de falecer com 76 anos de idade, depois de longa moléstia, Suzanne Desprès, uma das maiores comediantes francesas dêste meio século.

O nome de Suzanne Desprès estava ligado ao de Lugné Poe ao qual desposara com vinte anos, interpretando ao seu lado as peças de Ibsen "Solness", "Peer per Gynt" e "Casa de Boneca" e a peça "Poil de Carotte" de Jules Renard. Representou igualmente "Fedra" em breve permanência na Comedie Française.

Suzanne Desprès fez numerosas "tournées" na Europa e na América e atuou em alguns filmes.

Para Hoje

TEATROS

TEATRO MUNICIPAL — Companhia Italiana — às 21 horas: LULU, de Carlo Bertolazzi.

ACAPULCO — 27-2284 — Revista CAFE' CONCERTO 6 — com Walter D'Avila, Magali, Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora. — Dia 10: CAFE' CONCERTO N. 7.

ALVORADA — Posto 6, Raul Pompéia 11 — Procópio em O MARIDO DE NINA às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Zeni Valente e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00, balcões, 18,00. Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — REVUELTE, com José Vasconcelos — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — [illegible] Dir. Willy Keller — às 21,30 horas — com Nelson Vaz, Beatriz de Toledo, Jardel Jercolis Filho, Maria Lamaignère, Walter Amendola, Marilu Montenegro — Cen. A. Moreira e Lea Du Verney — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — TENORIO, de G. Rui — com Jaime Costa e seu elenco, numa peça para rir — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00; Cr$ 10,00 no balcão.

JARDEL — 27-5718 — BOCA DE SIRI — Cr$ 36,30 — com Colé — até o fim da semana — às 20 e 22 hs. Teatro Infantil — A FILHA DA FEITICEIRA — sábado, às 16 hs.; domingo às 10 horas.

RECREIO — 22-6164 — E' REI, SIM, de Freire Junior — Revista com Luz del Fuego, Elvira Pagã e outros, apresentada por Juan Daniel — às 20 e 22 horas.

REGINA — 22-5617 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nerta Lanta, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,30.

RIVAL — 22-1442 — CHINELA — com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,30 — uma comédia [illegible] da família a que [illegible]. Últimos dias.

Próxima peça: TOMA QUE O FILHO E' TEU.

SERRADOR — 42-4442 — BAILADO [illegible] — com [illegible] — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00 [illegible] — Uma aventura à procura de dados para um livro [illegible] a vida de [illegible] família [illegible].

TEATRO DE BOLSO — 27-1041 ramal 14 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Jaime Rodrigues, Fernando Vilar, [illegible] Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,30 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os [illegible] mas de um casal, criados pela existência do dote da esposa.

CINEMAS

OS TRES XARAS (Three guys named Mike) — Filme da Metro, com Jane Wyman, Van Johnson, Howard Keel, Barry Sullivan, Phyllis Kirk, Anne Sargent e Jeff Donnell — Dirigido por Charles Walters — Comédia sem pretensão — Nos três cines METRO: Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

NASCI PARA BAILAR (Let's dance) — Da Paramount — Em technicolor — Com Betty Hutton, Fred Astaire, Roland Young, Ruth Warrick, Lucille Watson, Gregory Moffett, Barton MacLane e Shepperd Strudwick — Um musical que promete ser dos melhores do ano — Dirigido por Norman McLeod — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

TERRA E' SEMPRE TERRA — Da Vera Cruz (Distribuição pela Universal-International) — com Abilio P. de Almeida, Marina Prado, Mário Sérgio, Ruth de Souza, Zilda Barbosa, Salvador Daki, Otilia Riar, Ricardo Campos e Eliane Lage — Uma história do interior paulista, Baseado na peça teatral de Abilio P. de Almeida "Paiol velho". Produção Alberto Cavalcanti. Fotografia: Nigel C. Huke e Jacques Deheline. Sonografia: Henry C. Foxle. Som: Erik Rasmussen. Música: Guerra Peixe. Montagem: Edith Hafenrichter e Rex Endsleigh. Edição: Oswald Hafenrichter. Cenários de Martim Gonçalves — Dirigido por Tom Payne — Nos cinemas PALACIO, RIAN, AMERICA, MONTE CASTELO, S. PEDRO (Penha) e ICARAI: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas.

NO TEMPO DO PASTELÃO (Down memory Lane) — Da Eagle-Lion — com Steve Allen, Franklin Pangborn, Frank Nelson, Yvonne Peattie, Rennie McEvoy, Jo Ann Jones, Rowland McCracken, Bing Crosby, W. C. Fields, Donald Novis, Gloria Swanson, Mabel Normand, Ben Turpin, Phyllis Haver, Charles Murray, Jimmy Finlayson, Mac Swain, Irving Bacon e Dot Farley — Uma coleção de antigos astros em antigas produções — Dirigido por Phil Carlson — No REX, PIRAJA' e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A GRANDE VALSA (The great waltz) — Da Metro — com Louise Rainer, Fernand Gravet, Militza Korjus, Hugh Herbert, Lionel Atwill, Curt Bois, Leonid Kinsky e Al Shean — Valsas de Strauss e uma história de amor — Dirigido por Julien Duvivier — No IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CLAMOR HUMANO (Home the brave) — Da United Artists (produção Screen Plays) — com Douglas Dick, Steve Brodie, Jeff Corey, Lloyd Bridges, Frank Lovejoy, James Edwards, Cliff Clark — Dirigido por Mark Robson — Uma produção que promete estudar o problema racista — No ODEON: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ENAMORADA (Enamorada) — Filme da Panamericana — com Maria Felix, Pedro Armendariz, Fernando Fernández e José Morcillo — Romântica história — Dirigido por Emilio Fernández — Em apresentação no RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O DIVORCIO VEM DEPOIS (Dopo il divorzio) — Da Minerva — com Amedeo Nazzari, Lilia Silvi, Vivi Gioi, Lia Orlandini, Nerio Norman, Monica Tribant, Mirage Cocco, Regina Bianchi, Elsa Camerla, Guglielmo Sinaz, Stefano Sibaldi, Giuseppe Rinaldi, Mario Meseti, Gino Bianchi, Quartetto Amb. Andreani, Maria Vitaldi e Delia Corte — Comicidade e crítica sôbre o divórcio — Dirigido por Nunzio Malasomma — No ART-PALACIO.

OS IRMAOS CORSOS (The corsican brothers) — Prod. Edward Small — com Douglas Fairbanks, Ruth Warrick, Akim Tamiroff, J. Carrol Naish, H. B. Warner, John Emery, Henry Wilcoxon, Gloria Holden, Walter Kingsford, Nana Bryant, Pedro de Córdoba, Veda Ann Borg e William Farnum — Aventuras espetaculares, lutas, etc. — Dirigido por Gregory Ratoff — Nos cinemas PATHE, PRESIDENTE, PARA-TODOS, COLISEU e NACIONAL: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ATE' O ULTIMO HOMEM (Halls of Montezuma) — Da 20th Century-Fox, em technicolor — com Richard Widmark, Walter (Jack) Palance, Reginald Gardiner, Robert Wagner, Karl Malden, Richard Hylton, Richard Boone, Skip Homeier, Don Hicks, Jack Webb, Bert Freed — Um heroico episódio de guerra — Dirigido por Lewis Milestone — S. LUIZ, CARIOCA, VITORIA, ROXI, IPANEMA, AVENIDA, IDEAL, FLORIANO, ODEON (Niterói) e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

Outras programações

ALFA — Meus sonhos te pertencem
BANDEIRA — Barricada
BARONESA — O enviado de Satanás
CAMPO GRANDE — A condessa se rende
CENTENARIO — Mórbida desnuda
CAXIAS — Heróis anônimos e Rancheiros destemidos
COELHO NETO — E' com êsse que eu vou...
EDISON — Sob o manto da intriga
ESTACIO DE SA' — Enjeitada e Espiões
FLUMINENSE — Caravana de bravos e Demônio das nuvens
GRAJAU' — Barricada
GLORIA — A deusa ajoelhada e Fronteira indômita
GUANABARA — Lola Montes e Anjos do beco
IRAJA' — Cupido em férias e Encontro com a morte
JOVIAL — O rei do rancho
MADUREIRA — O cavaleiro de Sherwood
MARACANA — O cavaleiro de Sherwood
MEM DE SA' — O cavaleiro de Sherwood
MODELO — Ladrão de corações
MODERNO — Caminho do futuro
PIEDADE — Radiomania
POLITEAMA — Bucha para canhão
QUINTINO — Ladrão de corações
S. CRISTOVÃO — Ódio satânico
ROULIEN — O amor que me deste e De paris para o ar
SANTA CECILIA — Anjo e Delegado astuto
TRINDADE — Delito oculto e Sempre a morte
TIJUCA — O rei do rancho e Piratas de Tripoli
VELO — Rei de um mundo selvagem e Príncipe das planícies
VILA ISABEL — Lola Montes e Anjos do beco
VAZ LOBO — Canção da India e Expresso do pavor

☆

EM NITERÓI

EDEN — De corpo e alma
ICARAI — Terra é sempre terra
IMPERIAL — Sob o manto da intriga
ODEON — Até o último homem
PALACE — Até o último homem

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Uma vida roubada
D. PEDRO — Amores violentos
PETROPOLIS — Meu coração tem dono
IPANEMA — Até o último cartucho
MONTE CASTELO — Terra é sempre terra
S. PEDRO — Terra é sempre terra

☆ Os projetos de Zaquia Jorge e Fernando Vilar

Começando no Teatro de Bolso, com um programa de comédias apresentadas despretensiosamente mas de maneira limpa, a agradar, Zaquia Jorge, e Fernando Vilar agora pretendem abrir vários teatros nos suburbios. Já encontraram vários lugares, e estão à procura de outros. Quanto ao "Dote", de Arthur de Azevedo, a iniciativa de reconstituição histórica é de muito interêsse, e vale a pena ser vista.

Regressou Vicente Celestino

GILDA DE ABREU VOLTA DE ARAXA

Pelo Constellation da Panair, procedente de Belém, retornou ao Rio, Vicente Celestino, festejado cantor brasileiro.

O popular ator acaba de efetuar uma temporada pelo Norte do país, tendo atuado em Recife, Fortaleza, Belém e Manaus.

De Araxá, para onde havia seguido em viagem de repouso, retornou ao Rio a atriz, cineasta e empresária Gilda de Abreu, espôsa de Vicente Celestino.

O DIVORCIO VEM DEPOIS
Amedeo NAZZARI Lilia SILVI
MINERVA
A FALTA DE APARTAMENTOS E OS APUROS DE UM CASAL
ART-PALACIO HOJE

OS IRMÃOS CORSOS
Baseado no romance de ALEXANDRE DUMAS
Com DOUGLAS FAIRBANKS RUTH WARRICK AKIM TAMIROFF
ESPETACULAR! ROMANESCO! EMOCIONANTE!
IMPROP. 10 ANOS COMPS. NACIONAIS
HOJE PATHE PRESIDENTE COLISEU PARA TODOS NACIONAL
FLUMINENSE BARONESA

PALACIO RIAN AMERICA MONTE CASTELO SÃO PEDRO ICARAI
HOJE
2-3.40-5.20-7-8.40 10.20 hs.
VERA CRUZ apresenta
MARINA PRADO • ABILIO P. DE ALMEIDA
MARIO SERGIO RUTH DE SOUZA
TERRA é SEMPRE TERRA
Direção TOM PAYNE Produção CAVALCANTI

Turismo-Viagens

CRISE

Passado o Ano Santo e tendo êle originado um semnumero de emprêsas de turismo, ficou evidenciada a necessidade de um novo campo turístico de proporções capazes de sustentar o extraordinário movimento externo a que se habituara o turismo nacional. Vieram as primeiras experiências com os Estados Unidos, talvez pela suposição de que o enorme interêsse demonstrado pela maioria dos brasileiros por aquêle país pudesse ser transformado em interêsse puramente turístico acionando um grande e regular movimento de excursões.

*

Tal não aconteceu. O nosso interêsse pelos Estados Unidos foge às regras elementares do turismo — bolsas de estudo e não excursões. Paris atrai mais o turista do que os arranha-ceus de Nova Iorque.

E esta afirmativa não se baseia apenas em suposição. Basta consultar as agências para constatá-la. Um exemplo é a "Tourservice" — sua segunda excursão, com saída marcada para agosto proximo, está com uma lista rara feita de interessados e o mesmo acontece com as demais excursões programadas.

Por outro lado as festas do bi-milênio de Paris e o Festival da Grã-Bretanha têm motivado um número elevado de excursões à Europa, tôdas bastante concorridas, sem que possa ser registrado um só fracasso.

*

Não é somente a falta de um interêsse puramente turístico, concordamos. Há também o dolar, excessivamente valorizado em relação ao cruzeiro, e as dificuldades daí decorrentes.

Mas isso devia ter sido previsto. O que acontece é que nova formula tem que ser estudada, a fim de dar vasão ao nosso movimento externo, hoje englobando uma cadeia de agências que se ressente da fôrça responsavel pela sua criação — o Ano Santo.

Caso contrario, teremos uma crise muito em breve.

N. O

Notícia do Touring

A diretoria do Touring Club do Brasil esteve reunida para tratar de vários assuntos, dos quais destacamos os seguintes:

— Comentando a criação de um órgão federal de turismo, falou o sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente da entidade: — "Nenhum trabalho legislativo sôbre a organização do turismo no nosso país poderá prescindir da experiência do Touring Club do Brasil, acumulada durante vinte e sete anos de intenso e desinteressado labor."

— Foi apresentado o "Guia de Belo Horizonte e Cidades Históricas de Minas", editado pela seção mineira.

— A diretoria tomou conhecimento da carta que lhe enviou a viscondessa d'Anthenaise, uma das participantes do grupo de excursionistas do Touring Club de França que visitou o Brasil, que diz: — "Fiquei sensibilizada com a doçura do caráter dos habitantes, sua amabilidade e bondade, ao mesmo tempo que averiguava o quanto, nesta atmosfera de paz, tôdas as raças parecem reunidas, sem choques e sem os terríveis sobressaltos da Europa".

BIBLIOTECA CENTRAL DE AGRICULTURA

Embora Biblioteca de um órgão específico, como as quinze outras que possui o Ministério, a Biblioteca do Serviço de Informação Agrícola funciona como Biblioteca Central do Ministério da Agricultura. Dispondo de um acervo de cerca de 25.000 publicações (livros, folhetos e periódicos) serve como centro de documentação bibliográfica e de informações sôbre os mais diversos assuntos e visa colaborar intensamente, por todos os meios ao seu alcance, para o continuo aperfeiçoamento dos funcionários do Ministério, bem como servir ao público interessado na sua especialidade.

A Biblioteca do S.I.A. é especializada em agricultura, zootecnia, veterinária e ciências afins possuindo todavia o essencial sôbre ciencias sociais, história geografia, enciclopedias, dicionários e demais obras de referência.

A Biblioteca funciona das 11 às 17 horas, nos dias úteis, com exceção dos sabados, em que obedece ao horário de 9 às 12 horas.

Para consulta local, nenhuma formalidade é exigida, exceto a assinatura do leitor na papeleta de empréstimo. O empréstimo a domicilio é feito aos que se registrarem como leitores, mediante identificação.

AUDIÊNCIA

Esteve ontem em visita ao ministro João Cleofas o vice-presidente da República, sr. Café Filho, acompanhado do senador Ivo de Aquino, líder da maioria na Câmara Alta.

PRODUÇÃO DE BAUXITA

Segundo os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu 16.213 toneladas de bauxita, no valor de Cr$ 1.005.364,00.

São produtores do citado mineral os Estados de Minas Gerais e São Paulo (15.791 e 422 toneladas, respectivamente). São dois os municípios produtores — Poços de Caldas e Mogi das Cruzes.

MAR E PESCA

Pesca de mergulho

Eis os elementos necessários ao pescador de mergulho: máscara de borracha para proteger os olhos e o nariz (viseira de vidro comum); "pés de pato", nadadeiras de borracha que muito auxiliam a natação, e um tubo-respirador de mais ou menos 20 cts. usado para permitir a procura demorada de peixes sem necessidade de tirar a cabeça fora dágua.

O "caçador", como material de proteção leva ainda uma faca para proteger-se no caso de encontros desagradáveis.

A arma de "caça" é composta de um tubo de latão ou aluminio, com quase 2 metros de comprimento, guarnecido de uma mola. Uma espécie de coronha com gatilho serve para prender e disparar o projétil que consiste num arpão de um metro com ponteira de alhetas móveis. Usa-se também armas providas de elástico ou ar comprimido.

Deste último tipo já existe fabricação nacional, uma arma aliás muito eficiente e usada para peixes de grande porte.

Outros aparelhos permitem ao mergulhador permanecer imerso. Por exemplo: uma máscara que envolve tôda a cabeça e parte do peito, provida de tubos de exigênio ou bolas de ar comprimido, ajustados a um colete e ligados à boca por um tubo.

A maioria prefere o aparelhamento simples, não só por ser mais barato como por ser mais esportivo.

Em geral, os grupos vão de lancha para o local escolhido, onde um deles atira-se ao mar para verificar as condições de visibilidade, temperatura e a presença dos peixes cobiçados.

Uma vez encontrada a zona ideal os mergulhadores passam para uma caique, onde ficam os companheiros destinados a socorre-los e a auxiliar o embarque do peixe caçado.

Avistado o objetivo, tomam fo-



lego e mergulham novamente, aproximando-se lentamente da "caça" a fim de atirar o mais próximo possivel. Fisgado, o peixe reage como é natural e precisa ser dominado pelo "caçador".

"Taça Comodoro Raul de Carvalho"

A atual pontuação da "Taça Comodoro Raul de Carvalho" é a seguinte:

Primeiro — Gem II com 9 pontos.

Segundos — Sky, Rover e Zombie com 8 pontos.

Terceiros — Ayritto e Cacique com 6 pontos.

Quarto — Toró II com 5 pontos.

Quintos — Siribu, Tiguenta, Vega, Joá, Peralta, Kita, Zip, Rig, Errante e Bingo com 4 pontos.

Sextos — Leilá, Biver, Tucano, Polaris, Wild e Xuxu com 3 pontos.

Sétimo — Toró I, com 2 pontos.

Para terminar a disputa da Taça faltam ainda as seguintes regatas: Taça Escola Naval, Regata do Iate Clube Brasileiro, Regata do Iate Clube do Rio de Janeiro, Taça Moore Mc Cormack e Taça Mappin Webb, estas de contagem simples, e Campeonato Interno do ICRJ, Campeonato Metropolitano de Vela, Taça Comodoro Raul de Carvalho também denominada Volta do Xereu, estas com contagem duplas de pontos.

Campeonato Mundial de Stars

Representará a flotilha de stars do Rio de Janeiro no Campeonato Mundial de Stars que se realizará nos Estados Unidos êste ano, o barco GEM II tripulado pelos iatistas Carlos Sansoldo e Victor Demaison.

A classificação geral nas sete regatas que deram ao GEM II o direito de representar a flotilha do Rio no campeonato do mundo, foi a seguinte:

1.º — GEM II (C. Sansoldo e V. Demaison) com 29 pontos;
2.º — TORO' II (S. Simões e V. Simões) com 21 pontos;
3.º — XODO' II (R. Bueno e H. Veiga) com 18 pontos;
4.º — AYRITO (A. F. Costa Jr. e D. Calmon Filho) 15 pontos;
5.º — SKY (C. Nascimento e T. T. Paula) com 11 pontos;
6.º — ROVER (H. Godofredo e T. Zimermann) com 9 pontos.

Comandantes e veleiros "K"

Na última temporada de veleiros classe "Carioca" foram os seguintes os comandantes que obtiveram melhor classificação:

— Primeiro lugar: H. H. Adler, com 137 pontos.
— Segundo lugar: W. Almeida, com 117 pontos.
— Terceiro lugar: M. Barroso F.º, com 109 pontos.
— Quarto lugar: L. C. Alhadas, com 68 pontos.
— Quinto lugar: H. Koster, com 48 pontos.
— Quinto lugar: C. Sabola, com 48 pontos.

Os demais não conseguiram atingir os 40 pontos, destacando-se apenas Z. Whorle, O. Botafogo, A. Norman, Ojeda, A. Petersen Jr., J. Prado, C. Senfft e C. Reis, com mais de 18 pontos.

Os melhores iates classe "K" foram o Clementine; o Hobby; o Sandy e o Jacuí.

Tábua de Marés

HOJE

Preamar — 1,45 hs. — 1,0 ms; 14,45 hs. — 1,1 ms.
Baixamar — 9,10 hs. — 0,0 ms; 21,40 hs. — 0,3 ms.

AMANHÃ

Preamar — 2,20 hs. — 1,0 ms; 15,20 hs. — 1,1 ms.
Baixamar — 9,45 hs. — 0,0 ms; 22,15 hs. — 0,4 ms.

Comércio & Produção

Nova filial

A Distribuidores Unidos do Brasil S.A. transformou as suas oficinas nesta capital em filial da companhia com o capital inicial de Cr$ 500 mil.

A sociedade é dirigida pelos srs. Alfred Grey, Andrew, Rey e Zygmunt Koszutski.

Falência

Construtora Carpa Ltda. — Esta sociedade, estabelecida à av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.405, tem a falência requerida na 18.ª Vara, por Dias & Morais Ltda., credores de Cr$ 1.000,00.

Aumento de capital

Pretendem aumentar capital as seguintes sociedades anônimas estabelecidas nesta capital:
— S. A. José Fernandes Comércio e Navegação.
— Companhia de Calçados DNB.
— Ergeblo Joias e Relogios S. A.
— Cia. Construtora Bela Vista.

Zircônio

O Escritório Levy Limitada foi autorizado pelo presidente da República a lavrar zircônio no município de Andradas, Estado de Minas Gerais.

Feldspato

Autorizada pelo poder Executivo vai a firma Emprêsa de Caulim Limitada, lavrar feldspato e associados no município de Itaboraí, Estado do Rio de Janeiro.

Nova emprêsa de mineração

Pelo presidente da República foi concedida autorização à Sociedade Ceramite Limitada para funcionar como emprêsa de mineração.

Concordata

Eduardo Julio Teixeira & Cia. — O Juiz da 11.ª Vara, deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à rua 1 de Março, 7, com o negócio de fabricação de calçados na base de 60% em 4 prestações semestrais. Marcado o prazo de 20 dias para habilitações de créditos e nomeado comissário o credor E. Dessa. O passivo declarado é de Cr$ 2.326.520,50.

Falência

Chapeus Georgette Ltda. — Essa sociedade, estabelecida à rua Bambina, 4, representada pelo seu sócio gerente, J. Hanus Faubert, residente à Av. Atlantica, 632, tem a falência requerida na 14.ª Vara, por Jurkiewcz & Cia., credores de Cr$ 20.117,00.

Ouro

A Cia. Minas da Passagem foi autorizada a pesquisar ouro e associados no município de Mariana em Minas Gerais.

Guia imobiliário

IMOVEIS

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS — CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514 — 43-8110

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-6673

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701 Tels 42-9304 e 42-4527

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Cobra de comissão 5%
Av. Rio Branco 106 e 108, sala 715 — Tel. 42-2633; das 9 às 13 e das 14 às 17,30

José Humberto Affonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

Relatório da Diretoria da "ESTADOS UNIDOS" COMPANHIA DE SEGUROS

a ser presente à Assembléia Geral Ordinária e relativo ao exercício de 1950

Senhores Acionistas:

No cumprimento de disposições legais e estatutárias, vimos apresentar-vos o Relatório dos nossos trabalhos no decorrer de 1950, durante o qual vários assuntos de interêsse social foram levados a bom têrmo, e outros, iniciados e em face de não menos auspiciosa conclusão. Destaca-se dentre êles o que girou em torno do assunto do nosso capital, necessário ao desafôgo de contas do Passivo com a solvência de obrigações e bem assim para assegurar ao nosso Patrimônio o desejado índice de liquidez, acelerando, ao mesmo tempo, o prosseguimento normal das nossas operações.

Infelizmente, não nos é possível, desde já, apresentar-vos um relato mais detalhado do que foram os dias afanosos em que esta Diretoria, num esfôrço conjunto, tenaz e sem intermitências, conseguiu superar o que humanamente poderia esperar-se de nossa capacidade de realização; bem assim, quanto à nova fase a ser inaugurada por ser indispensável, como é óbvio, cumprir formalidades protocolares e legais exigíveis em casos dessa natureza. Tais medidas, que sem dúvida irão transformar, por completo, a estrutura econômico-financeira da nossa Sociedade, obedeceram à orientação que sàbiamente aprovastes.

Não obstante o acúmulo de serviço que foi mister dar evasão no devido tempo ainda nos restam ultimar várias medidas complementares das primeiras, pelo que deixamos ao vosso reconhecido critério a apreciação dos algarismos contidos em nosso Balanço e na demonstração de conta de Lucros e Perdas, sôbre os quais se manifestou o nosso digno Conselho Fiscal. Nessa conta, conforme se evidencia, apesar dos fatos antes aludidos haverem influenciado no setor da Produção, apresenta, em contraposição aos exercícios anteriores, um saldo negativo de apenas Cr$ 178.735,00 — o que deixa antever dias mais promissores.

Pelo que ao presente ensejo vos afirmamos e será lícito esperar-se sem exagerado otimismo, desejamos expressar aos dignos Titulares e dedicados Auxiliares dos orgãos a que somos vinculados por liames de subordinação legal, os nossos maiores agradecimentos, extensivos aos nossos demais colaboradores e distintos clientes.

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950.

(ass.) **Coronel Carlos Marciano de Medeiros**, Presidente; **Dr. Luiz Ferreira Guimarães**, Diretor-Tesoureiro; **Francisco G. Valerio**, Diretor-Superintendente.

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Imóveis	2.000.730,00	
Móveis, Maquinas e Utensilios	347.992,00	
Despesas de Organização e Instalação	58.672,40	
Almoxarifado	36.721,80	2.444.116,20
REALIZAVEL		
Titulos da Divida Publica	245.122,00	
Ações do I.R.B.	120.539,20	
IRB-C/Retenção de Reservas	135.182,20	
Agências e Sucursais	611.038,00	
Agentes e Corretores	142.848,00	
Contas Correntes	710.470,70	
Sociedades Congeneres	31.263,20	
Apólices em Cobrança	895.293,70	
Diversos	82.425,90	2.974.433,70
DISPONIVEL		
Depositos Bancários	975.032,40	
Valores em Caixa	19.345,10	994.377,50
RESULTADOS PENDENTES		
Lucros e Perdas		3.816.573,70
COMPENSAÇÃO		
Tesouro Nacional — C/Dep. de Titulos	200.000,00	
Ações em Caução	150.000,00	
Sinistros Avisados	1.144.399,30	1.494.399,30
TOTAL		11.723.900,40

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NAO EXIGIVEL		
Capital	3.000.000,00	
Reserva para Oscilação de Titulos	18.283,10	
Fundo de Depreciação de Moveis	310.688,40	3.328.971,50
RESERVAS TECNICAS		
Reserva de Riscos não Expirados	847.612,20	
Reserva de Sinistros a Liquidar	1.144.399,30	
Reserva de Contingencia	290.870,80	
Fundo de Estabilidade-Transportes	9.568,70	2.292.451,00
EXIGIVEL		
Emprestimo sob Caução de Titulos	812.000,00	
IRB-C/de Movimento	542.823,00	
Agências e Sucursais	4.381,00	
Contas Correntes	69.946,20	
Sociedades Congêneres	53.907,20	
Impôsto s/Prêmios a Recolher	593.031,70	
Sêlo por Verba e Taxa de Educação	290.945,00	
Impôsto de Bombeiros a Recolher	6.302,10	
IRB-C/Especial	2.068.549,90	
Diversos	166.197,50	4.608.078,60
COMPENSAÇÃO		
Titulos Depositados	200.000,00	
Diretoria-C/Caução	150.000,00	
Sinistros a Liquidar	1.144.399,20	1.494.399,30
TOTAL		11.723.900,40

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — **Carlos Marciano de Medeiros**, Diretor-Presidente; **Luiz Ferreira Guimarães**, Diretor-Tesoureiro; **Francisco Gonçalves Valério**, Diretor-Superintendente; **Leopoldo S. Bandeira de Mello**, Contador - Reg. C.R.C. 723 - D.F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO

	Cr$
PREMIOS CANCELADOS DE SEGUROS	50.196,30
PREMIOS DE RESSEGURO NO IRB	502.555,00
COMISSÕES DE SEGUROS	372.729,40
COMISSÕES DE RETROCESSÕES	315.735,70
INSPEÇÕES DE RISCOS	90.285,80
CONTRIBUIÇÕES A CONSORCIOS RESSEGURADORES	8.829,10
DESPESAS INDUSTRIAIS DIVERSAS	19.560,20
SINISTROS DE SEGUROS	271.738,90
SINISTROS DE RETROCESSÕES	303.640,00
DESPESAS COM SINISTROS DE SEGUROS	27.170,20
DESPESAS COM SINISTROS DE RETROCESSÕES	5.091,80
DESPESAS ADMINISTRATIVAS GERAIS	978.702,80
DESPESAS DE INVERSÕES	22.191,60
JUROS CREDITORIOS E MORAS FISCAIS	301.238,60
DEPRECIAÇÃO DE DEBITOS INCOBRAVEIS	6.048,80
DEPRECIAÇÃO DE MOVEIS, MAQUINAS E UTENSILIOS	3.160,00
AMORTIZAÇÃO DAS DESPESAS DE ORGANIZAÇÃO	500,00
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS	847.612,20
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR	1.144.399,30
RESERVA DE CONTINGENCIA	31.920,30
RESERVA PARA OSCILAÇÃO DE TITULOS	3.250,70
TOTAL	5.307.570,70

CREDITO

	Cr$
PREMIOS DE SEGUROS	1.473.310,50
PREMIOS DE RESSEGUROS ACEITOS	63.845,10
PREMIOS DE RETROCESSÕES	894.567,20
PREMIOS CANCELADOS DE RESSEGURO NO IRB	24.440,30
COMISSÕES DE RESSEGURO NO IRB	165.794,10
RECUPERAÇÕES DE CONSORCIOS RESSEGURADORES	3.323,60
RECEITAS INDUSTRIAIS DIVERSAS	8.137,30
SALVADOS E RESSARCIMENTOS	29.744,30
RECUPERAÇÃO DE SINISTROS DE RESSEGURO NO IRB	244.152,40
RECUPERAÇÃO DE DESPESAS DE RESSEGURO NO IRB	11.479,60
RECEITAS DE INVERSÕES	77.715,30
PARTICIPAÇÕES EM LUCROS	62.663,80
RECEITAS EVENTUAIS	14.611,00
AJUSTAMENTO DE RESERVAS	8.401,40
RESERVA DE RISCOS NÃO EXPIRADOS	1.075.604,50
RESERVA DE SINISTROS A LIQUIDAR	971.044,70
Sub-Total	5.128.835,70
RESULTADOS PENDENTES	178.735,00
TOTAL	5.307.570,70

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 1950. — **Carlos Marciano de Medeiros**, Diretor-Presidente; **Luiz Ferreira Guimarães**, Diretor-Tesoureiro; **Francisco Gonçalves Valério**, Diretor-Superintendente; **Leopoldo S. Bandeira de Mello**, Contador - Reg. C.R.C. 723 - D.F.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da "ESTADOS UNIDOS" Companhia de Seguros, declaram os infra assinados que em cumprimento das disposições legais, procederam à verificação anual das Contas e Balanço relativos ao exercício de 1950 apresentados pela Diretoria, bem como os livros de escrita e demais documentos originais para efeito de comprovação.

Tendo esta se verificado plenamente satisfatória, visto encontrarem-se os mesmos em boa ordem e regularidade, recomendamos aos senhores Acionistas a aprovação do Balanço e contas apresentadas, com fecho em 30 de dezembro de 1950.

Rio de Janeiro, 11 de maio de 1951.

RUY MONTEIRO MACHADO
ANTONIO CARLOS DIONISIO CAMPOS
HUGO DE SOUZA MELLO

95º ANIVERSARIO DO CORPO DE BOMBEIROS

As comemorações da passagem do 95.º aniversário do Corpo de Bombeiros tiveram início às 5 horas da manhã de ontem, com o toque de alvorada, executado pelas bandas da Polícia Militar do Distrito Federal e do Corpo de Bombeiros, hasteamento da Bandeira Nacional e do Pavilhão do Corpo.

As 8,45 chegaram o ministro da Justiça e espôsa, que presidiu, como madrinha de honra, a solenidade da benção das espadas dos novos aspirantes a oficial. Acompanharam o ministro seus oficiais de gabinete e assistentes.

Estiveram presentes também o chefe de Polícia, o comandante da Polícia Militar, representantes do ministro da Guerra, do diretor do Loide Brasileiro, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, de d. Darcy Vargas, presidente da L. B. A. e outros.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS

Foram inaugurados no salão nobre os retratos do presidente da República, do ministro da Justiça e do coronel Aristarco Pessoa, antigo comandante do Corpo de Bombeiros, já falecido. Falaram na ocasião o coronel Saddock de Sá, atual comandante e o ministro da Justiça.

INAUGURAÇÃO DE MAIS UM PÔSTO

Depois das solenidades no Corpo de Bombeiros rumaram as autoridades para a Ilha do Governador, onde foi inaugurado o Pôsto n. 2, jurisdicionado à 1.ª Zona Marítima, comandada pelo capitão Gabriel da Silva Teles, tendo discursado novamente o coronel Saddock de Sá.

DESFILE

A tarde a corporação desfilou pelas ruas da cidade, com todos os seus carros.

Do quartel da Praça da República dirigiram-se para a rua do Catete, passando em frente ao Palácio da presidência da República, de onde o presidente acompanhado dos ministros da Justiça e Educação, e chefes de Gabinetes, assistiu ao desfile.

A VISITA DOS UNIVERSITÁRIOS NORTE-AMERICANOS

UMA NOTA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

"Foi publicada declaração atribuindo ao Ministério da Educação o propósito de gastar 'quantias elevadíssimas' com uma visita de estudantes norte-americanos ao Brasil, hospendando-os no Hotel Quitandinha", declara a nota ontem distribuida pelo gabinete do sr. Simões Filho.

"Essa afirmativa não tem o menor vislumbre de procedência, prossegue a nota. As despesas com a projetada excursão, tanto de transporte quanto de hospedagem, conforme foi noticiado no mês de maio, correrão por conta das Universidades dos Estados Unidos patrocinadoras de um curso de férias em nosso país, tendo sido das próprias instituições promotoras da iniciativa a escolha de Petropolis para centro das atividades do referido curso".

Terminando, declara a nota oficial:

"O Ministério da Educação e o govêrno do Estado do Rio se limitaram a adotar providências indispensáveis ao completo êxito de um empreendimento tão espontâneo quanto util ao intercâmbio universitário e à crescente amizade dos povos americanos."

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo 405, apto 14 — Tel 52-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Ajudas Sta. Luzia 536. tels 42 2992 e 52-2...

RUBENS — EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTE OFICIAIS
Quitanda 59, das 17 às 13 — Tel 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA' — Alberto Richter — Rua Paissandu, 153 — Telefone 25-0507
SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS

Dr. Enos Vital Brazil
Tel. 47-5462.

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA — Rua México, 74, 11.º, sala 1105 — Tel: 32-5066

RENATO BORGES
Rua da Quitanda, 47 4.º andar, sala 8 — Tels 22 1670 — 22 0347 — 42-4236

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO — R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 52-3382

Yamardú Fischer Britos
ADVOGADO — Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A — Tel: 22 5315

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. — CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons. Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1555 — das 16 às 18 hs. Res. 37 8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º s. 905/5 tel 52-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS — Rua Rodrigo Silva, 14 3.º andar — Tels 42-5189 — 26-0518

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO — Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel 2...
— Consultas com hora marcada —

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Medica Ap. Digestivo Nutrição — TUBAGENS — METABOLISMO BASAL — Av. ... 57 tels 22 1000 e 42 67...

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS — Ed. Araribóia 5.º, sala 51 — Niterói — Tel 2-2605

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18 — Tel 23 4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Port. Alegre 70, sala 901 — Tel 42 9646, depois das 17 horas

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA — 2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs — R. da Quitanda, 45, 6.º — tel 22 0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS — Cons. R. Santa Luzia, 799 — sala 1702 — Tel: 22-5215 — Resid. tel 37 6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA — R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Das 8 às 12 — tel 52 1104 — Res. 22 8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-5245 — Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X — NOVO ENDERECO — Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908 — Diariamente das 14 às 18 horas — Tel. resid. 48-2694 — 28-1602

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º, sala 505 — Diariamente das 14 às 18,30 — Tels. 22-8757, 27-4551

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano, 17 — tel 46 1325

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 22-0272

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA — Av. Rio Branco 114, 10.º s. 1002 — 2s 4s 6s das 2 às 4 hs — tel 2...

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hosp. S. Estd. — GINECOLOGIA — CIRURGIA — OBSTETRICIA — R. México 41, s. 1206 — das 14 às 16 — tel 52 2516

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAIS — Assembléia 98, sala 72, tel 42 ... — Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs

Dr. Spinosa Rothier
DOENCAS SEXUAIS E URINARIAS — Rua Senador Dantas, 49 B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — tel 22 3367

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR — TEL 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA — Av. Rio Branco 257, salas 511-515 — Tels 22 8757 e 37 1531

OUVIDOS - Nariz - Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS — Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18 — Tels 42-1065 - 25 0208

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Trat. das Otorréias e Sinusite pelas ondas Ultra-Sônicas — Av. Copacabana, 583, s/813 — tel 37 ... — Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças da Pele — Radioterapia — ... — Diariamente das 13 às 18 horas

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II — PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DE ... — Cons. Av. Rio Branco, 257, 14.º andar — sala 1414 — Tel. 42-6467 — ... das 17 às 22,30 hs.

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS — DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA — Diariamente das 9 às 18 hs

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Almirante Barroso, 84 ... — Das 15 às ... — Hora marcada —

ECONOMIA

S. S. R.: BRAÇO SEM CORPO

Merece destaque o projeto 738, enviado à Câmara pelo sr. Getulio Vargas, acompanhado de exposição de motivos do sr. João Cleophas.

Determina êle a criação de uma fundação: o Serviço Social Rural.

A idéia não é má. A estrutura do projeto não é das piores. O objetivo é justo. Cabe, no entanto, observar que o Serviço Social Rural perderá muito do seu valor — mais do que se pensa — se não estiver contido dentro da reforma agrária.

Mas esta o sr. Getulio Vargas não quer... Até agora, pelo menos, parece não querer.

As atribuições do Serviço são vastas conforme se depreende do próprio texto do projeto. Vastas demais para uma simples Fundação que contará, de início com os seguintes bens: Fazenda Paracatu no Estado de Minas Gerais e Cr$ 1 milhão em moeda corrente.

Receberá mensalmente 3% e 1% sôbre as folhas de pagamento das empresas industriais e comerciais (estas sòmente as de exportação; fibras e sementes) instaladas nas zonas rurais.

Não constituem essas percentagens novos onus para os produtores. Simplesmente eles deixarão de pagar ao SESI e ao SENAI passando a contribuir para o SSR.

Na exposição de motivos do ministro da Agricultura verifica-se que "a arrecadação do SESI e do SENAI vem crescendo à razão nunca inferior a 20% de um ano para outro. Já atinge cerca de Cr$ 500 milhões. Desse total cerca de 1/3 é contribuição de indústrias rurais assim classificadas nos termos do anteprojeto".

Mais adiante diz o Ministro Cleophas: "A redução a se verificar nas receitas do SESI e do SENAI será em pouco tempo coberta com os acréscimos que se verificam anualmente nas receitas, acréscimos que são, como já afirmei, não inferiores a 20%."

Desta maneira, conta o ministro com cerca de 165 milhões anuais para que o Serviço Social Rural realize seu vastissimo programa que alcança todos os aspectos da vida dos homens do campo.

Ter-se-á um novo órgão, com nova organização, novos diretores e novos planos mas com recursos até agora utilizados por outros órgãos.

Alega-se que o SESI e o SENAI não atendem às populações rurais dentro do que seria necessário.

Mas é o caso de perguntar-se poderá o SSR estendendo as suas linhas até às mais longinquas regiões rurais do país executar obra verdadeiramente assistencial para os que trabalham fora dos limites das grandes cidades?

Sem reforma agrária essa idéia que não é má poderá tornar-se uma realização absolutamente má, pois os seus modestissimos resultados levarão ao trabalhador dos campos um novo motivo para descrer cada vez mais dos governos.

O S.S.R., quando muito, é um braço de um corpo que não existe

AMARAL NETTO

PARLAMENTO ECONOMICO

Departamento de Marinha Mercante

Serviço Social Rural – Fusão do SESI e do SESC – Acôrdo imigratório com os Países Baixos – Contagem de tempo de serviço público para funcionários do Banco do Brasil – Patrulha Costeira – 10% das heranças superiores a Cr$ 20 milhões, para o Estado – Resenha da semana

As duas correntes de opiniões que se chocaram em torno da extinção das ações ao portador deram bastante animação à Câmara alinhando conceitos e justificativas das mais respeitáveis. De um modo geral a indústria e o comércio não viram com bons olhos o projeto do sr. Lucio Bittencourt que, sem dúvida, é de um radicalismo cujas consequências são interpretadas também de maneira radical pelos que se colocaram contra ou a favor da referida proposição.

Para as classes produtoras as sessões parlamentares da semana que passou se revestiram da maior importância. Resta aguardar a palavra do Senado e, finalmente a do Executivo para que as últimas esperanças se desfaçam definitivamente.

Parace que na Câmara Alta o projeto de extinção das ações ao portador não reunirá a seu favor a maioria dos senadores... E' o que veremos dentro de poucos dias.

* * *

Tivemos na semana que passou alguns projetos de importância, destacando-se os que determinam a criação do Departamento de Marinha Mercante e do Serviço Social Rural; o que taxa as heranças superiores a Cr$ 20 milhões liquidos e o que manda aplicar na produção de puros-sangues o saldo excedente das entidades promtoras de corridas de cavalo.



FLAVIO CASTRIOTO
"O Jockey não gostou..."

CREDITOS E AUXILIOS

Wolfran Metzler quer Cr$ 500 para as Associações Rurais das cidades de mais de dez mil habitantes. Destina-se êsse dinheiro à instalação de usinas beneficiadoras de lixo e demais detritos, transformando-os em adubos.

Augusto Meira deseja outros Cr$ 500 mil para construção de muralha de proteção na Vila de Urumajó, Bragança, Pará.

Vasconcelos Costa pede Cr$ 100 mil para o Museu Santos Dumont em Minas Gerais enquanto Oscar Passos, em dois projetos, manda pagar Cr$ 1.494 mil referentes à pensões vitalicias de veteranos da campanha acreana, correspondentes aos exercícios de 1948 a 1951.

Galeno Paranhos pede 7,5 milhões de cruzeiros para as Faculdades de Farmácia e Odontologia, Filosofia e Ciências Econômicas, todas em Goiás, recebendo cada uma Cr$ 2,5 milhões.

COMERCIO E INDUSTRIA

Breno Silveira volta à carga contra o SESI e o SESC. Desta vez êle apresenta um projeto dispondo sôbre a fusão dessas duas entidades e criando o Departamento Nacional de Assistência Social, decorrente da fusão. Esse departamento ficará sob a direção e responsabilidade do presidente da República.

Adroaldo Costa regula a emissão e circulação de cheques.

FUNCIONALISMO PUBLICO

Do Poder Executivo chegou à Câmara uma mensagem com contra-projeto que manda retificar os parágrafos 2.º e 3.º do art. 6.º da lei 488 de 15/11/48 que dispõe sôbre o pagamento de vencimento ou remuneração do pessoal civil e militar da União.

Campos Vergal pretende assegurar estabilidade aos servidores civis e militares nos termos da mais 20% dos seus vencimentos normais.

Constituição Federal, enquanto Samuel Duarte propõe a extensão às viúvas dos militares dos direitos assegurados às suas filhas e irmãs.

Antonio Feliciano considerando como insalubre a zona de Barra Bonita em São Paulo, manda que o funcionalismo ali em atividade, inclusive o de autarquias, perceba

Dois projetos de Artur Audrá: gratificação de Serv. Industrial para servidores civis lotados nas fábricas e arsenais militares e aposentadoria com 20 anos de serviço ou 50 de idade para os que trabalham em fábricas de munições e explosivos.

AGROPECUARIA

Rondon Pacheco apresenta projeto determinando que o Instituto Agronômico do Oeste tenha sua sede instalada em Uberlândia, enquanto Mario Palmerio cria Escola Agro-técnica no Triângulo Mineiro.

Do Poder Executivo tivemos um projeto com exposição de motivos do sr. João Cleofas, criando uma fundação denominada Serviço Social Rural.

AUGUSTO MEIRA
"Muralha de proteção"

Uriel Alvim pede para Diamantina, Minas Gerais, uma estação de Enologia. Rui Ramos prorroga prazo dos contratos de arrendamento de terras feitos até ...... 31/12/50. Serão válidos até 1.º de julho de 1952 e os preços cobrados não podem ser alterados.

Do Poder Executivo tivemos um projeto aprovando o acôrdo de imigração e colonização com os Paises Baixos.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Castilho Cabral apresentou proposição excluindo a assiduidade dentre as condições necessárias ao recebimento de aumentos de salário resultantes de dissídios coletivos.

Campos Vergal assegura aos funcionários do Banco do Brasil contagem de tempo de serviço público prestado anteriormente à sua admissão no referido banco, para efeito de aposentadoria. Esse mesmo deputado fez entrega à Mesa de um projeto tendente a preservar os direitos dos funcionários de bancos cuja liquidação foi determinada pelo decreto-lei 4.621 de 24/8/42.

Plinio Coelho define em projeto os casos em que os empregados por tempo ou obra determinada terão direito a aviso prévio e indenizações. Nesse projeto o deputado nordestino fala em "vitimas garroteadas em seus cingulos mortíferos" fazendo acusações concretas a duas importantes empresas: Mario Novelli e a Manaus Harbour Ltda. que contornam as leis trabalhistas explorando impunemente seus empregados.

TRANSPORTES

Neste setor tivemos um importante projeto do deputado Armando Falcão. Determina êle a criação do Departamento Nacional de Marinha Mercante subordinando-o diretamente ao Ministério da Viação e Obras Públicas.

O ideal seria a criação de um órgão autônomo para as atividades mercantes. No entanto é necessário e urgente — de qualquer forma — modificar a atual situação, e, por isso, o projeto do deputado Armando Falcão merece ser estudado com simpatia.

Da Comissão de Diplomacia tivemos um projeto aprovando o acôrdo aéreo Brasil-Turquia.

COMUNICAÇÕES

Uma agência postal-telegráfica foi solicitada esta semana. O solicitante é o deputado Antonio Peixoto e a localidade a que se destina é Vila Santana, em Minas Gerais.

O sr. Dario de Barros quer uma para S. Roque, S. Paulo.

ISENÇÕES

Plinio Lemos deseja isentar de impostos e taxas a importação de um grupo Diesel elétrico completo, importado da Suiça pela Prefeitura de Campina Grande, Paraiba do Norte, enquanto Tarso Dutra requer os mesmos benefícios para equipamento destinado à mecanização da cultura agrícola e atividades pastoris, quando importado diretamente pelas associações de classe rural ou pelas cooperativas.

O sr. Leão Sampaio quer isenções para importação de livros diáticos, técnicos e cientificos.

IMPOSTOS E TRIBUTOS

Hildebrando Bisaglia estabelece tributação idêntica para águas de mesa gaseificadas e minerais naturais.

Nelson Carneiro determina que 10% de tôdas as heranças superiores a Cr$ 20 milhões liquidos serão para a União que os empregará exclusivamente na assistência à maternidade, à infância e à adolescência. O deputado Clodomir Millet autoriza a instalação de agências arrecadadoras em Caraupera e Candido Mendes, no Maranhão.

Flavio Castrioto, por sua vez, pretende obrigar as entidades promotoras de corridas de cavalos a aplicar o saldo excedente de 15 milhões de cruzeiros no fomento da produção de puros-sangues, na forma de auxilio a entidades congêneres.

PATRULHA COSTEIRA

A instituição de uma Patrulha Costeira foi proposta pelo deputado Artur Audrá que destina essa patrulha à defesa da fauna maritima: à fiscalização e assistência das povoações litoraneas; à organização da reserva costeira; ao fornecimento de informes meteorológicos e ao auxilio aos serviços de repressão ao contrabando.

Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo (12 semanas).

REQUERIMENTOS

De José Augusto: em que pé estão as obras da estrada de rodagem de emergência ligando diversos municípios do R. G. do Norte atingidos pelas enchentes?

De Ostoja Roguski: o que há sôbre importação de batatas da Argentina?

De Aziz Maron: qual a produção, o custo e o destino da gasolina nacional?

De Leopoldo Maciel: o que há com a Colônia S. Francisco em Petrolândia e a Usina Itaparica ambos em Pernambuco?

Um requerimento sem assinatura e bastante truncado — de acôrdo com o D. do Congresso — pede informes sôbre saldos existentes nas Caixas de Auxilios das Praças da Policia Militar.

Estatística da semana

Créditos e auxilios	5
Comércio e indústria	2
Funcionalismo público	6
Agro-pecuária	6
Legislação social	4
Transportes	2
Comunicações	2
Isenções	3
Impostos e tributos	4
Diversos	1
TOTAL DOS PROJETOS	35
Requerimentos	5

DESCONTRÔLE:

O custo da vida em S. Paulo

Aumento de 310% – Quadro da situação – Mais do que em qualquer Estado do Brasil – Fala à "Tribuna da Imprensa" o senhor Authos Pagano

— O custo de vida tem sofrido alterações profundas em todo o mundo, maximé após a segunda guerra mundial. Alguns paises sentiram o fenômeno em tôda a sua rudeza e entre êles o Brasil ocupa lugar de primeira plana. Entretanto, si quisermos ver a que ponto pode chegar o atual descontrole econômico, forçoso é citar a cidade de São Paulo, onde a inflação atingiu às raias do inverossimil.

ANTHOS PAGANO
"Tudo descontrolado"

Com estas palavras, o economista paulista, dr. Authos Pagano, Visconde de Santo Albano, iniciou a sua entrevista com o reporter da TRIBUNA DA IMPRENSA, na qual revelaria dados inéditos, produtos de seus inegáveis conhecimentos de ciência estatística:

— Particularmente em São Paulo, o custo de vida elevou-se e eleva-se num crescendo mais acentuado do que nos Estados Unidos, o que se afirma em virtude da possibilidade de comparação dos indices referentes à Capital paulista com os referentes à nação estadunidense. Nos estudos que procedemos, adotamos para São Paulo o ano-base de 1939, ao passo que para os Estados Unidos valemo-nos do "Bureau of Labor Statistics", o qual adotou como base 100 o período 1935-1939.

O eminente estaticista expôe-nos, então, o seu trabalho comparativo:

— Nos Estados Unidos, o indice do custo de vida ascendeu a 184,5, em março dêste ano, comparado com o indice 183,8 de fevereiro e com o indice 168, de março de 1950. O custo de cada despesa, perfazendo o total do custo de vida — alimentação, aluguel, vestuário, combustivel, luz e diversos — elevou-se, de fevereiro a março, e todos os itens referidos atingiram novos máximos. Com referência a s niveis anteriores à última guerra, o custo da alimentação, em março apresentou o maior de todos os a mentos, com um ganho de 128,2 por cento. Isto nos Estados Unidos. Mas, si os americanos do norte têm razões ponderáveis para se alarmar, aos habitantes de São Paulo sobram razões de sobejo para sentir apreensões muito mais fortes, eis que, em confronto com a porcentagem de 126,2%, relativa aos Estados Unidos, o custo da alimentação, através do seu indice ponderado, elevou-se de 339,5%, isto é quase o triplo da porcentagem dos Estados Unidos! O quadro que apresentamos, a seguir, permitirá realizar a comparação da situação dos paulistanos com a dos ianques. Trata-se dos indices do custo de vida em agosto de 1950 e março de 1951, em paralelo com o ano base de 1939:

Itens	Ano-Base S. Paulo 1939	EE.UU. (35-39)	Agôsto de 1950 S. Paulo	Agôsto de 1950 EE.UU.	Março de 1951 S. Paulo	Março de 1951 EE.UU.
Alimentação	100	100	441,9	209,00	439,5	224,2
Habitação	100	100	131,7	124,8	131,7	134,7
Vestuário	100	100	434,1	185,9	562,0	203,1
Combustivel	100	100	400,5	140,6	400,3	144,3
Diversos	100	100	192,4	138,1	210,9	164,3
Assistência	100	—	406,6	—	409,6	—
Fumo	100	—	311,0	—	311,0	—
Limpeza (art.)	100	—	448,6	—	493,5	—
Móveis	100	—	441,6	—	492,0	—
Transporte	100	—	277,6	—	277,6	—
Indice Geral	100	100	381,5	173,0	394,1	184,5
Porcentagem do aumento do indice			281,5%	73,0%	294,1%	84,5%
Poder aquisitivo interno das moedas:	100	100	26,21	57,80	25,37	54,20

E acrescenta o dr. Authos Pagano:

— Cumpre assinalar que, no indice americano, os itens referentes à assistência medico-farmacêutico-dentária, fumo, artigos de limpeza doméstica, móveis e transporte, se acham compreendidos na designação "Diversos", o que já não ocorre com o indice paulista, onde tais itens são especificados. O quadro esclarece que se o indice americano subiu para 175, em agôsto de 1950, o paulista galgou 381,5 pontos, isto é, mais do que o dôbro daquele. O mesmo comentário se ajusta em se tratando do indice de março de 1951. Efetuando, ainda, um confronto entre os diversos itens verificamos que os paulistas apresentam aumentos sempre maiores do que os itens americanos, exceção feita apenas ao indice de habitação (aluguel), em março de 1951, quando o indice americano se elevou para 134,7, ao passo que o paulista permaneceu constante, em virtude da politica de congelamento dos aluguels. Exceção ilusória, pois vigora a prática do chamado "aumento por fora". Se o govêrno brasileiro liberasse os aluguels, êstes subiriam a um nivel incomparàvelmente maior do que o dos Estados Unidos e iria ladear com o indice geral, majorando-o ainda de muito.

E conclui o nosso entrevistado:

— Aí, então, teriamos ensejo de verificar que na república do norte o aluguel de casa é ainda mais barato do que o de São Paulo. Tais são os resultados dimanantes da corrida inflacionista que, entre outros males, deprime o padrão de vida das populações da capital e da lavoura, cujos trabalhadores a abandonam, à procura dos grandes centros urbanos. Há, evidentemente, um descontrole de tudo!

GUARANA' DO BRASIL EM USA

Boa aceitação nas primeiras experiências — Os moços gostaram mais que os velhos

Com a assistência do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, um grupo de comerciantes de Worcester, no Estado de Massachusetts, introduziu recentemente o guaraná naquela cidade, com bastante sucesso.

Por iniciativa do sr. William A. Beltz, consultor de comércio exterior da Câmara de Comércio de Worcester, a Beiber Polar Company, da mesma cidade, ofereceu o guaraná à apreciação dos residentes daquela localidade. A decisão de lançar esta bebida em Worcester foi tomada depois de um intenso estudo do mercado feito pelos srs. Beltz e Dennis M. Crowley, presidente da Beiber Polar Company.

Um subúrbio de Worcester foi escolhido para análise da reação dos consumidores. Foram distribuidas amostras de guaraná, com um questionário, a 290 pessoas escolhidas pela idade entre 3.500 residentes do bairro. Destas 290 pessoas, 172, ou 59,3%, declararam que o guaraná é o tipo de bebida que elas apreciam. Entre aqueles que tomam bebidas gasosas, habitualmente, 65,3% declararam que tomariam o guaraná se êste se encontrasse no mercado.

O inquérito demonstrou que os moços, em geral, gostaram logo do guaraná, ao passo que os mais idosos mostraram-se mais relutantes em aceitar a nova bebida.

Satisfeita com as experiências realizadas, a Beiber Polar Company está planejando introduzir o guaraná em larga escala nos Estados Unidos.

MATARAZZO, O RAYON E A VENEZUELA

"Tio Sam" chegou na frente...

Segundo informação proveniente de Caracas, o industrial brasileiro, sr. Francisco Matarazzo, abandonou o seu projeto de construir uma fábrica de rayon na Venezuela. Com a construção de uma fábrica de rayon na cidade de Valência, naquele país, pela companhia norte-americana Celanese Corporation, o sr. Matarazzo resolveu desistir do seu intento, porquanto o mercado venezuelano não poderia comportar a produção de mais uma. A Cia. Celanese Venezuelana, a primeira fábrica de rayon a ser instalada na Venezuela, produzirá tecido viscoso e produtos quimicos derivados do petróleo, semelhantes aos manufaturados pela fábrica Celanese no Texas.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.º andar — Tel. 42-9908

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS
(ou vice versa)

Partida do Rio: Dias úteis	Partida do Rio: Dom. e Feriados	Partida de Petrópolis: Dias úteis	Partida de Petrópolis: Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	12.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher

XADREZ

O Distrito Federal será representado por Teotônio L. L. Vasconcelos, no Campeonato Brasileiro, programado para Fortaleza, no Ceará.

O certame carioca de 51, foi ganho por José Thiago Mangini, com 13 1/2 pontos. Os três postos seguintes foram conquistados por Teotônio L. L. Vasconcelos, com 12 1/2 pontos; Fernando de Almeida Vasconcelos e João de Sousa Mendes.

CURSOS PRÁTICOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

O ministro da Agricultura aprovou instruções para o funcionamento de cursos avulsos práticos de inseminação artificial em ovinos, a serem ministrados em Pelotas e Bagé, no Rio Grande do Sul, respectivamente em outubro e dezembro dêste ano, com duração de quatro semanas cada um.

Serão ainda realizados cursos avulsos de inseminação artificial

Crimes de Economia Popular

Embora anunciada há vários dias, sòmente ontem chegou à Câmara a mensagem do Executivo para os crimes contra a economia popular.

T. JANER, RIO, - COMPRA FABRICA DE PAPEL

Trata-se da Gould Paper, do Estado de Nova York — Produção diária de 150 ton. de papel

A companhia Gould Paper de Lyons Falls, no Estado de Nova Iorque, foi adquirida recentemente por um grupo organizado pela Cia. T. Janer do Rio de Janeiro e a International Basic Economy Corporation, de Nova Iorque.

Uma grande parte da produção da companhia Gould Paper será convertida em papel para impressão. A Cia. T. Janer firmou um contrato de longo prazo para receber parte da produção de papel, que por sua vez será fornecido aos proprietários de jornais no Brasil.

Até o presente momento a companhia Gould Paper, que possui uma capacidade de aproximadamente 150 toneladas diárias, tem produzido apenas certos tipos especiais de papel.

A International Basic Economy Corporation é uma organização dirigida por Nelson A. Rockefeller para financiar certos empreendimentos econômicos em diversos países, como o Brasil, a Venezuela e o Equador.

A crise do carvão na Europa

Deficit de 10 milhões de toneladas no 3.º trimestre — A situação nos principais países produtores — Retrospecto — Tabelas imediatas —

Da Seção de Pesquisa e Estatística da TRIBUNA DA IMPRENSA

A Comissão Econômica das Nações Unidas na Europa, estima que haverá um deficit de carvão no terceiro trimestre de 1951, de 10 milhões de toneladas ou sejam 7% da produção européia trimestral.

No segundo trimestre houve um deficit de aproximadamente 8 milhões de toneladas abaixo do nível de consumo desejado, que foi compensado por economias de consumo, num esquema de redistribuição intra-européia.

A tabela n. 2 que publicamos abaixo, abrange tôda a Europa que conseguiu alcançar o seu nível de antes da guerra embora os dois principais produtores da Europa Ocidental, isto é, a Grã-Bretanha e a Alemanha Ocidental ainda estejam abaixo dêsse nível.

Em contraste com isso, a producação industrial da OEEC, tomando-se como base 1938 — 100 alcançou no ano passado o indice de 135 e êste ano é mais alto. A produção do carvão na Inglaterra e na Alemanha recentemente aumentou, devido ao trabalho extraordinário, mas ambos os países estão lutando com grande falta de mão de obra.

Na Alemanha, a produtividade dos mineiros ainda está abaixo do nivel de antes da guerra. Na Inglaterra, na França e no Sarre, a produtividade dos mineiros é mais alta do que antes da guerra. Na Polônia e na Checoslováquia houve grande aumento de produção, porque existe fartura de mão de obra, compensa a redução da produtividade individual.

Em princípios de 1950 alcançara-se um equilíbrio na oferta e procura do carvão e julgou-se que a Suecia, Itália e Noruega se suprissem na Polônia e na Checoslováquia e que os restantes paises da Europa Ocidental seriam auto-suficientes.

Assim, diminui-se a importação do carvão americano. Todavia, a procura aumentou devido ao rearmamento.

Em 1951 a produção melhorou e as importações de ultramar aumentaram, não obstante os fretes marítimos estarem carissimos. Estima-se que a Europa Ocidental importará em 1951, 12 milhões de toneladas dos Estados Unidos. Mesmo assim, o consumo de carvão não poderá aumentar em mais do que 5 a 6%.

Os países da Europa Ocidental, durante os últimos anos, consumiram mais dois ou três milhões de toneladas por ano de óleo combustível, aumentando de ano em ano de 15 a 20%. Em vista da demanda sempre em ascenção em todo o mundo do óleo combustível e sua relativa escassez, não se pode esperar qualquer aceleração no ritmo do consumo da Europa Ocidental.

O óleo combustível não abrandará as dificuldades de carvão na Europa.

TABELA 1'

ORÇAMENTO DE CARVAO DOS PAISES O.E.E.C.

	1949	1950	Jan.-Mar. 1951
Produção Nacional	429.145	438.252	115.400 (d)
Importação dos U.S.A.	9.351	808	2.953
" da Africa do Sul	80	271	109
" da Polônia	11.038	9.005	1.900
" da Tchecoslováquia	923	835	262
	450.537	449.171	120.624
Exportação da Grã-Bretanha	4.301	3.629	376
" dos paises da OEEC	1.092	1.668	482
	445.144	443.874	119.766

TABELA N.º 2

PRODUÇAO DE CARVAO EM PEDRA NA EUROPA (por mês) (a)

(Milhares de toneladas métricas)

Anos	Grã-Bret.	Alemanha	França	Saar	Bélgica	Holanda	Polônia	Tchecos.	Total	Total Indice de 1937 - 100
1937	20.354	11.465	3.695	1.114	2.488	1.193	5.501 (b)	1.398	47.208	100
1946	16.094	4.497	3.934	657	1.899	693	3.941	1.180	32.895	70
1947	16.720	5.927	3.770	874	2.032	842	4.928	1.359	36.452	77
1948	17.733	7.253	3.608	1.047	2.244	919	5.855	1.479	40.118	85
1949	18.217	8.603	4.267	1.189	2.321	975	6.176	1.429	43.177	92
1950	18.313	9.230	4.237	1.258	2.275	1.021	6.500	1.538	44.372	94
1950, Jan.-Jun.	18.769	8.970	4.322	1.255	2.363	1.017	6.363	1.500 (c)	44.559	95
1950, Jul.-Dez.	17.677	9.489	4.150	1.260	2.187	1.025	6.620	1.575 "	43.983	93
1951, Janeiro	19.540	10.138	4.663	1.461	2.488	1.078	6.700 (c)	1.580 "	47.648	101
1951, Fevereiro	18.487	9.455	4.252	1.336	2.102	988	6.320 "	1.580 "	44.520	95
1951, Março	19.022	10.038	4.590	1.424	2.627	1.116	7.250 "	1.580 "	47.647	101

a) excluindo URSS e Espanha; — b) incluindo territórios ex-alemães; — c) conforme declarações dos Planos Quinquenais.

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES
AMANHÃ
SABADO : CR$ 2.000.000,00

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 1

Logo após a entrega do documento, a diretoria do Clube se reunirá para tomar conhecimento da matéria e marcar a data da realização da assembléia, no prazo marcado pelos estatutos.

Entre as providências que serão exigidas da diretoria do Clube, a fim de que êle se reintegre nos verdadeiros objetivos de sua criação, inclui-se a de proibir que a Revista focalize assuntos vinculados à política interna e externa do país.

"Na assembléia geral a ser marcada, não será pedida a destituição sumária da atual diretoria, cujo mandato, aliás, não sofre contestações quanto à sua legitimidade. O objetivo da assembléia será o de consolidar novas normas estatutárias no sentido de disciplinar a publicação da Revista e fixar limites aos atos da diretoria, a fim de evitar atitudes de condescendência com a propaganda sorrateira dos comunistas infiltrados no Clube.

Cêrca de 55 generais da ativa subscrevem o requerimento de convocação da assembléia geral.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 2

dos serviços de bombeiros e eletricistas, barbeiro e alfaiataria;

3 — a majoração de vinte centavos por metro cúbico de gás.

CONDIÇÕES

Eis as condições principais impostas na petição:

1 — data base para os cálculos: 1.° de junho do corrente;

2 — data da vigência: a partir da decisão:

3 — assiduidade: tendo em vista a dificuldade de trânsito que tende a agravar-se cada vez mais, não constituirá motivo para o não pagamento do aumento a chegada do empregado com um atraso até de 15 minutos, desde que essa circunstância não se verifique por mais de 3 vezes por mês;

4 — empregados beneficiados pelo aumento: todos os empregados que sejam ou estejam em condições de ser filiados ao Sindicato, sem limite de salários

A tabela de aumentos pleiteados é a seguinte:

a — salários até Cr$ 1.000,00 — aumento fixo de Cr$ 550,00;

b — salários de Cr$ 1.001,00 em diante, sem limite de percepção — aumento de 55% (cinquenta por cento);

c — o aumento será concedido sôbre a remuneração total fixa, na data atual;

d — nos salários mistos, o aumento recairá sôbre a parte fixa;

e — salários de menores — aumento integral;

f — nos salários exclusivamente de comissão será concedida uma parcela fixa igual ao salário mínimo, sem prejuizo das comissões.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 3

para desfazer, para anular ou ao menos atenuar os efeitos dessa má literatura infantil.

As histórias em quadrinhos que incentivam o crime não são vituperáveis apenas do ponto de vista moral, senão também do ponto de vista linguistico, pois ficam reduzidas a simples diálogos, deixando portanto de conter a "situação" expressa em palavras, substituindo-as por imagens. Aliás, conforme já tenho observado, os adolescentes de hoje, nas suas redações, só sabem conduzir diálogos, sendo incapazes de descrever uma situação concreta, pessoal ou real.

"No momento em que surge uma nova revista infantil, orientada agora por outros principios, sadios e construtivos, que pensa de fato na educação moral, cívica e linguística das crianças e que se apresenta sob feitura extremamente agradável, sendo o éco brasileiro da magnífica revista infantil "Coeurs Vaillants" — a revista "Bamba" — rejubilo-me sobremaneira. Essa revista não se cinge apenas às histórias em quadrinhos (que, mesmo não apresentando o defeito moral a que aludi, tem aquela outra deficiência linguística) mas apresenta também uma parte instrutiva em histórias corridas e está já em seu 4.° número.

Proponho pois à Câmara um voto de congratulações à direção da revista "Bamba", manifestando-lhe nossos largos aplausos e os melhores parabens".

DESASTRE DE AVIAÇÃO EM RECIFE

RECIFE, 3 (Asapress) — Grave desastre de aviação, registrou-se ontem nesta capital. O aparelho prefixo PP-GGJ, da frota do Aéro-Clube de Maceió, pilotado pelo instrutor Milton Pais, após fazer evoluções sôbre a pista do campo de "Encanta-Moça", entrou em "panne", indo enterrar-se no mangue da maré próxima.

Além do instrutor, viajava o mecânico Célio de tal, os quais foram retirados do aparelho sinistrado e conduzidos ao Hospital da Aeronáutica, constatando-se haverem sofrido contusões graves.

"REVISTA ELEITORAL"

Está em circulação o terceiro fascículo dêste mensario especializado.

Em seu número de 30 de julho a "Revista Eleitoral" inserirá o índice de tôda a matéria publicada nos quatro fascículos, a fim de que os interessados, reunindo-os em volume, tenham facilidade de consulta.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 4

dos vossos oficiais em Kaesong, no dia 5 de julho ou no mais breve prazo possivel antes dessa data.

Se estiverdes de acôrdo os meus oficiais de ligação, nenhum dos quais terá pôsto superior a coronel, deixarão Kimpo, aeródromo situado ao sudoeste de Seul, em helicoptero, às 23 horas do dia 4 de julho (9 horas do dia 5 de julho em Tóquio), ou na mesma hora de data convencionada para a reunião, a fim de seguirem diretamente para Kaesong.

Em caso de mau tempo, êsses oficiais seguirão para o local da reunião num comboio de três caminhões de um quarto de tonelada, conhecidos pelo nome de "jeep", utilizando a estrada principal de Seul a Kaesong. Cada um dos veículos conduzirá uma grande bandeira branca.

O comboio atravessará o rio Imjin, na estrada Seul-Kaesong às 23 horas do dia 4 de julho ou na mesma hora de outro dia escolhido para a reunião. A segurança do comboio que transportar os vossos oficiais de ligação, na ida e na volta da reunião, será garantida contra qualquer ataque pelas minhas fôrças, ficando entendido que me informareis a respeito da estrada utilizada e do horário, bem como a forma por que as minhas fôrças poderão identificá-lo. E' esperada a resposta da vossa parte".

Essa mensagem, assinada por M. B. Ridgway, general do exército dos Estados Unidos e comandante supremo das fôrças das Nações Unidas, é dirigida ao general Kim Il Sung e ao general Peng Teh Huai, respectivamente comandante norte-coreano e comandante dos voluntários chineses na Coréia.

SINGMAN REE ACEITA

PUSAN, 7 (AFP) — O govêrno sul-coreano decidiu participar da conferência de armistício

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 5

volvido no sentido de não parecer ou aparentar qualquer vestigio de mutilação.

"O melhor é não exibir. Guardar e esquecer estas coisas, estas cicatrizes conosco", desculpou-se um deles, dos setenta herois inválidos da FEB que hoje habitam o ex-clube alemão da rua Aquidabã, fugindo à conversa com a reportagem e à máquina do fotógrafo.

CEARENSE NA NEVE

Manoel Pires Santos, de Fortaleza, Ceará, está fazendo o curso de rádio-técnico. Foi da infantaria, do famoso Regimento Sampaio.

Só durou três meses no "front". "Cearense não se dá bem na neve. Fiquei logo congelado, e o "pé de trincheira" veio cêdo. Até hoje aguento com as consequências. Basta a temperatura baixar, esfriar um pouco mais — que os pés estrilam, os músculos parecem que se retesam. Fico quase sem vontade de andar".

Há três anos êle está internado na CRIFA, tentando a readaptação. Até agora acha que o caso dele não é dos mais fáceis. Já foi pior quando esteve na eminência de amputar as pernas.

— "Mas — diz ainda o cearense Manoel Pires Santos — o médico da CRIFA garante que dêsse susto não morro mais. No entanto tenho a impressão que vou ficando com um reumatismo muito adiantado, muito antes da idade que esperava ter".

Não tem medalhas, e comenta: "As nossas medalhas foram para os que ficaram aqui, fazendo guerra em casa. Não sobraram para nós".

Manoel Pires Santos tem 20 anos e acha que com essa idade a sua readaptação se torna mais dificil. Não será a CRIFA, como ela é, que o fará um homem novo em fôlha, com uma profissão nova. Está aprendendo a manejar e a entender de rádio, mais para matar o tempo. Com o soldo racionado que tem não pode pensar em completar a sua cura imediatamente. Com receio de sair da CRIFA e acabar pedindo esmola.

Acha também que os pracinhas inválidos não estão tendo o que receberam em promessas.

OS DOIS JOSE'

Há o José Aleixo, preto, fluminense, 31 anos, ex-lavrador e lenhador em Valença, Estado do Rio, bom na queda de braço, sem a perna direita, perdida em Porreta, perto de Monte Castelo.

Há o José Aleixo Ribeiro, branco, mineiro, de 30 anos, sargento, sem a perna esquerda.

Os dois já começaram a se locomover com pernas mecânicas, e querem ser fotógrafos.

Nenhum dêles aconselha ou quer saber de outra guerra. Nem para descascar batatas. E nenhum deles também quer se readaptar sem ganhar o soldo integralmente. Sendo descontado, perdendo 50 por cento do dinheirinho que lhes cabe. E, mais a mais, qual é a repartição pública que vai nos querer como fotógrafos? E' o que êles perguntam.

NINGUEM SE LEMBRA MAIS

Como o cearense Manoel Pires Santos, como os dois José Aleixo, o carioca Ed Marques, o gaucho Alfredo Adolfo Losekann, o criador e "pai" (como êle se considera) de três gatos Manoel Carneiro da Gama — todos os setenta heróis que o Brasil está consertando ainda, querem fazer várias perguntas aos governantes. Coisas que ninguem se lembra mais:

1 — Onde estão as casas que seriam construidas pelo decreto-lei 8.795 para os pracinhas inválidos?

2 — Onde, as reformas imediatas?

3 — Onde, os cartões para alguns dos transportes coletivos da cidade?

4 — Onde ficou o projeto que foi aprovado na Câmara e seguiu para o Senado, mandando que após a readaptação os pracinhas inválidos continuassem a perceber o mesmo sôldo, e reestruturando, construindo a CRIFA tal qual ela deve ser?

Não é à toa que o homem que gosta dos gatos, Manoel Carneiro da Gama não gosta dos presidentes da República e dos ministros da Guerra.

Não é sem motivo que êle se revolta, fica nervoso quando lembra que o govêrno não paga os seus atrasados.

EM TODO CASO

E' por isso que êles ainda estão na CRIFA. Inadaptáveis, quase imprestáveis. De mês para mês, de ano para ano mais inválidos. Porque êles querem fugir da mendicância. Porque êles detestam a esmola — e desconfiam até dos bondosos, como nos advertiu o diretor-presidente da CRIFA.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 7

genitora do deputado está passando mal, lá em Alagoas. O seu estado de saúde inspira sérios cuidados.

Quanto ao pedido para processá-lo, informou-nos o deputado que ocupará hoje a tribuna da Câmara para pedir aos seus colegas que concedam a licença, a fim de que possa provar a improcedência das acusações formuladas contra a sua pessoa.

E enquanto a Câmara não deliberar a respeito não pretende comparecer às sessões, a fim de deixar os deputados inteiramente à vontade.

O interêsse de Tenorio é que a Câmara conceda realmente a licença. Porque somente assim os seus adversários não poderão alegar futuramente que não conseguiram provar as denúncias contra êle porque a Câmara não deixou.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 10

Secretaria da Câmara Municipal, que ganham altos salários para ficar em casa.

A indicação do sr. Magalhães Junior, baseada na notícia publicada na TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o titulo "E' um sorvedouro de dinheiro a Secretaria da Câmara", sugere as seguintes medidas:

"1 — Todos os servidores que se encontram em disponibilidade remunerada serão imediatamente submetidos a exame de saúde.

2 — Aqueles que forem considerados aptos para o exercicio das suas atividades serão mandados retornar ao trabalho.

3 — Os servidores da Prefeitura ou quaisquer outras repartições, que se encontrem à disposição da Secretaria da Câmara, serão imediatamente desligados e mandados apresentar às suas repartições de origem, onde prestarão seus serviços".

MINISTÉRIO DA GUERRA

CLUBE MILITAR DA RESERVA — A comissão encarregada do estudo das promoções dos oficiais da Reserva, reunir-se-á às 20,30 horas do próximo dia 5, na sede do Clube.

COMPETIÇÃO HÍPICA — Realizaram-se no último domingo, as seguintes provas, em prosseguimento ao Calendário da Federação Hípica Metropolitana: 1a. prova — "Taça Equitação" (parelhas): 1.° lugar — major Eloi Menezes e capitão Aércio Morrot Coelho; 2.° lugar — tenentes Paulo Zenobio da Costa e Carlos Paiva Chaves. 2a. prova — "Gávea Golf Clube" — 1.° lugar — tenente Luiz Felipe Dick; 2.° lugar — capitão Mario Castro Pinto. 3a. prova — "General Canrobert Pereira da Costa" — 1.° lugar — tenente Luiz Felipe Dick; 2.° lugar — tenente Péricles Cavalcanti.

PROMOÇÕES — Foram promovidos: a general de brigada o coronel reformado Pedro Leonardo de Campos; a coronel os tenentes-coronéis da reserva Luiz de França Albuquerque e Alfredo Bomberg; a 1.° tenente os 2os. tenentes da reserva José da Costa Serrano e Antonio Moreira.

AGRACIADO — Foi agraciado com o grau de Comendador da Ordem Hereditária de S. Bernardo o jornalista Otavio de Castro, coordenador do Serviço de Imprensa do Ministério da Guerra.

UNIFORME — Foi designado o 5.° para amanhã.

NA 6a. D.I. — Assumiu o comando da 6a. Divisão de Infantaria o general Mario Perdigão.

2a. R.M. — Assumiu o comando da 2a. Região Militar, durante as férias do general Teixeira Lott, o general João Valdetaro de Amorim e Melo.

CARTEIRAS DO SERVIÇO SECRETO — Havendo grande número de pessoas, em diferentes pontos do país, portadoras de carteiras que as credenciam como "Agente Secreto do Exército", o ministro assinou aviso declarando que: a) as mesmas não têm nenhum valor; b) fica autorizada a sua apreensão por parte das autoridades civis e militares.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 6

mercialização caracteristica das histórias no gênero, só consegue impressionar graças à brutalidade que contém e ao nojo que causa.

Vejamos como é esta história para crianças e, realmente, lida por milhares de crianças.

ASSASSINO AOS 15 ANOS

O herói é um menino americano de seus 15 anos de idade — O pequeno Sheriff — que, por ordem do govêrno americano, acompanha dois espiões ao México, onde êles fomentariam a guerra civil. A ação se passa pouco antes da guerra entre o México e os Estados Unidos.

Todos os heróis são americanos. Todos os vilões são mexicanos, todos êles de caras facinorosas e vestidos com roupa bordada, largos "sombreros" na cabeça.

Durante uma festa, a casa duna americanos é invadida por soldados mexicanos armados de fuzil e baioneta. O herói e sua amiguinha fogem, não antes do primeiro matar a tiros de revólver dois soldados mexicanos.

— "No Oeste somos mais ligeiros de mão, amigos mexicanos" — diz êle sorrindo, enquanto dispara.

Quando êle e a heroina estão atravessando o jardim, um oficial mexicano chega à janela, gritando:

— "Sigam-nos. Detenham-nos!"

— "Grita demais, êsse energúmeno" — diz a heroina enquanto corre. — "Faça com que êle se cale".

O herói obedece e cala o oficial com um tiro certeiro.

MOÇAS SEM MODOS

No parque, durante a busca que os soldados estão fazendo, o pequeno sheriff e sua amiguinha tentam escapar. O herói decide espancar o cavalo dum oficial, fazendo com que a atenção dos soldados se desvie.

Assim, êsse pequeno sheriff atira um punhal nas ancas do cavalo que o oficial monta. O cavalo dispara e êles conseguem escapar, rumando para o hotel.

No hotel, a heroina muda a roupa para fugir. Nesse momento, a criada de quarto declara-se uma agente do govêrno mexicano e as duas se atracam enquanto, patrioticamente, tratam-se por cadela, serpente, etc.

Enquanto isso, o herói espera furioso com a demora de Judite — a heroina.

— "Tôdas a mesma coisa, malditas mulheres!" — diz êle.

E, irritado, sobe ao quarto da heroina que, a essa altura, estava perdendo a briga. Revólver na mão, êle encosta a moça mexicana na parede enquanto a heroina grita:

— "Mate-a, Kit. E' uma espiã. Uma velhaca. Mate-a!"

Opina o pequeno sheriff:

— "Não há *necessidade* de matá-la, se ficar tranquila".

Por sua vez, diz a moça mexicana:

— "Você, maldito pequeno *gringo*, pela segunda vez se atravessa no meu caminho. Da terceira não lhe correrá tudo tão bem!"

E, amarrando a moça mexicana, êle e a heroina cavalgam tôda a noite, fugindo dos soldados.

Pela madrugada, enquanto descansam um pouco, a heroina ouve um estranho badalar. E' um homem que se aproxima. Seu rosto é uma perfeita caveira. Está descalço e esfarrapado. O badalar provém dum sino que êle leva amarrado ao tornozelo.

A LEPRA E O RESPONSAVEL

Os heróis fujões conversam com o homem e o pequeno sheriff sai para apanhar gravetos para a fogueira. Enquanto isso, o homem tropeça e cai no chão, onde se põe a gemer:

— "Virgem do Pilar, se não me ajudar a erguer-me, ficarei no chão, atarantado como uma barata virada de costas!"

Condoída, diz a heroina:

— "Não precisa invocar a Virgem".

E ajuda-o a levantar-se. Mas, diz o homem:

— "Oh, beleza, que fez? Deu-me a mão! Pegou a minha mão! Apertou a minha mão!"

E, rindo cavernosamente: — "Ah-ah-ah! Tão moça, com a pele rosada e aveludada!"

A heroina e o pequeno sheriff acham que êle é louco. De repente, porém, sentem um cheiro estranho:

— "Dir-se-ia um fedor de carne queimada" — diz o herói.

E, horrorizados, notam que é o pé do homem que estava *dentro* da fogueira, queimando-se, sem que o dono sentisse.

E' então que a heroina descobre que o homem:

— "E' um leproso! Eis por que a sua carne morta não sente o fogo!"

E, cada vez mais horrorizada:

— "Êle tem lepra! LEPRA! E EU O TOQUEI!"

E, finalizando, diz a redação da revista:

"Uma trágica situação se apresenta agora para Kit. Deve abandonar Judite à sua sorte, ou a sua alma generosa o induzirá a desafiar o perigo do contágio, permanecendo com ela?

Leiam o próximo album, intitulado O SENHOR DO CÉU, que será publicado daqui a uma semana."

O diretor da revista "O pequeno Sheriff" é o sr. Delman Barreto. Na contra-capa diz-se que êle é o "diretor-responsável".

E' bom tomar nota.

IMPLICADO NO DESFALQUE DA PANAIR

S. PAULO, 3 (Asapress) — Informa-se nesta capital que foi prêso em Campinas o sr. Estevão Armando Rovigatti, ex-chefe da contabilidade da Panair do Brasil, contra quem pesa a acusação de estar envolvido no desfalque ocorrido em junho de 1949 naquela emprêsa aeroviaria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 8

começou, afinal, o escândalo de Lagoa Santa que agora se quer premiar, depois de tantos prejuizos dados ao país, com mais 60 milhões de cruzeiros para Baby Pignatari.

Continua o laudo do coronel aviador Godofredo Franco de Farias, perito nomeado pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública:

INDUSTRIA AERONAUTICA

"Não temos indústria de construções aeronáuticas. Nem mesmo adormecida. Porque o vigente sistema de legislação ordinária invariavelmente hostiliza e destroi a liberdade de indústria e de comércio sob todos os aspectos, contra o expresso na Constituição e no Código Civil.

Necessariamente só por isso o nosso estágio econômico estaciona ou retroage.

A iniciativa privada, fonte única de progresso e de civilização de um povo, retrai-se no regime politico como o nosso em que não se garante a propriedade, efetivamente, em tôda a plenitude.

Qualquer progresso econômico é sempre consequência inevitável da melhoria das instituições que consubstanciam as garantias do Direito.

Ao contrário. Leis ordinárias e regulamentos como os que regem, fôra melhor que não existissem. Se, na ânsia para sobreviver, conscientes dos seus direitos, a maldição dos brasileiros as destruisse com os seus propugnadores, guiados por uma dessas vontades providenciais — imediata e novamente os habitantes desta terra se organizariam por si mesmos e reconquistariam a alegria de viver, levados, quando mais não fôsse, pelo instinto de liberdade, inato em todos nós.

Quando a lei se desvirtua, inverte o seu papel, viola a propriedade — retroage aos tempos da escravidão; quando num país só se legisla sob o princípio de espoliação — basta perfuntoria observação sôbre a respectiva existência social para se constatar o que se vê entre nós. A incapacidade e a descrença em todos os ramos da atividade humana. Industrias seculares no país, como as do açucar, do café, da pecuária, do cacau, etc. etc., vivem em permanente estado de crise. Por toda parte se verifica a ação dissolvente do Estado extraviado. E' regra a incredulidade no êxito de quaisquer aplicações legítimas do capital e do trabalho. A iniciativa privada sente-se a cada passo amordaçada. Até mesmo nos empreendimentos mais rudimentares e grosseiros. Porque tudo que produzimos se torna anti-econômico senão no presente pelo menos no futuro. Praticamente somos proscritos do convivio internacional das trocas mercantis.

As classes parasitárias "explicam" e os ignorantes discutidores de fio de calçada propagam a sua moda o porquê dessas coisas que desalentam e intrigam os espíritos inadvertidos. Nós, o povo, a Nação Brasileira, somos inferiores. Constituimos uma sub-raça...

Falar na produção de aviões brasileiros para serem cotejados com os de fora, de países que os fabricam normalmente, é quimera de infelizes sonhadores ou plano de inteligentes espertalhões, aos quais a lei desvirtuada ampara e os coloca à margem da policia. E logo a industria de construções aeronauticas que se situa atualmente na vanguarda do progresso material da humanidade!

A nossa inaptidão nesse terreno é perfeitamente explicavel à luz do simples bom-senso. Só não vêem os que não podem ver por ignorância ou os que não querem ver por perversidade."

APARECIMENTO DE RENE COUZINET

"René Couzinet, engenheiro aeronautico, suspeito aos aliados, de idéias e ideais atrapalhados, só porque um dia aportou ao Brasil a bordo de um avião de sua produção "L'Arc-en-Ciel", pilotado pelo famoso às Mermoz, ambos franceses filiados à Croix du Feu — desdai passou a ser tido e havido em certas rodas de aviadores militares como o homem indicado para implantar no Brasil, por artes da varinha de condão, a "industria de construções aeronauticas".

Singular foi o grau de simpática camaradagem, de completa solidariedade, de irrestrito auxilio a êsses aviadores franceses por parte de ignorantes e talvez inescrupulosos brasileiros civis e militares de disposições "realizadoras" muito à feição das levianas teorias do sr. Getulio Vargas, de verem a coisa politico-social da Pátria pelo prisma egoistico e imaginoso. Para essa especie de individuos as sociedades humanas não são o que a realidade consente, nela se observe. Ao contrário. Elas devem ser o que se inventa. São produtos de cerebrinas concepções. E os homens se associam às cegas pela subordinação submissa à vontade dos legisladores. Todos os fenômenos sociais decorrem das imposições dos estadistas super-homens que fantasiam a sociedade. Entre êsses orgulhosos seres humanos que tudo constroem por artificio e os das velhas idéias, humildes seres das leis ineluctaveis e eternas, que vivem da observação dos fatos e não de imaginá-los — abriu-se o campo universal da batalha pelo progresso, civilização e felicidade dos homens. A fé em Deus e na humanidade só ensarilhará as armas ao capitular dos ditatorialistas pela vitória da democracia e da propriedade, da justiça e do direito."

APARECIMENTO DE "CONSTRUÇÕES AERONAUTICAS"

"Construções Aeronáuticas S. A. fundou-se nas páginas do Diario Oficial à proteção estadonovista, para trabalhar no Brasil à moda das emprêsas *sui-generis*: sob a garantia de lucro certo de 15 por cento sôbre o valor do que ficticiamente fabricasse a pretexto de "produção nacional" e com dinheiros subrepticiamente extraidos do Estado arvorado em capitalista e financiador de mocambos industriais.

Só é econom[illegible]co o que se origina de iniciativa privada com o fito de lucro ao sol da liberdade.

Dispensaram a Fábrica dêsse requisito. Produziria, sob a direção do Govêrno, garantida de antemão — com o fito de lucro — em regime de restrições.

E como tudo que se faz fora do controle das leis naturais econômicas se encarece — e nisto consiste o castigo de sua violação — realizou-se a aspiração de todo produtor incompetente: subordinar ao seu interêsse o do consumidor. Executar o interêsse unilateral espoliativo. Precipuamente quando êsse interêsse se apadrinha e se ostenta à sombra da desvirtuada autoridade do Erario e se exerce por intermedio de funcionários tresmalhados dos seus deveres, na loluca palhaçada de mistificar a opinião pública para gaudio de uma minoria inconsciente e bem instalada na vida, que dirige o poder e desespêro das massas inadvertidas e espoliadas, que custeiam o mecanismo da propria degradação. E, das modalidades da violação do direito esta é a de maior êxito em todos os tempos."

QUANTO MAIS CARO, MELHOR

A terceira parte do laudo do perito Godofredo Franco de Farias, coronel aviador nomeado pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública examina, primeiro, a garantia de lucro certo de 15 por cento que o Govêrno deu a "Construções Aeronáuticas" e a eficiência da realização de Lagoa Santa. E o que veremos a seguir.

ARRISCOU A VIDA PARA SALVAR OUTRA

Abnegação de um comerciário

Ao tentar salvar Porfina Pereira Machado, que estava sendo esmagada pelo trem, na passagem de nivel da rua Rêgo Barros, o comerciário José Reis Garcia foi também colhido pelo comboio, sofrendo graves ferimentos.

Os fatos se passaram assim: naquela via costumam estacionar trens, exatamente na passagem de nivel. As pessoas travessam o leito da via férrea por baixo do mecanismo de engate dos vagões.

Hoje, bem cêdo, Porfina Pereira Machado, de 60 anos de idade, residente à rua Providência, abaixou-se para passar sob os carros, quando o trem movimentou-se, esmagando-lhes as pernas.

José Reis Garcia, de 49 anos, comerciário, residente à mesma rua da Providência, 516, vizinho de Porfina, num gesto de abnegação correu para salvá-la, metendo-se, também, sob o trem, sendo igualmente colhido pelas rodas.

Ambos foram socorridos por uma ambulância do Pronto Socorro. Porfina morreu ao dar entrada na sala de operações. José Reis Garcia teve a perna esquerda amputada, sendo seu estado gravíssimo.

PROCURANDO A LIBERDADE

S. PAULO, 3 (Asapress) — Por determinação do diretor da Casa de Detenção, sr. Osvaldo Trindade, os funcionários dessa repartição conseguiram descobrir as causas do entupimento do serviço de esgotos, coisa geralmente acarretada pela terra que os presos atiram nas bacias sanitárias.

Assim foi localizada na cela dos detentos maiores de 18 anos e menores de 21 enorme brecha, convenientemente protegida por uma cômoda. O buraco nada mais era do que um tunel que media 30 cms. de largura por 20 de comprimento e 40 de altura.

Segundo declarações do sr. Osvaldo Trindade, tal serviço era obra de cinco meses, mais ou menos, posto que os presos, ao que tudo indica, trabalhavam com as unhas, alguns com colheres.

Resta agora identificar os implicados.

FERIDO GRAVEMENTE PELO COMPANHEIRO

Quando trabalhavam lado a lado na "Emprêsa de Águas Vascialba Ltda.", na Estrada João Paulo, em Barros Filho, desentenderam-se os operários Domingos José dos Santos, de 40 anos, morador à rua Pedreira, 173, e José de Oliveira.

Da discussão passaram à luta, acabando José por esfaquear Domingos, ferindo-o gravemente.

O criminoso fugiu e a vitima foi internada no hospital Carlos Chagas.

A Policia do 24.° Distrito procura o agressor.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República encaminhou ao Senado a indicação do ministro plenipotenciário de primeira classe Caio de Melo Franco para o cargo de Embaixador Extraordinário de Ministro Plenipotenciário junto ao govêrno do Peru.

—

Assinou decreto autorizando a Companhia Ferro Brasileiro S.A. a construir uma linha de transmissão no município de Caeté, Minas Gerais. Essa linha de transmissão destina-se ao fornecimento de energia elétrica para o serviço de extração de minério de ferro na Serra da Piedade, distrito de Penedia, naquele município.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 9

se aceitam ou não a fórmula conciliatória do aumento de salários — foi o que decidiu ontem a diretoria do seu Sindicato.

O local da votação será na própria sede social.

ORDEM DO DIA

A única ordem do dia será se aceitam ou não a fórmula conciliatoria proposta pelo govêrno — aumento geral de 20 por cento, estabelecendo-se um mínimo de Cr$ 400,00 e um máximo de Cr$ 800,00, além de um salário mínimo de Cr$ 1.300,00 para escriturários e Cr$ 1.000,00 para contínuos.

Os banqueiros decidirão na mesma noite.

VOTAÇÃO EM MASSA

Estuda a diretoria do Sindicato a formação de turmas que percorram os bancos e convidem os bancários a votar. Estarão compostas de vinte bancários cada uma e a sua função principal será evitar o menor número possível de abstenções.

Por outro lado, o "Movimento de Resistência Democrática" já está com reunião marcada para amanhã.

OPINIÕES DIVIDIDAS

Não se pode chegar a uma conclusão antecipada sôbre a decisão dos bancários. As opiniões estão divididas e alguns que ouvimos, disseram o seguinte:

— Edith Reis dos Santos, do Banco de Minas Gerais S/A: — "No meu banco todos encaram com simpatia a fórmula conciliatória".

— Lincoln Gomes Pereira, do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais: "Os meus colegas ficaram satisfeitos com esse principio de acôrdo, dado o impasse que se vinha agravando e agora já há novas perspectivas de um outro acôrdo na base da tabela antiga".

— Dantés Edmundo Montez, do Banco Boa Vista: — "A tabela que atende às nossas necessidades é a da diretoria".

— Kleber Leitão, do Banco Hazam: — "A formula conciliatória foi recebida com pouco agrado no meu banco, mas para que tenhamos uma solução final, o pessoal parece que está disposto a dar o voto favorável".

— Osvaldo da Silva, do Banco Mineiro da Produção: — "O pessoal do meu banco está disposto a aceitar".

— Antonio Cordeiro, do Banco de Crédito Real: — "A impressão é de que a turma aceita; pelo menos, observo que há ambiente para isto.

NO BANCO DE LONDRES

Os funcionários brasileiros do Banco de Londres são os mais revoltados, devido aos aumentos polpudos concedidos aos funcionários ingleses contrastando com os minguados a êles concedidos.

Eis uma relação do último aumento dos ingleses, com as respectivas quantias: George — Cr$ 2.500,00; Chatterton — Cr$ 3.000,00; Treland — Cr$ 3.665,00; Herbert — Cr$ 5.200,00; Stevenson — Cr$ 9.000,00; Wilson — Cr$ 2.250,00; Ywan Cr$ 1.500,00; — Light — Cr$ 2.500,00; — Watson — Cr$ 2.500,00; Cook — Cr$ 3.700,00; Hunt — Cr$ 2.500,00; Mallett — Cr$ .... 3.700,00; Barstea l — Cr$ 2.000,00.

Os funcionários brasileiros, em sua maioria, tiveram aumentos de Cr$ 300,00 a Cr$ 400,00.

APÊLO

A diretoria do Sindicato dos Bancários faz um apêlo aos banqueiros para que aceitem a fórmula conciliatória.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.° 11

A viagem do general Góis não tem dia marcado, embora nos tenha sido informado que êle não viajará pelo menos até quarta-feira próxima. Ainda hoje deverá êle consultar o seu médico, sr. Genival Londres, a fim de saber se pode viajar de avião.

Na hipótese de não lhe ser aconselhado o vôo de avião, o general embarcará no navio "Uruguai", que transitará pelo nosso porto no dia 11.

Regressa o general Morinigo

Depois de uma curta permanência no Rio, regressou a Buenos Aires, onde reside, o general Higinio Morinigo M., ex-presidente da República do Paraguai.

PROVA DE HABILITAÇÃO NO RECENSEAMENTO

Acham-se abertas, de hoje a 19, inscrições para a segunda prova pública de habilitação destinada ao provimento da função de auxiliar técnico especializado do Serviço Nacional de Recenseamento (operadores das máquinas de apuração mecânica sistema Hollerith).

As inscrições são gratuitas e privativas de candidatos do sexo masculino de 18 a 45 anos que comprovem conhecimento teórico das máquinas ou prática de trabalho com as mesmas. A comprovação será firmada pela direção do Estabelecimento ou Curso Especializado que o candidato frequentou, ou pela Seção Mecanizada onde trabalhou, ou tenha trabalhado.

As inscrições serão recebidas diàriamente, inclusive aos sábados, de 9 às 17 horas, à Avenida Pasteur n. 404 e à Avenida Franklin Roosevelt, 166 — 5.° andar, onde serão fornecidas aos interessados minuciosas instruções mimeografadas. No ato da inscrição serão exigidos, além do comprovante de conhecimento ou experiência com as máquinas, duas fotografias 3 x 4 e prova de quitação com o serviço militar.

Educador americano de visita ao Rio

Acaba de chegar ao Rio, o dr. Howard F. Lowry, presidente do Wooster College, no Estado de Ohio.

O dr. Lowry, conhecido escritor e crítico de Literatura Inglêsa, é um ex-presidente da Associação Americana dos Professores Universitários, antigo lente das Universidades de Yale, Princeton, Chicago, Nova York e Western Reserve, tendo sido ainda contemplado com uma laurea especial da Fundação Guggenheim.

Veio descansar no Rio de Janeiro

Aproveitando a sua folga semanal, em Belo Horizonte, Adele Inge, estrêla da patinação que o Rio já conhece através das exibições do "Carnaval no gêlo", veio repousar no Rio.

Arquitetos no bienal de Arte Moderna

Acompanhado de sua espôsa, a sra. Wilma Quintanilha de Melo, seguiu ontem, para Londres, em um dos Bandeirantes da Panair o arquiteto Eduardo Kneese de Melo.

Viajando em missão oficial do Museu de Arte Moderna da capital paulista, êle visitará a Suécia, Noruega e Finlândia, assim como algumas capitais européias a fim de convidar arquitetos europeus a comparecerem ao Bienal da Arte Moderna, que se realizará em São Paulo em outubro próximo.

Com o mesmo proposito o arquiteto paulista se dirigirá posteriormente ao Mexico, Cuba e Chile, de onde regressará ao Brasil.

Jorio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

† Sua familia comunica a todos os parentes e amigos o falecimento de seu tão querido JORIO, dolorosamente ocorrido no dia 29 último em Estocolmo — Suécia, devendo seu corpo ser trasladado para esta capital.

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

COMO O JOQUEI CLUBE LESA OS APOSTADORES

ARTIFÍCIO DE CÁLCULO USADO PELA CASA DE APOSTAS, DESVIA DOS BOLSOS DOS CARREIRISTAS PARA OS COFRES DA SOCIEDADE MILHARES DE CRUZEIROS

Indócil na fita

FICARA' EM PONTO DE BALA

A demonstração dada por Tirolesa ao vencer o Grande Prêmio "São Francisco Xavier" agradou a gregos e troianos.

A defensora do Stud Seabra, conforme havíamos noticiado durante a semana, havia, dado nos exercícios praticados, demonstração de que recuperara a sua antiga forma, mostrando-se alegre, bonita e bem disposta.

Na corrida, confirmou inteiramentes as nossas previsões, não tomando, em tempo algum, conhecimento dos adversários e ganhando uma carreira de estilo, evidenciando uma superioridade esmagadora sôbre a companhia.

A nosso ver, Fort Napoleon, em que pesem os tropeços sofridos, não ganharia nunca da defensora do Stud Seabra. O craque francês, embora tenha deixado excelente impressão desta vez, não ameaçou um minuto sequer a vitória de Tirolesa, que, repetimos, venceu com enormes sobras e sem ser exigida durante tôda a reta.

A "égua-macho" completará domingo o seu preparo para o Grande Prêmio "Brasil".

No "11 de Julho" de domingo próximo, perderá, segundo Juan Zuniga, os quilos que ainda estão sobrando. Só aí ficará em ponto de bala.

* * *

SINLESS GANHOU FACIL

Tirando vantagem da grande diferença de peso que carregava em comparação com as principais figuras do páreo, Sinless não deu sustos, vencendo disparada, com o Bira risonho em seu dorso.

Correu em 4.º até a entrada da reta e nas populares já lutava pela principal colocação, passando "de passagem" para a ponta, logo que obteve uma brecha entre Bakelita e Lover's Moon.

O recorde que estabeleceu foi conseguido sem o menor esfôrço. Poderia ter baixado ainda mais a marca na distância, se assim a obrigassem.

* * *

GRANITO CONTINUOU A SERIE

Novamente Granito cruzou o disco em primeiro lugar, alcançando a terceira vitória consecutiva de sua carreira, já agora derrotando adversários bem mais credenciados.

Ainda nesta ooprtunidade o defensor do Stud Verde e Preto ganhou fácil, livrando quase dois corpos sôbre Cabo Frio, que o secundou.

E os apostadores tornaram a não acreditar, pagando outra vez uma poule astronômica. Trinta e sete pratas limpinhas, o que não deixou de ser um absurdo para um animal que vinha de dois triunfos seguidos, ambos faceis, marcando tempos ótimos. Enfim, os derrubadores estão aí mesmo, para espalharem as falsas barbadas.

* * *

IRIGOYEN NAO TEVE CULPA

Querem culpar Irigoyen da anulação da primeira partida do Grande Prêmio de domingo, sob a alegação de que o bridão chileno negou-se a aceitar a largada, sem ter motivos para isso.

Somos testemunhas de que o referido profissional agiu com a maior lisura na primeira partida e não poderia tê-la aceitado, sob pena de partir fora de corrida.

Tirolesa, no momento em que o "starter" ordenou o larga, estava empinada e desviada para dentro.

Irigoyen não poderia nunca ter aceitado uma partida nessas condições. Estava no seu direito, procedendo como procedeu. E não se diga que o fez irregularmente. Na Gávea há centenas de casos como êsse, que não levantam a menor celeuma.

Completamente destituidos de razão os comentários apaixonados levantados em torno do assunto.

CELSO CASTRO

Não contente em bancar o jôgo de acumuladas, o Jockey Clube Brasileiro modificou, há tempo, o seu regulamento.

Nessa "remodelação", foi incluido o artigo 8.º, responsável por uma matemática que veio aumentar ainda mais os lucros da entidade turfística. Diz êle: "Para maior facilidade no cálculo das acumuladas, tomar-se-á por base, seja qual fôr a quantia apostada, uma parada de Cr$ 10,00, multiplicando-se o produto obtido por tantas vêzes quantos forem os cruzeiros apostados".

Assim, numa acumulada a Cr$ 50,00, far-se-á o cálculo da mesma numa base de Cr$ 10,00, multiplicando-se o produto final por 5, ou seja Cr$ 10,00 x 5 igual a Cr$ 50,00, quantia realmente apostada.

Tomemos um exemplo:

Suponhamos que um carreirista acumulou Cr$ 50,00 nos animais Kurdo, Zanzibar e Musicanta, que ratearam, respectivamente, Cr$ 38,00, Cr$ 26,00 e Cr$ 65,00.

Procedendo-se o cálculo de acôrdo com o artigo 8.º do Regulamento de Acumuladas do Jockey Clube Brasileiro, temos:

Cr$ 10,00 (base) x Cr$ 38,00 x Cr$ 26,00 x Cr$ 65,00 igual a Cr$ 637,00 - - 45% (percentagem para três animais) igual a Cr$ 923,00.

Como apostou Cr$ 50,00, vem:

Cr$ 923 x 5 igual a Cr$ 4.615,00, quantia final a ser recebida.

Ora, até aí nada parece haver de anormal; entretanto, se fizermos o cálculo pelo processo normal e lógico, verificaremos o prejuízo sofrido pelo apostador, senão, vejamos:

Cr$ 50,00 (parada inicial) x Cr$ 38,00 x Cr$ 26,00 x Cr$ 65,00 igual a 3.211,00 - - 45% igual a Cr$ 4.645,00, quantia que deveria ser paga ao apostador.

Comparando-se os dois totais, observa-se, logo, que o jogador foi lesado em Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros).

Evidentemente não se justifica essa diferença a favor do Jockey Clube. Êle que inicialmente já tem a seu favor os 20% iniciais, que nos rateios dos 2.º e 3.º animais também goza dessa vantagem, ainda recorra a artifícios de cálculo para aumentar seus lucros, é demais.

Dirão, todavia, que a importância desviada é insignificante.

Mas nós diremos: insignificante se considerarmos apenas um acertador, mas ponderável na realidade, uma vez que existem sempre centenas e centenas de premiados. E é justamente nesse caso que reside o alto lucro do Jockey Clube Brasileiro.

Além disso, pelo fato de ser insignificante, a diferença auferida não deixa de ser desonesta.

«O Starter foi o unico culpado»

Errou duas vêzes, prejudicando Tirolesa na primeira partida e Fort Napoleon na segunda — Várias vêzes os animais estiveram em condições de partir, sem que a ordem fôsse dada

Só o sr. Nilor Macedo, que funcionou como "starter" pode ser culpado da péssima partida do Grande Prêmio "S. Francisco Xavier".

Perturbado pela indocilidade de Martini, Tirolesa e Darwin, S. S. perdeu-se em confusão, ficando indeciso e hesitante, provocando com isso a lamentável partida do clássico.

Em várias ocasiões os animais estiveram em condições favoráveis e o "starter" bobeou, não aproveitando a oportunidade.

ERROU DUAS VEZES

Nas duas vêzes que fez funcionar as cintas agiu com extrema infelicidade.

Na primeira, Tirolesa, que ocupava a colocação junto à cerca interna, encontrava-se empinada e desviada para dentro e na segunda Fort Napoleão, além de meio virado, achava-se num funil formado por Martini e Darwin.

A estrepitosa vaia que recebeu quando a camionete voltava da pista diz bem da reação do público contra si.

ESTREANTES DA SEMANA

Eis a relação dos estreantes das próximas reuniões do hipódromo da Gávea:

DAMARENA — feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Dogari em Ribereña, criação do sr. Arlindo Rudy Arehardt e propriedade do sr. Waldemiro Gomes de Oliveira. Tratador: Rubens Silva.

VIBRANTE — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Viboron em Gypsy Lady, criação dos srs. Maria L. Flôres da Cunha e Antonio G. Flôres da Cunha e propriedade do sr. Waldemiro Gomes de Oliveira. Tratador: Rubens Silva.

JONGLIS — feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, John Haig em Olistenes, criação do sr. Carlos Cunha Amaral e propriedade do senhor Francisco Paula Pinto. Tratador: Waldemar Costa.

ACARIPE — feminino, alazão, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto em Garter Princess, criação do Haras Maranguape e propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

KASBAH — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Goya e Kopais, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

PAÓ — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, King Salmon em Troth, criação do Stud Mondesir e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

NAUGHTY BOY — masculino, zaino, 3 anos, São Paulo, Albatroz em Prateada, criação do sr. Cândido Guinle de Paula Machado e propriedade da sra. Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manoel de Souza.

HOMERO — masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Romney e Caran, criação do Haras Santa Anita e propriedade do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

ELEGAL — feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, Alibi e Galarete, criação do sr. Oswaldo Aranha e propriedade do senhor Manoel Aguiar Melgaço. Tratador: Rubens Silva.

TUMUC HUMAC — feminino, castanho, 3 anos, Pernambuco, Rio Tinto em Ambrosina, criação do Haras Maranguape e propriedade do senhor Arthur Herman Lundgren. Tratador: Eulogio Morgado.

HELL CAR — feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Romney em Cadenera, criação do Haras Santa Anita e propriedade do senhor Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

CADILAN — ex-Cacatú, masculino, alazão, 4 anos, Paraná, Alfiler e Leticia, criação do senhor Luiz G. A. Valente e propriedade do sr. Giovani Fitipaldi. Tratador: Cosme Morgado.

CARTADA — ex-Baguette, feminino, castanho, 4 anos, S. Paulo, Sun Ray em Chaneza, criação do Haras Milano e propriedade do Stud Cigal. Tratador: Cosme Morgado.

ALDEBARAN — ex-Presto, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Royal Dancer em Capital Entry, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Rodolpho Tenius. Tratador: Fernando Pereira Schneider.

PETA — feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, King Salmon em Grandsola, criação do Haras Mondesir e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro. Tratador: Oswaldo Feijó.

Notas turfistas

Os nacionais Impavido e Marengo serão embarcados para o Paraná brevemente.

■

Castillo foi convidado a dirigir Loretta no prêmio Clássico de domingo, tendo aceitado a montaria.

■

Os craques Vertical e Atleta, chegados há pouco tempo a fim de tomarem parte na temporada internacional, estiveram ontem conhecendo a pista de grama, onde galoparam suavemente.

■

Zanzibar foi muito prejudicado durante tôda a reta, tendo ficado encaixotado até quase a entrada das sociais. Só nessa altura foi que Castillo conseguiu tirar o seu pilotado do caixote, que lhe estavam fazendo Tocantins e Dingo.

LIVRO de ocorrências

CORRIDA DE SABADO

* Nelson Pereira que conduziu Taquari informou que o seu conduzido produziu atuação abaixo da expectativa tendo o declarante o "obrigado" em todo o percurso sem resultado.

* Oswaldo Nunes Mota tratador do animal Taquari informou que o seu pensionista não produziu carreira de acôrdo com as atuações anteriores não sabendo no momento a que atribuir essa má performance.

* Waldemar Costa tratador do animal Mon Reve informou que atribui a má performance do seu pensionista devido ao estado da raia, que se encontrava muito dura, e ser o animal baleado.

Oswaldo Ullôa pilôto de Ecelero, informou que depois da partida o seu conduzido foi fechado violentamente pelo cavalo Taruman, tendo por isso o declarante se atrasado muito.

* Emygdio Castillo pilôto de Taruman declarou que o seu conduzido na partida levou um forte tranco do cavalo Brown Boy razão pela qual prejudicou o cavalo Ecelero. Adiantou ainda que devido a êsse acidente o seu conduzido se atrazou consideravelmente.

* Enéas Cardoso pilôto de Impavido informou que desde a partida o seu conduzido vinha se escorando dos dianteiros.

CORRIDA DE DOMINGO

* Paulo Tavares, que conduziu Tocantins, informou que após 300 metros, partiu-se um dos estribos obrigando o declarante a correr destribado todo o percurso e não permitindo tocá-lo convenientemente.

* Oswaldo Ullôa pilôto de Fort Napoleon informou que os animais Darwin e Martini fizeram um funil razão pela qual o seu conduzido se atrasou inicialmente.

* Ubirajara Cunha que conduziu Rio Formoso informou que na altura dos 400 metros finais o selim do seu pilotado rodou, tendo por êsse motivo desgarrado um pouco e impedindo que o declarante tocasse convenientemente o seu pilotado.

Resoluções da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 2 de julho de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) de acôrdo com a comunicação do *starter*, proibir de correr o animal Granito e chamar a atenção dos tratadores de Frontal e Tirolesa, sôbre a indocilidade dêsses animais;

b) deixar de punir o aprendiz Alberto Dornelles, que montou o animal Brown Boy, visto ser a primeira infração cometida pelo referido aprendiz;

c) suspender por um mês o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do parg. 6.º do artigo 151 do Código (deixar de obedecer ao primeiro sinal de partida), montando a égua Tirolesa.

d) suspender por um mês o jóquei Justiniano Mesquita e por duas (2) corridas o aprendiz Jupiraci Graça, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), o primeiro montando os animais Idealista e Martini e o segundo pilotando o animal Blue Dream;

e) multar em Cr$ 200,00 o jóquei Emidio Castillo e o tratador Fernando P. Schneider, o primeiro por infração da alinea D do artigo 63 do Código (não ter apresentado com o pêso determinado para montar o cavalo Irish Star) e o segundo por infração do artigo 84 do Código não ter dado o compromisso de montaria para o seu pensionista Senta a Pua);

f) chamar à Secretaria, quarta-feira próxima, às 14 e meia horas, o tratador Juan Zuniga;

g) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 23 e 24 de junho.

Jockey Club Brasileiro

Vende-se um titulo desse clube. Informações com o sr. Costa Lima. Tel. 42-4478.

— PUBLICIDADE —

Companhia Cosmopolita de Papel, Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

Convidam-se os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária da Sociedade, a se realizar no próximo dia 11 de julho de 1951, às 14 horas, na sede social à Avenida Rio Branco n. 173, 13.º andar, sala 1307, para o fim de deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) Aprovação do laudo de avaliação dos peritos nomeados na assembléia de 23 de junho de 1951;

b) Subscrição do aumento do capital aprovada pela mesma assembléia;

c) Transferência da sede da Companhia para a Cidade de São Paulo;

d) Reforma estatutária.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1951.

João Wang
Diretor Gerente

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00 — Às 13,10 horas.

		Ks.
1—1	Espanhola	55
2—2	Elena	55
3—3	Perita	55
4—4	Grey Girl	55

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Nila	56
2	Tempo Feio	52
2—3	Badanha	54
4	Camana	50
3—5	Barran	56
6	Fran Belo	54
4—7	Charlo	56
8	Damarena	54
9	Remo	52

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

		Ks.
1—1	Senta a Pua	54
2—2	Cataguá	56
3—3	Eldorado	56
4	Gengibre	54
4—5	Indiscreto	56
6	Odilon	56

4º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

		Ks.
1—1	Balancin	50
2	Blue Dream	50
2—3	Itaquati	56
4	Dinamo	56
3—5	Mondel	50
6	Léste	54
4—7	Icaro	54
8	Picaso	52

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

		Ks.
1—1	Taruman	56
2	Hunter Prince	56
2—3	Cravador	54
4	Napoleão	54
3—5	Aquila	50
6	Incógnita	50
7	Carinho	58
4—8	Ecelero	58
9	Arakreon	58
10	Bosphorino	52

6º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,50 horas — Grama. (Betting).

		Ks.
1—1	Saraninha	56
"	Elegi	56
2—2	Gold Dream	56
3	Comtesse	56
3—4	Miss You	56
5	Orcina	56
6	Orácia	56
4—7	Cariada	56
8	Mandi	56
"	Maud	56

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,30 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Rio Verde	52
"	Alecrim	52
2	Blue Dream	58
2—3	Irish Star	50
4	Arari	48
5	G. da Gávea	52
3—6	Minguinho	50
7	Pracinha	56
8	Pepino	54
4—9	January	56
10	Fol Bonito	50
11	Kanibaca	58
12	Estalo	56

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Lobélia	54
2	Bola Dourada	52
2—3	Normalista	56
4	Sarabela	54
5	Joy	54
3—6	Florena	56
7	Vibrante	54
8	Vit. do Palmar	52
4—9	Murisia	52
10	Penulante	52
"	Tintureira	56

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 12 horas.

		Ks.
1—1	Dona Sinhá	55
2—2	Maggy	55
3—3	Caifra	55
4—4	Chacota	55

2º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 12,30 horas.

		Ks.
1—1	Prosper	55
"	Paó	55
2—2	Homero	55
3	Açude	55
3—4	Aldebaran	55
5	Saigon	55
4—6	Naught Boy	55
7	Eônio	55

3º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 14 horas.

		Ks.
1—1	Duc d'Anjou	55
2—2	Demônico	55
3—3	Enrico di Savoia	57
4	Kanthar	55
4—5	El Garboso	55
6	Disraeli	55

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks.
1—1	Master Bob	58
2	Landa	52
2—3	Lollypop	56
4	Tirolês	58
3—5	Victoria Cross	52
6	El Tigro	54
4—7	Eireia	56
8	Rio	54
9	Martingala	52

5º PAREO — G. P. "11 de Julho" — 1.600 mts. — Cr$ 120.000,00 — Às 15,05 horas.

		Ks.
1—1	Tirolesa	58
"	Loreta	53
2—2	Magali	58
3	Oreja	52
3—4	Chenille	58
5	Sinless	58
4—6	Jocosa	53
"	Sans Route	58
"	Bakelita	57

6º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 15,40 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Nashua	55
"	Starway	56
2	Elegal	55
2—3	Ancora	55
4	Pela	55
5	Amaragi	55
3—6	Hell Cat	55
7	Nadja	55
8	Pilhéria	55
4—9	Little Baby	55
10	Joncila	55
11	Araripe	55
"	Tumuc Humac	55

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,20 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Rombo	54
"	Cherie	52
2	Milô	54
3	Erin	54
4	La Malinche	56
2—5	Darling	54
"	Thais	52
6	Jolie	56
7	Alcazaba	48
"	Mususo	58
3—8	Mandinga	58
"	Alea	58
9	Carinhoso	58
10	Maná	58
11	Gericó	58
4—12	Abre Campo	50
"	Aviador	58
13	Bibelô	58
14	Eton	58
15	Grão Vizir	58
"	Jaguarão	58

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 17 horas (Betting).

		Ks.
1—1	Accordeon	44
2	Dingo	42
2—3	Manguarito	56
4	Cadilan	52
3—5	Sketch	56
6	Tocantins	52
4—7	Guambi	56
8	Marroquino	56

HIPISMO

A Sociedade Hípica Brasileira realizará amanhã, às 21 horas, uma competição hípica de cavaleiros da Sociedade, em sua sede, à rua Jardim Botânico, 421, na Gávea.

A competição será em homenagem ao presidente do Banco do Brasil, sr. Ricardo Jaffet.

Desafio de Cr$ 1.000.000,00

Sugerido pelos Irmãos Seabra novo encontro Tirolesa x Fort Napoleon

Em virtude dos comentários surgidos logo após a realização do páreo, que afirmavam ter Fort Napoleon perdido a carreira sòmente em consequência da péssima partida, surgiu a idéia de novo encontro entre os dois parelheiros, em caráter de desafio, valendo a quantia de um milhão de cruzeiros.

Segundo estamos informados a sugestão partiu de Zuniga, que declarou aos seus patrões que sua pupila não perderia nunca para o craque francês mesmo que êste tivesse pulado em igualdade de condições.

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2246 — (Gerência)
Av. 15 de Novembro, 557
RIO: 43-4111

Já há entendidos de beisebol no Brasil

Em São Paulo, já se ouve falar, pelas ruas, em "innings", "pitchers" e "catchers" — O público acompanha com interêsse a temporada dos amadores da Universidade de Columbia — Proveitosa a temporada dos campeões norte-americana no Brasil

E' verdade que o beisebol ainda não é um esporte de grande penetração no Brasil. Outros, muitos outros, há com público bem mais numeroso, com bem maior número de interessados e "afficionados". Por isso, a surpresa de todos ante o interesse que vêm despertando em São Paulo as exibições do quadro da Universidade de Columbia.

APARECEM OS ENTENDIDOS

E não se diga que estamos em face de um acontecimetno ocasional. Que o público esteja apenas acompanhando um fato desportivo como qualquer outro, pronto a esquecê-lo com o passar dos dias. Pelo contrario. Todos acompanhem com o mais vivo interesse os movimentos dos rapazes americanos e, na rua, já se discutem "home-runs", "innings" e lances dos "pitchers" e dos "catcher". E que os folhetos de propaganda e esclarecimento da Federação Paulista de Baseball e Softball (existe sim senhor!) são devorados com avidez, com sofreguidão por um público desejoso de aprofundar-se nos segredos de um desporto que apaixona multidões na América.

PROVEITOSA A TEMPORADA

Não se pergunte sôbre os resultados obtidos pelos brasileiros nas partidas até agora disputadas. E' claro que um desporto que mal engatinha aqui em São Paulo não pode opor-se com sucesso aos melhores amadores norte-americanos — pois a Universidade de Columbia é a campeã dos Estados Unidos. Agora, se indagarem se houve proveito no empreendimento, haverá unanimidade na resposta. Todos concordarão ao dizer que sim, que esta foi realmente uma jornada proveitosa para o incipiente beisebol paulista. Os menores detalhes dos movimentos dos Mitchell e dos Devlin são estudados atenciosamente pelos rapazes do quadro da Federação Paulista. Ademais, novos entusiastas vão surgindo — na capital como no interior do Estado.

Aí, certamente, o maior mérito da temporada. Ter chamado a atenção de todos para um desporto que era a preocupação apenas de alguns. Ter levado aos campos os mais inesperados espectadores — desde os homens que nunca se interessaram por desporto algum e que agora se deixam arrastar por uma irresistivel curiosidade, até aqueles que apenas pensavam no futebol ou no basquetebol, no Palmeiras ou no Pinheiros.

Esse, o grande triunfo alcançado pela temporada dos gigantes da Universidade de Columbia.

MATSUMOTO — "Catcher" da seleção paulista

FALANDO SOBRE NATAÇÃO

(DE HELIO LOBO)

Movimentou-se a natação carioca com a obtenção de mais dois expressivos "records" de classe. Confirmando tôdas as previsões otimistas feitas a seu respeito, Haroldo de Melo Lara voltou a impressionar favoràvelmente a todos que o viram nadar, alcançando a excelente marca de 2.16"3, para os 200 metros, principiantes, nado livre. O tempo do astro tricolor é bem melhor que o "record" anterior de 2.20"2, pertencente ao energico tijucano, Aran Boghosstam. As passagens de 1.04"6 e 1.40"0 para os 100 e 150 metros respectivamente, demonstram que o nadador do Fluminense soube distribuir sua energia com inteligência durante todo o dificil percurso da prova. Com êste feito, Lara se projeta como um dos melhores nadadores do país, esperando se no entretanto que o futuroso nadador ainda consiga melhorar tôdas as marcas até agora obtidas.

Não menos brilhante foi o resultado do tijucano Ricardo Capanema, obtendo em seus dominios 2.14"6, melhor que seu próprio "record" de 2.15" "justos", para os 200 metros, juniors, nado livre. Desta feita, o notável estilista cajuti, passou forte nos 100 metros, com 1.02" e fração e nos 150 manteve o mesmo ritmo, tendo tocado a borda com 1.37"0. Nos últimos metros, especialmente nos 25 finais, Capanema "caiu" muito, conseguindo ainda, graças à sua extraordinária resistência, o significativo tempo de 2.14"6, que é sem dúvida alguma um dos melhores feitos do "crawlador" tijucano.

Estão, pois, de parabens os dois novos recordistas, assim como a natação metropolitana, que vê nesses extraordinários valores, duas promessas para os dificeis compromissos futuros. Não foi sem razão quando afirmamos destas colunas que os brasileiros estavam na iminência de conseguir grandes feitos, e que possivelmente a aquática indigena iria sofrer sensiveis melhoras. E justamente pensando nisto, é que ousamos dizer que o sucesso obtido pelos atletas citados marcará o inicio das previsões que fizemos. Que não nos desapontem os rapazes do Brasil, são os nossos votos.

COPA-RIO

Solicitado o abatimento no preço dos ingressos

Um requerimento do sr. Mozart Lago entregue ontem, no Senado Federal — Cr$ 20,00 as arquibancadas e Cr$ 10,00 as gerais, os preços pretendidos — A justificação

O sr. Mozart Lago apresentou ontem, no Senado Federal, um requerimento solicitando o barateamento nos preços das arquibancadas e gerais, nos jogos da "Copa Rio".

A VINTE E A DEZ CRUZEIROS

Visa o requerimento baixar para Cr$ 20,00 e Cr$ 10,00, respectivamente, os preços das arquibancadas e gerais que estão sendo vendidas atualmente à razão de Cr$ 30,00 e Cr$ 15,00.

A JUSTIFICAÇÃO

O sr. Mozart Lago procura justificar o seu pedido, alegando que as proporções dos Estádios do Maracanã e Pacaembu, autorizam o abatimento desejado, que virá beneficiar os trabalhadores que têm no futebol o seu entretenimento principal.

Declara ainda que enquanto o ingresso para os jogos de futebol sobe de preço, o Jockey Clube Brasileiro cobra apenas Cr$ 2,40 para o acesso às suas gerais, que permite que todos — inclusive menores que ali aprendem o vício da jogatina — possam assistir às corridas.

POLO AQUÁTICO

Proseguiu o Torneio Interno do Vasco da Gama, com o jôgo "José Osório" x "Ismael de Souza", cabendo o triunfo ao primeiro, por 4x2.

Chegarão amanhã os juízes suecos

Para formar no quadro oficial da Federação Metropolitana de Futebol, deverão chegar amanhã, à tarde, Lundberg e Nylssen, os dois juizes suecos, contratados, para atuar no Campeonato Carioca de 1951.

Em sua companhia, viajarão também os seis árbitros daquele país contratados pela Federação Paulista de Futebol, para a presente temporada.

"COPA-RIO"

* *Mr. Lewis, o segundo juiz inglês, que vem atuar nos jogos da "Copa Rio", deverá chegar amanhã à tarde.*

* *O juiz austriaco, que atuou em São Paulo, Franz Grill, será convidado a permanecer no Rio, pelo diretor do Departamento de Arbitros. Conforme TRIBUNA DA IMPRENSA já noticiou, Grill pretende ficar no Rio.*

* *As delegações do Sporting e da Austria, viajarão, quinta e sexta-feira, respectivamente, para São Paulo, onde jogarão, sábado à tarde, no Pacaembu.*

* *Os jogadores do Nice virão da capital bandeirante amanhã, e os do Estrêla Vermelha chegarão quinta-feira, para jogar no Maracanã, sábado à tarde.*

* *A Confederação Brasileira de Desportos, resolveu, ontem, modificar os horários dos jogos para a "Copa Rio". Os jogos diurnos terão inicio às 15,30 horas e as partidas noturnas às 21,30 horas.*

* *A delegação do Sporting visitará as dependências do Bangu, na próxima quinta-feira. Nessa ocasião o quadro português realizará um treino coletivo. A diretoria do clube suburbano oferecerá um almôço à embaixada lusitana que, em retribuição, oferecerá uma placa comemorativa ao Bangu.*

PINDARO E O FLUMINENSE NOVAMENTE EM LITIGIO

PINDARO: "AGUARDAREI A SOLUÇÃO EM PADUA"

MANTEM-SE IRREDUTÍVEL O ZAGUEIRO — SANTOS E BANGU INTERESSADOS

— "Em Pádua esperarei a solução do meu caso" — declarou ontem o zagueiro Pindaro à TRIBUNA DA IMPRENSA. "As demarches que se vinham desenrolando com os dirigentes do Fluminense, foram interrompidas em face das condições pelas quais o clube quer a renovação do meu compromisso".

DIFICILMENTE FICAREI

Prosseguindo em suas declarações, adiantou-nos: — "Se porventura o Fluminense mantiver o seu ponto de vista, também permanecerei irredutível, de vez que já transigi em parte das minhas pretensões iniciais que eram de 250 mil cruzeiros por dois anos.

ESPERA QUE O CLUBE NAO PONHA DIFICULDADES EM SUA TRANSFERÊNCIA

Ante tal situação, dificilmente permanecerei no Fluminense. Contudo espero que o clube não ponha obstáculos à minha transferência para outro grêmio, colocando o meu "passe" à venda dentro de uma importância razoável".

O Bangú e o Santos estão no páreo para a conquista do zagueiro.

Não é de agora que ambos os clubes têm demonstrado interêsse pelo concurso do jogador e até 500 mil cruzeiros os dois grêmios pagarão pelo atestado liberatório de Pindaro.

CONTRATADO TIRQUINO

SOCHAUX, 3 (AFP) — O jogador de futebol Armando Tirquino assinou ontem contrato com o F. C. Sochaux.

Armando Tirquino veio do Brasil, onde jogava no Juventus, da capital do Estado de São Paulo.

NOTICIÁCIO ESPORTIVO
TAMBÉM NA PÁGINA 11

O BEISEBOL EMPOLGA S. PAULO



Esse é Jack Devlin, uma das atrações do quadro de beisebol da Universidade de Columbia que se encontra em São Paulo. Não obstante coincidir a temporada do conjunto norte-americano com a realização de um torneio internacional de futebol da envergadura da "Copa Rio", os desportistas bandeirante vêm acompanhando com vivo interesse a temporada. Na 10.ª página, os leitores encontrarão uma reportagem sôbre o que tem sido a presença dos norte-americanos, do serviço especial da Sucursal de TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo, com fotos da "Gazeta Esportiva".

TRIBUNA DA IMPRENSA

AUREDNIK IMPÕE CONDIÇÕES

1) CLUBE DE "PROJEÇÃO MÉDIA"; 2) DINHEIRO À VISTA — E MUITO; 3) SOLUÇÃO IMEDIATA.



AUREDNICK falando à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA

Aurednik ficará no Brasil, desde que as condições que impõem, sejam aceitas pelo clube interessado em seu concurso.

CONDIÇAO PRIMORDIAL

O extrema esquerda do Austria, que tanto sucesso obteve no prélio com o Nacional, disse que a condição primordial é não regressar à Austria. Para ficar, será em caráter definitivo, inclusive com a situação de estrangeiro perfeitamente regular.

OUTRAS NOTAS

Independente dessa, outras duas condições deverão ser cumpridas:

A primeira diz respeito a um bom contrato, e a segunda, que o dinheiro seja entregue no ato da assinatura.

Em outras palavras: Aurednik exige bom contrato e dinheiro a vista.

FOI PROCURADO

O extrema esquerda confessou à nossa reportagem que foi procurado por duas pessoas. Uma foi um senhor que não se identificou e outra um jornalista. Este serviu de intérprete para aquêle.

O objetivo foi saber de seu interêsse em ficar no Brasil, transferindo-se para o Fluminense, tendo Aurednik respondido da forma que acima contamos.

DE PROJEÇAO MEDIA

Sôbre suas preferências por algum clube brasileiro, respondeu o "crack" austriaco, de forma surpreendente.

Não quer, em principio, atuar num grande grêmio. Dará preferência a um clube de projeção média e ficará satisfeito.

CARTADA DECISIVA PARA O NICE

Hoje, no Pacaembu, o encontro com o Juventus

Em São Paulo jogarão Juventus e Nice, numa peleja que desperta bastante interêsse, pois o clube francês, derrotado pelo Palmeiras, na peleja de estréia, tentará quebrar a invencibilidade do Juventus, que entrará em campo com as honras de favorito, depois do triunfo alcançado frente ao Estrela Vermelha.

CARTADA DECISIVA

O Nice jogará uma cartada decisiva, pois caso venha a ser novamente derrotado terá cortada a possibilidade de disputar a segunda parte do Torneio.

QUADROS PROVAVEIS

São os seguintes os quadros prováveis para o encontro de hoje no Pacaembú:

JUVENTUS: Viola; Bertucelli e Menente; Mari, Perola e Picicini; Muccineli, Karl, Hansen (Beniperti), John Hansen e Praest.

NICE: Germain; Rossi e Firoud; Carniglia, Gonzalez e Belver; Ieso, Bevelli, Bengtsson, Carre e Hajalmarsson.

Convite dos suecos à seleção nacional

Uma temporada na Suécia em 1954

O selecionado brasileiro foi convidado a jogar na Suécia, em 1954, atendendo ao interesse que o futebol nacional, despertou naquele país, com a recente temporada do Flamengo.

"V COPA DO MUNDO"

O interessante no convite é que os mentores suécos, já fizeram essa solicitação, tendo em vista a presença da seleção na Suiça, em 1954, a fim de disputar a "Quinta Copa do Mundo".

AINDA NAO RESPONDEU

A Confederação Brasileira de Desportos, ainda não manifestou-se a respeito, devendo o convite ser estudado em época oportuna.

Abandonada a fórmula oficiosa, não foi possível o acôrdo entre o jogador e o clube

Voltou à "estaca zero" a reforma do contrato de Pindaro com o Fluminense. As demarches que se vinham realizando há vários dias, não chegaram a bom têrmo, forçando o assunto a retornar à situação primitiva.

DISCORDARAM

Por ocasião dos entendimentos havidos ontem na sede, entre o "player" e os dirigentes tricolores, a fórmula conciliatória que oficiosamente estava prevista desapareceu, tendo o clube apresentado uma contra-proposta que não foi aceita por Pindaro. Êste taxativamente afirmou que nas bases que lhe eram oferecidas não reformaria o contrato.

OS TERMOS DA CONTRA-PROPOSTA

A contra-oferta do Fluminense previa por um contrato de dois anos o ordenado mensal de oito mil cruzeiros, mas, no caso do zagueiro atuar dez jogos a quantia seria elevada para nove mil cruzeiros.

Tal situação impossibilitou as partes de entrarem em acôrdo, de vez que o jogador quer nove mil e trezentos cruzeiros por um contrato de seis meses que posteriormente seria reformado atendendo sempre as condições futuras que qualquer outro jogador venha a firmar ou reformar compromisso.

INSTANTANEOS DA "COPA RIO"

NÃO HOUVE NOVIDADES



O que faltou na "Copa do Mundo" está sendo suprido na "Copa Rio". Uma organização que evite o atropelo e o desconforto do público.

Uma equipe de médicos e enfermeiros foi destacada para o Estádio a fim de atender com urgência aos casos que forem surgindo. Domingo esteve tudo calmo, o que proporcionou a equipe médica a oportunidade de assistir à peleja.

O BARATO SAIU CARO



A ADEM criou dentro dos terrenos do Estádio um ponto de estacionamento popular para automóveis, cobrando dez cruzeiros, sem gorgetas ao guardador que recebe cinquenta, por tarde esportiva.

Alguns motoristas, talvez por medida de economia, preferiram deixar seus carros na rua. O resultado foi êsse: estacionaram na contra-mão da Avenida Radial Oeste e, como castigo, tiveram os pneus dos seus carros esvaziados pelos inspetores de veiculos.

PARA INGLÊS VER...

NÃO É PERMITIDO O INGRESSO DA IMPRENSA (O CHEFE DA DELEGAÇÃO)

Na porta do vestiário do Nacional, e do Austria, viam-se tabuletas como essa proibindo a entrada da Imprensa. Entretanto, tão cedo acabou o jôgo, repórteres e fotógrafos foram atendidos por técnicos e jogadores. As tabuletas eram apenas para inglês vêr, embora aconteça que os inglêses não vieram à "Copa Rio".

MITIC NÃO PODE FICAR



Noticias procedentes de São Paulo dão-nos conta que o "insider" Mitic, integrante do plantel do Estrela Vermelha, havia recebido interessante oferta para ingressar no São Paulo F. C.

NAO FICARA' NO BRASIL

Todavia o "scratchman" iugoslavo não poderá ficar no Brasil. Sua situação de universitário em Belgrado impede que o "player" deixe a capital balcânica para radicar-se no nosso país.

HOJE: CARTADA DECISIVA DO NACIONAL E DO SPORTING

ALTERADA A FORMAÇÃO DE AMBAS AS EQUIPES PARA O ENCONTRO DESTA NOITE NO MARACANÃ



EQUIPE DO SPORTING
Em duelo com o Nacional, hoje

Nacional e Sporting lutarão pela reabilitação na "Copa Rio", depois das derrotas sofridas respectivamente frente ao Austria e Vasco da Gama, sábado e domingo. A peleja desta noite cresce em interêsse quando se sabe que o clube derrotado estará praticamente eliminado, pois não poderá tomar parte nas finais do certame. Apenas a hipótese de um empate possibilitará os dois clubes, desde que não percam mais ponto algum.

UMA ALTERAÇAO NO SPORTING

O quadro português apresentará uma única alteração, e esta no setor ofensivo. Ben David não atuará, e em seu lugar aparece Jesus Correia ou Patalino.

Dessa forma o esquadrão luso apresentará a seguinte constituição:

Azevedo; Serafim e Juvenal; Canário, Passos e Juca; Jesus Correia, (Patalino), Vasques, Patalino (Jesus Correia), Travassos e Albano.

MUITAS MODIFICAÇOES NO NACIONAL

Como consequência do fracasso na peleja de estréia, o Nacional entrará bastante modificado pois apresentará alterações na intermediária e no ataque. Desta feita, o campeão uruguaio pisará o campo com: Penalva; Santamaria e Duran; Suarez, Washington Gomez e Holdway; Roselio, Julio Perez, Gimenez, Bermudes e Ramirez.

Alterado o sistema defensivo da representação do Nacional

Novidades oferecidas pelo treino de ontem em Álvaro Chaves — Vitória dos titulares por dois tentos contra um

Os profissionais do Nacional realizaram, ontem à tarde em Alvaro Chaves, ligeiro ensaio de conjunto visando o "match" de hoje com o Sporting. A prática, que teve duração de 25 minutos, terminou com vantagem para os titulares por 2 a 1, tendo Julio Perez assinalado os dois tentos da equipe principal.

MODIFICADO O SISTEMA TATICO

O técnico do campeão uruguaio, sr. Henrique Fernandez, aproveitou o exercicio para alterar o sistema de marcação. Foi estabelecido que a defensiva do Nacional passaria a usar como sistema tático a marcação de homem para homem. Após o coletivo, o preparador platense afirmou que o novo sistema surtiu efeito e, consequentemente, será empregado contra a representação portuguesa, no embate noturno de hoje no Maracanã.

VITORIOSO RAY ROBINSON

TURIN, 3 (AFP) — O campeão mundial de box, pesos-médios, Ray "Sugar" Robinson derrotou o campeão belga Cyrille Delanoit, no encontro que se realizou ao ar livre, no campo de football do Torino F. C. No terceiro round, Robinson dirigiu uma série de esquerdas-direitas que atingiram seu adversário sob todos os ângulos. A superioridade do campeão mundial afirmou-se então, inequivocamente. Num golpe de direita, no queixo, Delanoit foi à lona por sete segundos. Ao levantar-se, levantou o braço em sinal de desistência. O público protestou, mas o belga fizera tudo para resistir aos ataques de Robinson e não pôde prosseguir.

TÊNIS INTERNACIONAL

LONDRES, 3 (AFP) — Haverá uma "batalha sul-americana", no "court" número 1, esta noite, em Wimbledon, quando a sra. Marie Weiss (argentina), e Armando Vieira (brasileiro), se enfrentarão no "match" de duplas mistas.

Neste jôgo, de terceiro turno (oextas de final), a sra. Weiss terá o sul-africano Syd Nevy como parceiro, e a sra. Barbara Davidson-Scofield jogará com Armando Vieira.

Depois da derrota de ontem de Armando Vieira, nas quartas de finais, o vencedor da partida será o último a manter as esperanças sul-americanas.

LONDRES, 3 (AFP) — Em partidas de duplas mistas, 2.º turno do Torneio de Tenis de Wimbledon, o brasileiro Armando Vieira e a norte-americana mrs. O. Davidson, derrotaram o filipino C. Carmona e a inglesa miss G. C. Heahing por 6-0 e 6-3.

JUIZES PARA HOJE E AMANHÃ

— A Comissão de Arbitragem esteve reunida ontem, designando as autoridades que funcionarão nos próximos jogos da "Copa Rio" e que são as seguintes: Nacional x Sporting, árbitro Galiate, italiano; auxiliares Power, inglês e Popovic, iugoslavo; Juventus x Nice — Arbitro Franz Grill, austriaco, e auxiliares Mario Gardeli e Mario Viana, ambos brasileiros. Isso, quanto aos jogos de amanhã. Para quarta-feira: — Vasco x Austria, árbitro Mr. Power, inglês; auxiliares — Galiate, italiano e Popovic, iugoslavo; em São Paulo, Palmeiras x Estrela Vermelha — árbitro Torddman, francês, e auxiliares Franz Grill, austriaco e Mario Viana, brasileiro.